FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 590

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O convite de Portugal aos dirigentes africanos para que visitem o Ultramar é uma manifestação de bom-senso —escreve o «New York Herald Tribune»

NOVA YORK, 28. — O «New York Herald Tribune» louvou hoje a oferta de Portugal de abrir os seus territórios ultramarinos á inspecção de dirigentes africanos.

«Portugal manifestou bom senso ao prontificar-se a abrir os seus territórios do Ultramar á inspecção. O convite pode evitar a continuação do derramamento de sangue e pode dar origem a uma solução pacífica e negociada de divergências com os africanos, fora ou no interior de Angola, Moçambique e Guiné.

«Cavalgando na crista da vaga da liberdade e independência do homem negro, a recente conferência de Addis-Abeba enviou quatro ministros dos Negócios Estrangeiros africanos ao Conselho de Segurança das Nações Unidas para entregar este ultimato: Se Portugal se recusa a libertar os três territórios, os 32 países independentes da Africa recorrerão ás armas.

«Trata-se de uma declaração de intenção de fazer a guerra, apresentada inteligente e ironicamente sob a forma de uma declaração que acusa Portugal de ameaçar a paz» recusando-se a ceder ás exigências. Os africanos estavam a tomar a ofensiva, convencidos de que o direito estava do seu lado, de que havia justificação para recorrerem á força para conseguirem a independência. Isso foi o que as colónias americanas fizeram uma vez, continuam eles a lembrar-nos» — diz ainda o jornal no seu editorial

A AFRICA DO SUL DEVERIA VERIFICAR O ACERTO DA DECISÃO PORTUGUESA

«A Carta das Nações Unidas proscreve claramente o emprego da força, mas a ameaça africana de recurso ás armas, se Portugal se

(Continua na 12.ª página)

Consegue «fabricar» chuva

TULSA (Oklahoma), 28 — Um misterioso «fabricante de chuva», que prometeu «produzir» duas polegadas de chuva, reivindicou a honra de ter conseguido «acabar com a chuva» quando, a noite passada, a cidade estava inundada — mas duas horas depois começou a chover de novo.

O «fabricante de chuva», que mantém a sua identidade e métodos de trabalho secretos, prometeu, na quinta-feira, produzir chuva em menos de 72 horas.

Ontem, ao ser anunciado que tinham caído oito polegadas de chuva e as ruas da cidade estavam cobertas de água, concordou em pôr fim ao seu trabalho secreto para acabar com o diluvio. — (R.).

Cerca de 30 000 pessoas trabalham em Skoplje na remoção dos escombros

SKOPLJE, 28. — Das ruinas da cidade só saem mortos. Todavia, a noite passada, os soldados ainda conseguiram libertar duas mulheres, mãe e filha, que não conseguiram dizer os seus nomes. Soldados, voluntários e bombeiros, totalizando uma dezena de milhar de homens, continuam a remover as ruinas, a juntar os tejolos, a serrar as barras de metal.

O calor que abateu pesadamente sobre a cidade fez jorrar, subitamente, o cheiro característico da decomposição de cadáveres. Os homens das brigadas de socorros pedem lenços para tapar o nariz e a boca. «Tenho a boca cheia de pó de cimento», diz um.

A Lua, muito pálida, torna ainda sinistras as fachadas, que a princípio se supunham em boas condições e que, iluminadas, contra o céu negro mostram fendas, os tectos abatidos, os soalhos desfeitos.

Num campo uma mulher, com uma bacia, lava a filha. «Tivemos sorte — diz-nos — estarmos todos vivos. Mas o senhor ainda teve mais sorte: «Não estava em Skoplje».

As crianças conseguem dormir, mas os adultos, só muito dificilmente. Há os que pensam nos mortos. Há os que pensam no futuro.

— Que vamos fazer?

— Anunciaram que na segunda-feira vai recomeçar o trabalho em várias fábricas.

— A minha está parcialmente destruída. A chaminé estava partida em duas. E, em todo o caso, onde vamos viver? E se chover? Temos que partir para longe.

SKOPLJE TEM DE SER TOTALMENTE EVACUADA

As brigadas de salvamento continuam a desenvolver a sua actividade pelo terceiro dia consecutivo nesta cidade mártir.

O numero oficial sobre os corpos retirados dos destroços era de 630 na noite passada, mas um funcionário das operações de salvamento disse que mais de mil cadáveres foram recolhidos das ruínas desta velha cidade de 200 000 almas.

Os funcionários avisaram, ainda, de que o numero final de mortos

(Continua na 12.ª página)

Lisboa fugiu de Lisboa

A madrugada morna e pesada sobressaltou a cidade. Todos sabiam que aos primeiros raios de Sol se atearia um verdadeiro fogo, que tornaria impossivel permanecer em Lisboa. Só por castigo, preso por afazeres ou necessidades muito fortes, se poderia ficar naquele forno irrespirável, onde um bafo quente destroi a vontade e inunda o corpo de suor — sacrifício dramático para quantos não puderam tomar parte nesta fuga multitudinária, esta já tradicional evasão domingueira do Estio, cada vez mais ampla e mais vasta á medida que o mês de Agosto se aproxima. Por isso, ás 7 horas da manhã, tal como pode ver-se na gravura, as bichas no cais de embarque do Terreiro do Paço, Cais do Sodré ou Belém eram já densas e enormes — milhares e milhares de pessoas aguardando a vez para a travessia fluvial que os levaria ás praias da margem sul do Tejo. Por todos os meios e em todas as direcções, Lisboa fugia de Lisboa, para junto do mar e das sombras — no legitimo desejo de fugir ao calor, em busca de um recanto fresco e acolhedor, de um domingo em liberdade plena, longe dos locais que significam a canga de todos os dias, o trabalho dificil e heroico e particularmente penoso nesta quadra do ano. E respirar a plenos pulmões, junto á Natureza, é ainda um direito e um prazer possíveis nestes dias pesados de Verão que vamos vivendo e sofrendo

Não deve haver sobreviventes do avião egípcio desaparecido perto de Bombaim com 60 pessoas

BOMBAIM, 28 — A Marinha e a Aviação indiana continuam as buscas para encontrar o «Comet» da Republica Arabe Unida, que desapareceu com 60 pessoas a bordo, incluindo 28 escuteiros malaios.

O avião, que seguia de Tóquio para o Cairo é considerado perdido. O aeroporto de Santa Cruz tinha perdido contacto com o «Comet» ás duas horas da manhã, hora local (20 e 30 T. M. G.), 15 minutos depois da hora marcada para a sua aterragem.

Mais tarde foi oficialmente informado que objectos avistados no mar ao largo de Bombaim, por barcos da Marinha indiana, faziam parte dos destroços do avião desaparecido.

A mensagem enviada pela fragata indiana «Cauvery» não se refere a sobreviventes.

Há pouco mais de um ano morreram 26 pessoas quando um avião a jacto da R. A. U. caiu na Tailandia, quando fazia também a carreira Tóquio-Cairo.

Em Maio registou-se outro desastre com um avião egípcio, que causou 34 vítimas. Um «Dakota» caiu no delta do Nilo, quando voava do Cairo para Alexandria. — (A. N. I. e R.).

VISADO PELA CENSURA

A Fundação Gulbenkian concedeu 495 contos de subsídios à cidade de Tete

LOURENÇO MARQUES, 28. — A Fundação Gulbenkian concedeu os seguintes subsídios em Tete: 300 contos para o Lar dos Rapazes, 50 para apetrechamento da Biblioteca Municipal, 50 para a discoteca do Secretariado de Arte e Cultura, 50 para o Clube Africano, 25 para as Caixas Escolares e 20 para o Lar da Criança. — (A. N. I.).

CHEFES RELIGIOSOS DOS E. U. A. LANÇARAM UM APELO AOS FIÉIS A FAVOR DA GRANDE MARCHA CONTRA A SEGREGAÇÃO RACIAL

NOVA YORK, 28 — Define-se a posição dos chefes religiosos norte-americanos na actual crise racista. Ontem os chefes católicos e protestantes lançaram um apelo aos seus fiéis para que se juntem á gigantesca marcha marcada para 28 do próximo mês, em Washington a favor da igualdade racial e da adopção dos projectos legislativos do presidente Kennedy acerca dos direitos cívicos. O dr. Robert Spike, director da Comissão das Religiões e Raças do Conselho Nacional das Igrejas, declarou que as suas congregações participarão na marcha e frizou: «É preciso que milhares de cristãos de raça branca vão a Washington para participarem na marcha»

As congregações judias teriam

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

MORTA PELO FIO DAS LÍNGUAS

Mais afiadas que muitas navalhas são certas línguas viperinas para as quais a verdade e a honra alheias não contam. E então, se é uma criança quase não conta porque não pode reagir. Bem se indignam os pequenos contra a maldade dos grandes! Ela chamava-se Maria Sofia Zacarias. Nasceu e viveu a sua breve vida em Olho Marinho. Começaram a dizer que ela dissera isto e aquilo de Fulana e de Cicrana. A mãe, a sr.ª Gertrudes Carvalhinho, logo de manhã, chamou-a: — Que é que tu disseste? — Eu não disse nada. Uma bofetada na cara foi a reacção, que a sr.ª Gertrudes não gosta de mexericos. A pequenita, sentiu-se e ergueu-se da cama, como estava. À tarde o corpo da Maria Sofia apareceu á tona de água no fundo de um poço...

QUESTÃO DE ÁGUAS

As regas quando o Verão aperta dão sempre arrelias, discussões sem fim e ás vezes tiros e até mortes. Ora na aldeia do Futuro, concelho de Grandola, pegaram-se de razões o sr. Manuel João, jornaleiro, de 40 anos, e o sr. Jaime Jacinto, de 63. O primeiro, em dada altura, desfechou sobre o segundo um tiro de caçadeira. O sr. Jaime Jacinto atingido no lado esquerdo e na região lombar, veio para Lisboa em estado grave, enquanto o agressor recolhia ao posto da G. N. R.

AMBULÂNCIA CONTRA AUTOCARRO

Foi ontem á tarde na Cidade Universitária. Uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Beja, conduzida pelo sr. José Francisco Páscoa, de 24 anos, por ter seguido em sentido contrário ao transito, foi embater num autocarro da Carris, guiado pelo sr. Joaquim Gonçalves Lé. Na ambulancia, além do condutor, vinham a doente, a estudante Maria Emília Freire Ramos Proença, de 19 anos, que sofrera uma intervenção cirurgica, uma irmã desta, D. Maria Freire Ramos Proença, professora oficial, o subchefe dos referidos bombeiros, sr. Domingos António Calceteiro, de 54 anos. Ficaram todos feridos e mais ainda o condutor do autocarro e mais três pessoas. Internados ficaram apenas a doente e o motorista da ambulancia que fora adquirida por subscrição publica em Maio ultimo e sofreu grandes danos.

MOTORETA CONTRA MOTORETA

Em frente ao posto da Polícia de Transito de Alcácer do Sal. Uma motoreta conduzida pelo rev. Fernando Bernardino Machado Maurício, de 35 anos, e outra conduzida pelo empregado corticeiro sr. Diamantino Rodrigues Silvério, de 49 anos, ambos moradores naquela vila, chocaram violentamente. Os dois homens muito feridos vieram para o Hospital de S. José onde ficaram sem fala.

A IRMÃ A SALVOU

O José tem três anos. É filho do casal José e Patrocínia Moita e nasceu no Colmeal, termo de Góis, onde a vida lhe corre ás mil maravilhas. Mas de vez em quando a brincadeira resulta mal e para o José la resultando na morte. Numa das grandes brincadeiras, o José escorregou num talude e foi a um poço. Bem perto estava sua irmã Carminda, de 16 anos. Foi o que valeu. Com decisão atirou-se á água e trouxe o seu irmão pequerrucho e traquinas...

IA SALVAR O AMIGO E O COMBOIO O APANHOU

O operário sr. Manuel da Fonseca Bico, de 35 anos, morador no Casal dos Marcos, numa barraca, chegou a casa á noite. Disseram-lhe que um amigo e vizinho morador em barraca próxima se ia matar. O sr. Fonseca Bico foi ver se o descobria e dissuadia do intento. No sítio da ponte da Quinta Velha, em Moscavide, passou o comboio rápido Lisboa-Porto. A deslocação do ar atirou o sr. Fonseca Bico ao chão. Recolheu ao Hospital de Santa Maria com graves ferimentos nos braços e nas pernas.

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS

Estão a realizar-se no Instituto de Estudos Sociais, pela primeira vez, os exames de aptidão. As instalações do Instituto foram por esse motivo visitadas pelo sr. ministro das Corporações, prof. Gonçalves Proença. Este membro do Governo foi recebido pelo director do Instituto em exercício e pelos restantes membros do juri de exames, tendo todos trocado impressões sobre a forma como as provas têm decorrido. Foi também apreciado o interesse que o Instituto está a merecer esperando-se larga frequência de alunos já no próximo ano lectivo para o que estão a ser preparadas as instalações convenientes.

SOB O PEDREGULHO

Trabalhava no seu ofício o poceiro sr. Leonardo Joaquim Teodoro, de 30 anos. O trabalho é duro e nas caves de um banco ele suava e tressuava. Em dada altura cai de lá de cima um pedregulho enorme que lhe esmaga a cabeça. No Hospital de S. José nada havia já a fazer que ele entrara para sempre na noite escura...

O CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS VISITOU SANTARÉM

SANTARÉM, 28 — O 28.º Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com 45 alunos, na sua maioria senhoras de nacionalidade espanhola francesa, belga, italiana, brasileira, japonesa e uma peruana, acompanhados dos profs. Moreira de Sá, que representava o reitor da Universidade e director da Faculdade; pelos drs. Joaquim Veríssimo Serrão, Pais da Silva e Melo Schau, professor de Alemão, que depois de terem visitado, em Alpiarça, a Casa Museu dos Patudos, chegaram a Santarém pelas 11 horas.

Em Santarém foram recebidos no salão nobre da Câmara Municipal. Presidiu á sessão solene de boas vindas o dr. Pinto Correia, ladeado pelos drs. Marques dos Santos, presidente do Turismo, e prof. Moreira de Sá. O presidente do Município, dr. Pinto Correia, saudou a Faculdade de Letras regozijando-se com esta honrosa visita a Santarém e aos seus monumentos, afirmando ser lisonjeiro para Santarém o ter sido preferida para ser visitada por cinco cursos de férias. Pôs em destaque a forma como em Lisboa têm sido recebidos os grupos folclóricos Esses grupos têm recebido suas lições de etnografia ribatejana na Faculdade. O prof. Moreira de Sá agradeceu a forma como estava sendo recebido o curso de férias e teve palavras para enaltecer as belezas de Santarém e seus monumentos. Disse sentir sempre muito agrado em os visitar.

Acentuou o facto de os alunos serem quase todos bolseiros do Instituto para a Alta Cultura e da Fundação Gulbenkian.

Depois da sessão, o curso visitou a igreja do seminário, o convento da Trindade e as igrejas de Santa Clara, da Piedade e de Marvila.

Seguiu-se um almoço no Parque das Portas do Sol, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo, tendo a ele presidido o brigadeiro Lino Valente, governador civil do distrito e assistiram várias entidades e representantes da Imprensa.

Durante o almoço trocaram-se afectuosos brindes.

Após o almoço os visitantes foram ao Monumento da Graça, ao Museu de Arqueologia e ao tradicional «Cabaceiro». Durante o almoço exibiram-se os grupos infantis e danças regionais e o sr. Celestino Graça falou sobre folclore.

De cicerones serviram os srs. capitão Julio da Costa Pinto e Miguel Simões.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS do Beato e Olivais

inauguram nova automaca

Ao meio-dia, na sede do Corpo de Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais, na Rua do Grilo, foi inaugurada a nova automaca da corporação, recentemente adquirida.

A inauguração deu pretexto a uma festa que atraiu muitos sócios e pessoas do bairro. Presentes todos os bombeiros, com o seu comandante, sr. João José Pardal Terrinca, o representante do governador civil, o director da Manutenção Militar e outras entidades.

O sr. ministro da Saude e Assistência, impedido de comparecer, fez-se representar pelo seu chefe de gabinete, dr. Albano Enes Dias.

A nova automaca foi benzida pelo prior da freguesia, rev. Freitas, e apadrinhou a viatura, a menina Maria Isabel Soares Romano Martinez, filha do sr. ministro da Saude.

Na sessão que se seguiu usaram da palavra vários oradores, entre outros o presidente da direcção, dr. Manuel Gomes Duarte, o sócio honorário Manuel Furtado, o capitão Couto Real, segundo comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e o dr. Enes Dias.

COLÓQUIO

no Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», mais um colóquio, que está a despertar grande expectativa. Os aficionados terão ensejo de abordar o tema: «As corridas da semana».

A CIDADE

ARTÉRIA vedada ao trânsito

Para se proceder á construção de um troço de colector, vai ser vedada ao transito de veículos a Travessa do Giestal, pelo período de um mês, a partir de amanhã. A circulação far-se-á pelas Ruas Diogo Cão, da Boa Hora e do Giestal.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — A sr.ª D. Ana Maria Simão da Silva, residente em Barrocas, Cova da Piedade, quando esta manhã conduzia uma carroça, foi abalroada, em Corroios, por uma camioneta.

Transportada á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada com várias contusões pelo corpo.

MORREU AFOGADO EM CASCAIS — Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do empregado da C. U. F., sr. Germinal Jerónimo Mata, de 28 anos, residente na Rua Infante Santo, 6, r/c, que ontem á tarde morreu afogado, quando tomava banho na praia de Cascais.

Foram designados os vencedores dos Jogos Florais da Casa da Beira Alta

Elevado numero de produções, enviadas dos mais diversos pontos da Metrópole, do Ultramar e do Brasil, foi recebido pelo juri dos 1.os Jogos Florais levados a efeito pela Casa da Beira Alta, com sede na cidade do Porto. Cerca de duas centenas de produções literárias — soneto, quadra popular, poema, história, lendas, novelas, monografias, biografias, contos, crónicas, ensaios turísticos, filologia, etnografia, arqueologia, numismática e teatro — ocuparam o juri durante duas prolongadas sessões para proclamar os vencedores, o que nos diz bem do brilhantismo e popularidade com que foi acolhida esta feliz realização da Casa da Beira Alta.

O juri, constituído pelas escritoras D. Alice de Azevedo e dr.ª D. Arminda Fortes e pelos drs. Adriano Vasco Rodrigues, Alberto de Sousa Uva, Óscar Lopes e professor Rodolfo de Almeida Abreu, depois de prolongado debate estabeleceu a seguinte classificação:

Soneto: 1.º, «Abre-me a tua porta!», por Carlos Conde; 2.º, «Caramulinho», por Maria Emília Belfort Senna de Vasconcelos; 3.º, «Primavera», por Lídia Correia Serras Pereira; 4.º, «Pastor Beirão», por A. A. Dinis Cabral; 5.º, «Caramulo», por Lídia Correia Serras Pereira; 6.º, «Lamego», por Maria Lopes; 7.º, «A Seia», por Maria Manuela Gomes da Costa Pinto.

Quadra popular: 1.º, 2.º, 6.º, 8.º e 9.º, Lídia Correia Serras Pereira; 3.º, Dimas Lopes de Almeida; 4.º, Célia de Nazaré Velho Cabral; 5.º, Laura dos Santos Conde; 7.º, A. A. Dinis Cabral e 10.º, Carlos Zamara.

Poema: 1.º, «Vértice», por Maria Emília Belfort Senna de Vasconcelos; 2.º, «Serrana da Beira», por Camilo Castelo Branco Ribeiro de Almeida; 3.º, «Elegia a um Homem» (Aquilino Ribeiro), por Manuel Jaime Antunes de Castro; 4.º, «Aspectos da Beira Alta», por Julio Dinis Faria dos Santos; 5.º, «A Virgem do Alto», por Maria Emília Belfort Senna de Vasconcelos; 6.º, «Nossa Senhora da Esperança», por Lídia Correia Serras Pereira; 7.º, «Serões da Beira», por Manuel Abrantes; 8.º, «Manhã de doce encanto», por Imelda Natércia Carvalho Ferreira e Melo Azevedo.

História: 1.º, «O Repovoamento de Castelo Rodrigo», por A. A. Dinis Cabral; 2.º, «Memórias do Antigo Município de Lalim», por Manuel Vieira Dinis; 3.º, «Maria Coroada», por Maria Gabriela Carmo Gonçalves, e 4.º, «Breves achegas á Terceira Invasão Francesa», por Jorge Augusto de Melo Azevedo.

Crónica: 1.º, «O despertar de uma aldeia da Beira Alta», por A. A. Dinis Cabral; 2.º, «Beira Alta numa viagem de sonho», por Edna Stella (Brasil).

Lendas: 1.º e 2.º, «Mochas — Gata Muxagata» e «Almofala», por A. A. Dinis Cabral.

Conto: 1.º, «O Pequeno Pastor», pelo prof. dr. António Luís Soares de Andrade; 2.º, «O Famulo do ultimo Bispo de Pinhel», por A. A. Dinis Cabral; 3.º, não foi atribuído; 4.º, «In Extremis», por Maria Emília Belfort Senna Vasconcelos; 5.º, «Lobos», por Lídia Correia Serras Pereira; 6.º, «Bens de raiz», por Maria Emília Belfort Senna de Vasconcelos.

Novela: 4.º, «Maria Isménia e seu marido», pelo dr. José Crespo; os 1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º, não foram atribuídos.

Ensaio turístico: 1.º, 2.º e 3.º, não foram atribuídos por decisão do juri; 4.º, «Um passeio á Beira Alta», por Maria das Dores Paul; 5.º, «Monumentos da Beira Alta», por Manuel Homem de Melo Santos Gonçalves de Carvalho; 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º, não foram atribuídos por decisão do juri.

Monografias, Biografias, Etnografia, Arqueologia, Numismática e *Teatro:* não foram atribuídas quaisquer classificações por determinação do juri.

A distribuição dos prémios será feita no dia 12 do próximo mês de Outubro, no decorrer de um sarau em que colaborará o Grupo de Teatro e Coros Falados João Coimbra.

HOMENAGEM A UM BENFEITOR EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 28. — A Associação de Beneficência «Asilos de Estremoz» prestou hoje homenagem ao lavrador e benemérito desta cidade, sr. José Marques Cortes, que acaba de completar 82 anos.

Depois de celebrada, na igreja dos Agostinhos, missa de acção de graças pelas dádivas recebidas, houve uma sessão na sede daquela associação, durante a qual foi descerrada uma fotografia do sr. José Marques Cortes.

Usaram da palavra, para acentuar os benefícios concedidos pelo referido benemérito, o presidente da associação, sr. dr. Gomes de Resende; o presidente do Município de Estremoz, sr. dr. Pascoal Rosado; e o governador civil de Evora, sr. José Féliz Mira.

Houve, depois, uma visita aos edifícios doados pelo mesmo benfeitor.

SAPATARIA S. CARLOS

CHIADO — ESQUINA DA RUA IVENS

CONTINUA LIQUIDANDO TODA A SUA EXISTÊNCIA

PARA HOMEM E SENHORA, A PREÇOS EXCEPCIONAIS

POR MOTIVO DE TRESPASSE PARA NOVO RAMO

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobilias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha) — Telefone 46928.

Orlando Carvalho

Médico-Neurologista dos Hospitais Civis de Lisboa retomou a clínica.

GERÊS

HOTEL MAIA

Tel. PPC 65191

(O único independente)

Os preços da tabela deste hotel não foram alterados, pelo que se mantêm os dos anos anteriores.

CHARUTOS tipo HAVANO

«ROYAL JAMAICA»

Em sete formatos todos de paladar diferente

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Vedetas internacionais
reunidas no espectáculo que se exibe no Casino Estoril

Em plena época estival, com o aumento do numero de turistas que nos visitam, justifica-se plenamente, e é digno de louvor, o esforço que o Casino Estoril desenvolve para oferecer espectáculos de «music-hall» de nível internacional, capazes de interessar os próprios estrangeiros, habituados ás grandes «féeries» que lá fora são vulgares.

O «show» apresentado ontem no Casino Estoril pode, sem receio, equiparar-se ao que de melhor se exibe nos casinos de todo o Mundo. As quatro atracções que o compõem são nomes grandes do «music-hall» europeu e americano, com os seus créditos há muito firmados.

(Continua na página seguinte)

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Um elenco de que fazem parte Fernanda Coimbra, Rui de Matos e Carlos César, que recentemente completou o curso do conservatório, está a ensalar a peça «Alfama», de António Botto, para apresentar em várias colectividades de recreio. Terá a colaboração de vários alunos do conservatório.
- A artista Helena Amoretty assinou já contrato com o empresário Hermes Portela e fará parte, na próxima época, da companhia de revistas do Maria Vitória.
- Pinto de Campos será o autor de todos os figurinos da nova revista do ABC, «Gente nova em chapéu alto», dirigindo igualmente a montagem do novo espectáculo do empresário José Miguel.
- Não está ainda definida a exploração como teatro do Capitólio, na próxima época. Como noticiámos, o empresário Giuseppe Bastos demonstrou interesse em apresentar ali a sua companhia de revistas em novos espectáculos.

NO AVENIDA

Representa-se a comédia «Vamos contar mentiras»

Em pleno êxito, depois de quatro meses de lotações esgotadas «Vamos contar mentiras», continua a fazer afluir o publico ao Avenida, para ver um dos mais engraçados espectáculos cómicos dos ultimos tempos.

Os espectáculos, ás 21 e 45: são a preços populares.

CASINO ESTORIL

Apresenta todas as noites

FREDDIE DAVIS

Um nome grande do «Music-hall» internacional que volta a actuar entre nós depois da sua triunfal «tournée»

MYR et MYROSKA

VEDETAS INTERNACIONAIS DO MISTÉRIO

Os mais célebres e prodigiosos telepatas de toda a Europa

DEOLINDA RODRIGUES

Intérprete consagrada do fado

BLUEBELL GIRLS

AS MAIS FAMOSAS GIRLS DO MUNDO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **Cinema**, às 21.30: **«JESSICA»**

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Freddie Davis, Myr et Myroska e Deolinda Rodrigues actuam também todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

EM CAFÉ

Só há uma Verdade:

É a de que só o que é — TODOS OS DIAS — torrado, moído e vendido ao consumidor, pode conservar o aroma e paladar, e sair mais económico.

Fora disto, é ilusão.

A Mariazinha

R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente à Igreja) — Lisboa-5

Teatro na Academia de Santo Amaro

Depois de amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, na sede da Academia de Santo Amaro, um espectáculo de teatro, pelo grupo cénico do Club Philops. Será representada a peça de Anton Tchékov «Os Malefícios do Tabaco» e haverá um espectáculo de variedades. Esta manifestação cultural integra-se nas comemorações do «Dia Mundial da Cooperação».

UM COPO OU UMA CHÁVENA DE TODDY

FRIO OU QUENTE É UMA FONTE DE

Saúde e energia

CONTENDO CÁLCIO, FERRO, FOSFATOS, PROTEÍNAS CARBO-HIDRATOS E VITAMINAS, TODDY CONSTITUI A SÍNTESE MAIS FELIZ DE ELEMENTOS NUTRITIVOS.

TODDY FAZ BEM, MUITO BEM... E SABE TÃO BEM

Oferta TODDY

COMPLETAMENTE GRÁTIS

SUPORTES PARA COPOS DE UM NOVO MATERIAL

- ★ INQUEBRÁVEIS
- ★ HIGIÉNICOS
- ★ BELA APARÊNCIA
- ★ PRÁTICOS E LEVES
- ★ PROTECTORES DOS DEDOS CONTRA O CALOR OU O FRIO

Para receber esta magnífica lembrança, entregue uma tampinha interior de alumínio com o emblema TODDY, de qualquer das latas, ou 10 frentes das doses individuais ao:

seu fornecedor habitual que lhe dará esta oferta TODDY sem quaisquer despesas

Se preferir remeta-as a TODDY, apartado 1089-Lisboa juntamente com um selo de correio de $50 (cinco tostões) para despesas de envio, e o seu nome e morada.

Esta oferta será válida sòmente até 30 de Setembro de 1963

Dezoito simpáticas hospedeiras que, actualmente, prestam serviço nas rotas da América Latina da «Pan American»

Muitas das hospedeiras da «Pan American»

(251 encantadoras raparigas de todos os continentes)

falam sete línguas, incluindo o português

Os serviços de voo da «Pan American» constituem uma verdadeira Torre de Babel, pois ali prestam serviço jovens de todas as partes do Mundo. Só na divisão latino-americana estão representadas 23 nacionalidades, sem contar com as hospedeiras e comissários de diversos países que adoptaram a naturalização norte-americana.

Dos 429 auxiliares de voo da referida divisão — 178 comissários e 251 hospedeiras — muitos falam sete línguas estrangeiras e todos, pelo menos, falam dois idiomas.

A maior representação de hospedeiras pertence á Argentina, com 13 raparigas, seguindo-se o Brasil, com sete formosas jovens, e ainda Cuba, com 12 raparigas cubanas. Existem depois hospedeiras mexicanas, porto-riquenhas, peruanas, panamianas, equatorianas, venezuelanas, guatemaltecas, colombianas, bolivianas, costa-riquenhas, etc., e também 3 canadianas, além de 23 de nacionalidade europeia, incluindo 11 jovens escandinavas. Claro: sem falar no pessoal norte-americano...

Uma percentagem grande de hospedeiras fala, também, a língua portuguesa.

As jovens que pretendem ser hospedeiras da «Pan American» deverão ser solteiras, entre os 21 e 27 anos de idade, ter 1 metro e 57 centímetros de altura, o peso de 47 a 61 quilos, proporcionalmente distribuído... Recebem o vencimento de 301,50 dólares mensais e poderão atingir 483,43 dólares por mês, ao fim de 3 anos. A média mensal de voo é de 75 horas, recebendo ainda, remuneração adicional por cada hora de voo, depois das 70 horas. Têm direito a 30 dias de férias por ano e o trabalho médio, de cada hospedeira, é de 15 dias por mês.

FOI INAUGURADA NOVA VIATURA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

DE CAMPO DE OURIQUE

Esta manhã, na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, na Rua Francisco Metrass, foi inaugurada nova viatura, adquirida pela corporação.

A inauguração deu motivo a uma sessão solene que se efectuou ás 10 horas da manhã e em que falaram o comandante da corporação, sr. Lauro Taipas, o presidente da Assembleia Geral, dr. Manuel de Carvalho, o representante dos Bombeiros Voluntários do Porto, o 2.º comandante José Ferreira da Silva e o sr. coronel Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

A ambulancia foi benzida pelo prior da igreja do Santo Condestável, sendo madrinha a sr.ª D. Petra Ribeiro Viana, esposa do coronel Ribeiro Viana. Foi-lhe dado o nome de «Porto», pretendendo assim a corporação homenagear a cidade do Porto e a corporação dos Bombeiros Voluntários do Porto. Assistiu ainda á cerimónia o representante dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, e seu comandante, tenente Francisco de Sousa.

Houve no final um beberete que serviu para troca de novas e afectuosas saudações.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

«Boa noite, Lisboa!», é um espectáculo fora de série

O publico de Lisboa, tem agora ao seu dispor um espectáculo fora de série, verdadeiramente apaixonante e com numeros inéditos.

«Boa noite, Lisboa!», é um desfile de musica, ritmo, alegria, cor, movimento, beleza e fantasia.

Neste deslumbramento de bailados, diálogos e canções, reunem-se os mais famosos artistas, cantores e bailarinos, num espectáculo grandioso. Tem no seu elenco: Salvador, Humberto Madeira, Berta Loran, Helena Tavares, Maria Sabina, Linda Silva, Palmira, Fernanda Prado, Jacqueline, Sandra, Dora, Morena, os modelos americanos Nancy e Sandy, o excepcional Jazz Ballet Rodney (18 figuras das mais lindas mulheres da Europa), Vítor Gomes e os seus «Gatos Negros», uma atracção nacional de categoria internacional; a grande orquestra de Jorge Costa Pinto, e, ainda, os «Reis» do Carnaval carioca de 1963, uma novidade nos palcos da Europa.

Hoje, espectáculos ás 16, 21 e 23 horas.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Bravos até ao fim» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «O príncipe e o pobre» e «Bravos e cobardes» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Carícias de luxo» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A bela americana» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Alamo» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Um dia de vida» (17 anos).

VENDA NOVA — *Portugal* — Às 21 e 15: «As aventuras de D. Juan» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). *Helénica* — Rua Elias Garcia, 1 P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Telef. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira do Rotary Clube de Lisboa será palestrante o sr. dr. José Maria Cardoso. Falará sobre «O homem depois dos 50 anos».

Componentes do Coral do Ribatejo, de Santarém, que conquistou dois primeiros prémios no Festival Folclórico Internacional de Llangollen, por ocasião da sua visita á secção portuguesa da BBC, em Londres

NO ABC

A revista «Gente nova em bikini» continua a obter grande êxito

A popular revista «Gente nova em bikini», apresentada, todas as noites, no ABC ao ar livre, que funciona no recinto do Pavilhão Português, no Parque Mayer, é um grito de juventude com todas as qualidades dum espectáculo do seu género, com a leveza, a novidade e a frescura que lhe emprestam um elenco de gente nova, á frente da qual se encontram Yola, Irene Cruz, Francisco Nicholson, António Anjos, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Esmeralda Amoedo e a revelação de 1963, Ivone Silva.

«Gente nova em bikini» é um espectáculo alegre e colorido. As sessões efectuam-se ás 21 e 23 horas.

NO CONDES

O filme «As aventuras de Robin dos Bosques», em 2.ª semana de exibições

Entrou em segunda semana de exibições, no Condes, o filme «As aventuras de Robin dos Bosques», uma extraordinária e emocionante epopeia.

A juventude das escolas e dos liceus, terminado o ano escolar e o período de exames, recebeu a inigualável obra-prima de Michel Curtiz como um autêntico brinde de férias, num alvoroço que a grandeza épica deste filme famoso inteiramente justifica. Foi, não há duvida, uma reaparição feliz, a que o Cinema Condes promoveu, até porque, ansiosamente desejada, se verifica numa época ideal que permite a um publico jovem, carecido de espectáculos apropriados, não só admirar um dos mais belos e empolgantes filmes de todos os tempos como entusiasmar-se com a irradiante simpatia e pujança atlética de um artista como Errol Flynn, precisamente na interpretação que mais contribuiu para o tornar popularmente célebre.

«As aventuras de Robin dos Bosques» pode ser visto por todos os jovens maiores de 6 anos, tanto nos espectáculos da tarde como da noite.

NO POLITEAMA

Apresenta o excepcional filme de choque: «Grades sangrentas»

O Politeama apresenta hoje um filme policial que assinala, pelas múltiplas variantes de interesse dramático de que se reveste, o regresso ao nível das realizações que arrebataram o publico em tempos idos, quando o género evidenciava como qualidade dominante, uma concepção espectacular nos elementos constitutivos do entrecho; a rudeza de movimento manifestada na sua sequência, o desenho das personagens através de uma por-

lista e o vigor da técnica narrativa se conjugavam com todo o seu forte virtuosismo de expressão para manter os nervos sempre sacudidos. Estas qualidades, que representam o estelo de agrado de quantos exultam com as características de vibração, imprevisto, «suspense» e violência episódica, do mesmo padrão de espectáculo, em que se filia a contextura da magnífica realização de R. G. Springsteen, estão presentes em «Grades Sangrentas» com uma densidade de domínio poucas vezes alcançada de maneira tão perfeita.

O tema não é inédito na sua essência, mas resulta, pelas fartas alternativas de interesse, verdadeiramente apaixonante. Foca o clima *álgido e sombrio de um presídio*, o que significa referir que é revivida, na multiplicidade das suas causas e dos seus efeitos, a vida tumultuosa dos que se transviaram do caminho da honestidade e foram impelidos pela adversidade para a ultima etapa da degradação humana; o crime. Quer dizer: mais um filme a moldar, com brutal verismo, os meandros de um novo inferno de facínoras? Sim, mas com uma estrutura vibrante, na qual tudo reveste interesse diferente tanto na pormenorização dos tipos como na forma de exprimir todas as cóleras, ódios, desesperos, impulsos sinistros e até os votos do coração dos que esperam conseguir o indulto pelo seu exemplar comportamento. O ambiente é hostil. Em cada alma vive um acrisolado desejo de evasão daquele inferno. Alguns provocam uma revolta e tentam a sorte. Mas conseguirão o seu intento, sabendo que os espera um friso de metralhadoras prontas a esmagar qualquer tentativa de fuga? O que se passa depois não está nas previsões.

No desempenho intervêm Gene Evans, Robert Blake, Timothy Carey e outros.

FESTIVAL DE DANÇA EM SINTRA

No parque municipal «Dr. Oliveira Salazar» (Parque Valenças), em Sintra, efectua-se, nos dias 6 e 7 de Agosto, um festival de danças folclóricas dos seguintes países: Argentina, Colombia, Escócia, Espanha, Grécia, Indonésia, México, Paquistão, Portugal, São Domingos e Venezuela.

O interessante espectáculo, que terá início ás 21 e 45, é patrocinado pela sr.ª condessa de Paris e visa fins beneficentes. Colaboram na meritória iniciativa diversas individualidades nacionais e estrangeiras ligadas ás embaixadas dos referidos países.

Os bilhetes encontram-se á venda, entre outros locais, no S. N. I., na Comissão Municipal de Turismo de Sintra e Junta de Turismo da Costa do Sol, e no antigo Casino de Sintra.

O novo «show» do Casino Estoril

(Continuação da página anterior)

Freddie Davis, — a vedeta deste programa que, afinal, é todo de vedetas — voltou a entusiasmar a assistência, principalmente os mais jovens que aplaudiram sem reservas as bonitas canções que o consagrado cantor negro norte-americano apresentou desta vez, depois de uma triunfal «tournée» pelo Velho Continente. Considerado como o possível substituto de Nat «King» Cole, este simpático cantor domina perfeitamente os apreciados ritmos modernos norte-americanos, imprimindo-lhes um cunho de interpretação pessoal que o impõe como artista de nível fora do vulgar.

Artistas excepcionais são, também, Myr et Myroska, autênticas vedetas internacionais do mistério, para quem a telepatia não tem segredos. De olhos vendados, Myroska descobre pormenores inverosímeis *guiada* pelas perguntas de Myr. O numero é, no seu género, dos melhores que temos visto.

Intérprete consagrada do fado, Deolinda Rodrigues enquadra-se perfeitamente no espectáculo, constituindo uma agradável nota de presença nacional que os estrangeiros apreciaram devidamente.

Salpicando de beleza todo o «show» um grupo de esculturais bailarinas francesas, do grupo famoso das Bluebell Girls, apresentou-se em três bailados espectaculares — «Jazz», «Ritmos tropicais» e «Fantasia de plumas» — todos eles servidos por magnífico guarda-roupa e excelente coreografia, sem falar, é claro, na plástica das bailarinas. Elegantíssimas, bem ginasticadas, cumprindo religiosamente a marcação do bailado, passeando-se como rainhas, pulando como jovens estouvadas, ondeando o corpo em ritmos lentos ou desarticulando-se ao som do «twist», as Bluebell Girls são realmente um caso ímpar, que muito valoriza o actual «show» do Casino Estoril, para cujo nível continua a concorrer a actuação acertada da Orquestra privativa dirigida pelo maestro Vítor Campos.

Os artistas Freddie Davis, Myr et Myroska e Deolinda Rodrigues exibem-se, também, todas as noites, no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

O VII FESTIVAL DE SINTRA

efectua-se de 15 de Agosto a 7 de Setembro

Os festivais de musica de Sintra criaram já uma tradição artística de categoria internacional naquela maravilhosa estancia de turismo. O VII Festival de Sintra efectuar-se-á entre 15 de Agosto e 7 de Setembro próximos e constituirá, certamente, uma aliciante manifestação cultural e turística, tal como aconteceu com os anteriores festivais.

Sabe-se já que colaboram no VII Festival de Sintra os concertistas Sequeira Costa (piano), Sérgio Varela Cid (Prémio Nacional de Musica — 1963 — piano), Fernanda Wandscheneider (piano), Maria Melina Rebelo (piano), Sandor Vegh (violino), Lucille Graahm (canto), Sibertin Blanc (órgão), Helena Moreira Sá e Costa (piano) e Regina Cascais (piano), e os maestros Frederico de Freitas e Pierre Colombo.

Participam também no próximo Festival de Sintra a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, os agrupamentos de camara The New London Wind Emsemble e Trio Paganini (de Londres), o Grupo de Bailados Portugueses «Verde Gaio» e o coral «Il Piccolo Coro di Valseriana».

Além de várias 1.as audições em Portugal, terá neste Festival a sua estreia mundial a «Sonata de Igreja», para órgão, com que Frederico de Freitas conquistou o Prémio Nacional de Musica «Carlos Seixas»— 1963.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

Jeanne Woodward Richard Beyner e Claire Trevor

num filme admirável

SEGUE O TEU DESTINO

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)

Um acontecimento sensacional

EM 2.ª SEMANA

Uma reaparição ansiosamente esperada!

AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES

com **Errol Flynn — Olivia de Havilland — Basil Rathbone e Claude Rains**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45

(M. 12 anos)

O filme português

O MIÚDO DA BICA

com **Fernando Farinha**

Um espectáculo do povo para o povo

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

21.45 (M. 12 anos)

Um grande filme de acção com **O. W. Ficher, Sonja Ziemann e Peter Van Eyck**

ADEUS ÀS... NUVENS

A história de um grupo de homens e de mulheres entregues ao critério do Destino...

AR REFRIGERADO

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15.45 e 21.45

(M. 12 anos)

CARROCEL NAPOLITANO

O mais belo filme musical de sempre com **Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli**

AVIS — Telefone 47163

A's 21.45 (Adultos)

Grande êxito de gargalhada com o mais recente e hilariante filme de **Totó**

TOTÓ DIABÓLICO

O cartaz que se recomenda aos neurasténicos e biliosos.

AR REFRIGERADO

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15

(M. 17 anos)

Um filme de categoria excepcional

LANDRU

com **Charles Dennier e Michèle Morgan**

ESPLANADA PORTUGALIA — Telef. 4 76 63

A's 21.30 (M. 17 anos)

DA TERRA NASCEM OS HOMENS

COMPLEMENTOS VARIADOS

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

JESSICA

com Maurice Chevalier, Angie Dickinson e Noel-Noel

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

Na vida de um homem a história de uma época

UMA VIDA DIFICIL

Magistral interpretação de **Alberto Sordi**

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

O mais belo filme musical de sempre

(M. 12 anos)

CARROCEL NAPOLITANO

Um deslumbrante carrocel de bailados, «sketches» e canções

com **Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Uma reposição sensacional

MAIS UMA VEZ ADEUS

com **Ingrid Bergman — Yves Montand e Anthony Perkins**

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

PASSAGEM PARA MARSELHA

Fugidos do pior dos infernos caíram no barco do diabo

com **Humphrey Bogart, Michèle Morgan, Claude Raines e Peter Lorre**

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

GRANDE ÊXITO

Um novo mundo de Feras Humanas

GRADES SANGRENTAS

com **Gene Evans e Robert Blake**

Espantosa revelação de uma revolta num presídio esmagada pela furia indómita dos agentes da lei

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

com a maravilhosa comédia musical

Ângela Maria e Antonio Aguillar em

O CAMINHO DA ESPERANÇA

com o endiabrado negrito **António Carlos Pereira e Rodolfo Valentino**

Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

UMA RAZÃO PARA VIVER

O MUNDO É DAS MULHERES

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 12 anos)

OS MEUS 6 AMORES

OS CINCO REIS

ROYAL — Telefone 465037

A's 21 horas (M. 12 anos)

O COLOSSO DE RODES

PAIXÃO PERIGOSA

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

ESCRAVOS DO VÍCIO

A MULHER DE NINGUÉM

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Popular de Ópera e Opereta

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE ÀS 21.30 HORAS

CANÇÃO DE AMOR

(musica de SCHUBERT, adaptada á cena por HENRY BERTÉ)

Libreto francês de: H. DELORNE e L. ABRIC — Versão Portuguesa: LUÍS CAJÃO

Versos de: RODRIGO RIBEIRO DE MELO

COM: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Fernanda Coimbra, Maria Teresa Ferreira, Ana Lagoa, Maria Antonieta Matos, Maria Paula, Odete Sabino, Natália Viana, Nicolau Breyner, Luís Campos, Hugo Casais, Carlos Fernando, Luís França, Vasco Gil, Rui Inglês, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Álvaro Malta, Fernando Serafim e João Veloso.

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA (Núcleo de Ópera)

Maestro Director: FERNANDO CABRAL — Regista: TOMAZ ALCAIDE

Ainda Alguns Bilhetes á venda — PLATEIA — 5$00 — **(MAIORES DE 17 ANOS)**

— Depois de subir o pano não é permitida a entrada na sala de espectáculos —

Atenção ás datas para que foram transferidas as récitas da opereta «CANÇÃO DE AMOR»

A récita marcada para 5 de Julho, realiza-se HOJE, dia 28 de Julho
A récita marcada para 10 de Julho, realiza-se a 29 de Julho
A récita marcada para 11 de Julho, realiza-se a 30 de Julho
A récita marcada para 15 de Julho, realiza-se a 31 de Julho
A récita marcada para 16 de Julho, realiza-se a 1 de Agosto
A récita marcada para 22 de Julho, realiza-se a 3 de Agosto
A récita marcada para 23 de Julho, realiza-se a 4 de Agosto
A récita marcada para 24 de Julho, realiza-se a 5 de Agosto

— Tendo validade os bilhetes das datas marcadas primitivamente —

RIA ATÉ NÃO PODER MAIS!!!

VEJA NO AVENIDA

(12 ANOS)

17.ª SEMANA Às 21.45 h.

Florbela

A COMÉDIA DE ALFONSO PASO

Vamos contar mentiras

com **RAUL SOLNADO FLORBELA QUEIROZ ARMANDO CORTEZ**

BALCÃO PARA O POVO a 2$50 e 5$00

ABC — Telef. 36 67 45

AO AR LIVRE

José Miguel apresenta EM **2 SESSÕES Às 21 e 23 h.**

BIKINI

Uma revista de gente nova onde pode ir passar as suas férias

IVONE SILVA (17 ANOS)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

Hoje, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES

MATAR À QUEIMA-ROUPA

E

FURIA DO PODER

Amanhã espectáculo da moda

NÃO É UMA REVISTA... É UM DESLUMBRAMENTO!!!

NO **MONUMENTAL** ADULTOS

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 21 E ÀS 23 H.

BOA NOITE, LISBOA!

QUE REUNE OS INCOMPARÁVEIS CÓMICOS

EUGÉNIO SALVADOR ● HUMBERTO MADEIRA ● BERTA LORAN ● HELENA TAVARES ● MARIA SABINA

O FANTÁSTICO E EXCEPCIONAL

JAZZ BALLET RODNEY

com as mais lindas mulheres da Europa

VICTOR GOMES e os seus Gatos Negros

E PELA 1.ª VEZ NA EUROPA

OS REIS DO CARNAVAL DE 1963

O maior espectáculo do Brasil

Um desfile de rara beleza, depois de Copacabana Palace, do Municipal do Rio, do Quitadinha, do Monte Líbano, do Ginástico e do Recife

O TEATRO AO SERVIÇO DO TURISMO EM PORTUGAL...

UM DIA INTEIRO DE ALEGRIA TANTO DE TARDE COMO À NOITE

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É O CENTRO DE RECREIO MAIS DIVERTIDO E ANIMADO PARA A POPULAÇÃO DA CAPITAL

A FEIRA QUE ABRE ÀS 15 HORAS, ESPERA-O

VENCERAM O CONCURSO DAS MARCHAS

Votação total:

ALCÂNTARA	1869	CASTELO	28239
ALFAMA	6484	GRAÇA	1282
ALTO DO PINA	18671	MADRAGOA	1859
BICA	28131	MARVILA	1860
CAMPOLIDE	1489	MOURARIA	5015
CAMPO DE OURIQUE	11350	S. VICENTE	1164

Sousa

APRESENTA

LINDOS TECIDOS DESDE 15$00

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Previne-se o Publico de que, a partir de 15 de Julho, são feitas ligeiras alterações ao horário de alguns comboios, pelo que se recomenda a consulta dos novos cartazes-horários das linhas da Beira Alta, do Oeste, de Figueira da Foz a Coimbra (via Alfarelos) e dos tranvias Lisboa-Azambuja, os quais já se encontram afixados nas estações.

O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações.

LET'S LEARN ENGLISH

Vocabulário da lição n.º 9 (parte 3) que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, pelas 20 horas:

INGLÊS	PORTUGUÊS
Betty is home for Christmas	— Betty está em casa no Natal
Mother, this is Ayse Habal	— Mãe, é esta a Ayse Habal
How do you do, Miss Habal	— Muito prazer, Miss Habal
Farm	— Quinta
Farmer	— Lavrador
A farmer works on a farm	— Um lavrador trabalha numa quinta
This factory makes farm machines	— Esta fábrica faz máquinas agrícolas
Ready	— Pronto
Mother	— Mãe
Father	— Pai
Portuguese	— Português
Very much	— Muito (adverbio)
To make	— Fazer
To like	— Gostar de
To know	— Saber conhecer
To speak	— Falar
Presente simples do verbo *To speak*	
I speak	— Falo
You speak	— Falas
He, she, speaks	— Fala
We speak	— Falamos
You speak	— Falais
They speak	— Falam
Does Diane speak French?	— Diane fala Francês?
Yes, she does. She speaks French	— Sim, fala. Ela fala Francês
I like to sing	— Gosto de cantar
I like cats very much	— Gosto muito de gatos

LET'S LEARN ENGLISH
Volume I e II
à venda em todas as livrarias
Preço de cada volume: 47$50
LIVRARIA BERTRAND

CARTAS DO BRASIL

ARTISTAS PLÁSTICOS

por CHIANCA DE GARCIA

RIO DE JANEIRO, Julho — Penso que nunca falei, nestas cartas, sobre artistas plásticos brasileiros. A mim o assunto interessa-me relativamente. As artes plásticas que me apaixonam são as que estão discretamente ligadas ao Teatro. Um bom cenário incendeia o meu espírito. Também gosto de desenhistas (ai diz-se desenhadores) e, neste capítulo, no Brasil, há alguns muito bons, principalmente os figurativos, com seus tipos humanos arrancados dramàticamente á gleba dos sertões. Isto de alguma forma também é Teatro. Mas no que se refere a telas, para pendurar nas paredes, isso francamente para mim é letra morta. Será talvez pelo meu antigo desprendimento pela ideia de propriedade. É um dos meus defeitos constitucionais. Viveria liquefeito em remorsos se tivesse, num dos muros desta modesta sala, um Picasso, por exemplo, valendo bastos milhões. Esse negócio de pintura, com o seu complicado mercado internacional, estabelecendo valores (reais ou fictícios) em habilidades de jogo de bolsa, parece-me investimento para grandes capitalistas, o que não é, francamente, o meu caso. Nas paredes tenho apenas livros. Por isso a pintura, as telas, os grandes quadros, velhas tardes no Prado, *dias de chuva no* Louvre, *são, para mim, coisas para recordar como quem se lembra de ter ouvido e visto a Sarah Bernhardt, o Zacconi, o Nijinsky, Chaby Pinheiro e outros artistas que me alegraram a juventude...*

Mas a pintura existe, tem o seu destino, a sua evolução, e o seu significado; por isso, sem mais considerações de ordem pessoal, vou dar-lhes um rápido bosquejo dos sete maiores valores da moderna arte brasileira. Entre os vivos, é lógico.

O maior é, talvez, Alfredo Volpi, o mais original de todos pela sua fuga a tendências postas em voga pelos críticos especializados. Depois vem Janira. Dela disse o jornalista Mário Barata: «A terra e a gente brasileira transformam-se em arte com a nossa grande pintora. Sua poesia é a cor e o vegetal. Sua força o humano».

Lembro, a seguir, Marcelo Grassman, que é, acima de tudo, festejado como desenhista (em Portugal, eu sei, diz-se desenhador). É paulista. Homem retraído e difícil. Sua arte tem um fundo de satanismo, o que se justifica, parece, pela sua origem germânica. Lembro agora Iberê Camargo, que estudou na Europa com Chirico e Petrucci. Em 1961 recebeu a distinção de «Melhor pintor nacional da Bienal de São Paulo». Temos a seguir, nesta minha lista, Milton da Costa, de quem se disse que começou a ser ele mesmo após uma hábil assimilação do cubismo. Em sexto lugar ponho um polonês (ai diz-se polaco, explicarei um dia a razão graciosa desta alteração) de nome Franz Krajberg, naturalizado brasileiro. Pertence ao forte movimento que procura reintegrar com sensibilidade e inteligência a natureza na arte. E para fechar esta lista dos sete maiores aqui ponho, não um pintor, mas um grande escultor: Bruno Giorgi. Por duas vezes, na Bienal Paulista, foi considerado, com justiça, o melhor escultor nacional.

Li hoje, na Imprensa, que já se inscreveram cinquenta e três países para a bem próxima Bienal de São Paulo. Entre eles está, por certo, Portugal. É com o maior prazer que irei assistir ao triunfo — não o duvido — dos artistas portugueses, entre tantos concorrentes a tão importante certame.

CENAS VIVIDAS

Nem sempre é aconselhável contarmos o que vêmos. O recurso, então, é contarmos o que vivemos...

Seu nome era Alencar. Mas era mais conhecido por Cearense. Trabalhou comigo, durante alguns anos, como maquinista de teatro. Solteiro, mas muito mulherengo, andava sempre carregando complicados problemas sentimentais. Começou como simples carpinteiro de palco. Depois acabei dando-lhe foros de chefe maquinista:

— Bem, já é um começo de vida — disse-me, agradecendo.

Tinha jeito para a profissão e gostava de me ajudar inventando trucs de montagem. Dava-me conselhos a meia voz:

(Continua na 13.ª página)

CAPITAL

Empresta-se qualquer importância a partir de 10 contos sobre propriedades em Lisboa, Arredores e Província, ao juro da Lei

A CONFIDENTE

Rossio, 3-2.º Telefs. 369384/5/6

CARROS NOVOS CARROS VELHOS

TODOS BENEFICIARÃO COM MOLYSLIP NO ÓLEO DO MOTOR

Molyslip com a sua suspensão coloidal de Bissulfureto de Molibdeno, cobre as superfícies do motor com uma película superlubrificante, reduzindo as perdas resultantes do atrito. A película Molyslip elimina o desgaste, proporcionando ainda maior potência, maior aceleração e maior economia de combustível.

MOLYSLIP

Deite Molyslip G na caixa de velocidades, na direcção e no diferencial. Escreva-nos ou peça mais informações ao seu garagista. Compre Molyslip. Poupe dinheiro, conduza o seu carro melhorado.

MOLYSLIP PORTUGUESA, LDA.
Rua Paralela aos Caminhos de Ferro de Benfica, 14-A LISBOA — Telef. 78 32 87

Com uma só agulheta, os bo

O fogo c

grande quan

na Quinta do Pis

Nos terrenos da Quinta do Pisão, onde se encontra instalado o Centro de Trabalho do Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa, manifestou-se esta manhã um incêndio que destruiu uma meda de trigo, cevada e aveia, das culturas daquela exploração.

O incêndio deflagrou cerca das 10 horas, num ponto do extremo da quinta, para lá de Alcabideche, nas faldas da Serra de Sintra. Pouco antes das 9 e 30 havia passado por ali um rebanho de ovelhas e o pastor afirma que, nessa altura, ainda não havia chamas.

Foi por volta das 10 e 15, que um grupo de homens, que iam trabalhar próximo, avistaram as chamas, num dos extremos da ureda. Dado o alarme, pediram-se os socorros dos bombeiros de Alcabideche, e estes, apesar de o local do sinistro ser muito afastado, não tardaram a comparecer.

Em face das dificuldades com que lutavam, sobretudo a falta de água, e receando-se que o fogo alastrasse aos eucaliptos e atingisse a mata, aqueles bombeiros solicitaram a colaboração das corporações limítrofes.

Assim, por volta das 11 e 30, cerca de cento e cinquenta bombeiros, das corporações de Cascais, Parede, Sintra, Estoril, Carcavelos e S. Pedro de Sintra, participavam nos trabalhos de extinção das chamas, o que se prolongou pela tarde dentro, devido á escassez da água.

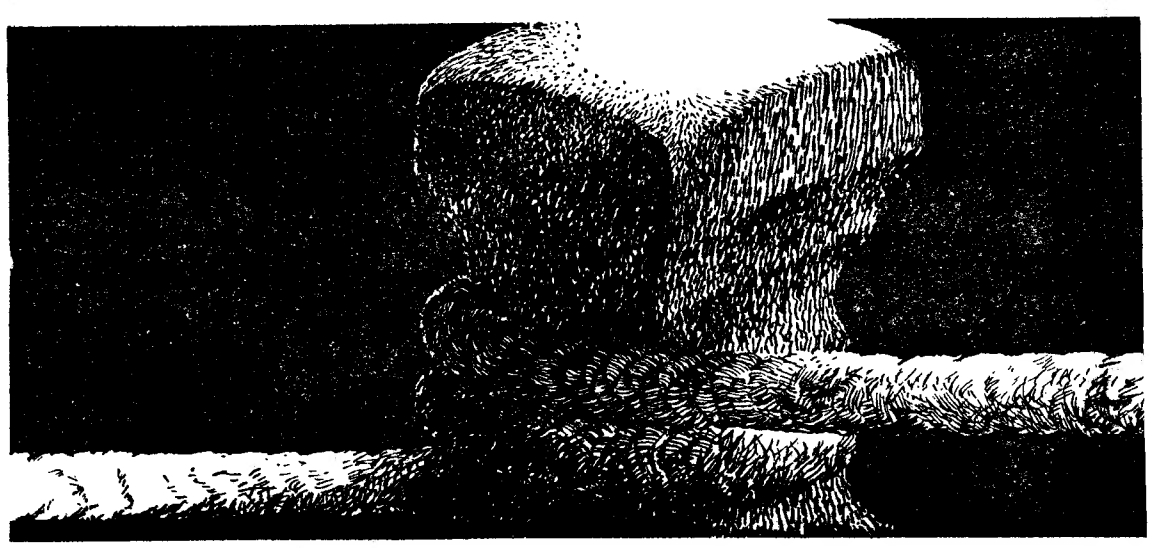
O enorme braseiro foi, com efeito, difícil de dominar, pois no local e nas proximidades não havia aquele líquido e as instalações do Centro encontram-se a alguns quilómetros de distancia.

Ás 13 horas, aproximadamente, quando surgiram algumas lufadas de vento, os bombeiros tiveram de redobrar ainda mais os seus esforços, pois as chamas ameaçavam assustadoramente a grande mata.

O incêndio consumiu grande quantidade de trigo, cevada e aveia,

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA 257

protecção contra o desgaste



beiros procuram apagar o fogo

nsumiu

idade de cereal

io (Alcabideche)

no valor aproximado de 150 contos. O trigo destinava-se a ser vendido e a cevada e aveia para rações da exploração agro-pecuária do Centro.

Assim que teve conhecimento do sinistro, compareceu ali o director do Albergue Distrital de Mendicidade, sr. capitão Oliveira Cascais, que acompanhou os trabalhos de ataque ás chamas.

Segundo nos informou o sr. capitão Oliveira Cascais, o cereal devia ser debulhado amanhã e não se encontrava no seguro.

Ás 15 horas, a meda de cereal continuava a arder, mas os bombeiros tinham conseguido evitar que as labaredas alastrassem á mata, limitando assim o fogo á eira.

O 5.º aniversário

do Instituto de Formação Social e Corporativa

foi comemorado com um almoço

A fim de assinalar o encerramento do ano lectivo no Instituto de Formação Social e Corporativa, que hoje comemora o seu quinto aniversário, os respectivos professores e alunos reuniram-se, esta tarde, em Lisboa, Porto e Coimbra, em almoços de confraternização, antecedidos por sessões de trabalho.

Na capital, o almoço, que reuniu cerca de duzentos convivas, efectuou-se no Pavilhão dos Desportos Náuticos, e foi presidido pelo titular da pasta das Corporações e Previdência Social, primeiro director daquele organismo.

Ladeavam o ministro, entre outras individualidades, os srs. drs. Mário Braga, director-geral da Previdência; Sáragga Leal, vice-presidente da Junta da Acção Social; Guilherme Vasconcelos, inspector superior dos Tribunais do Trabalho; e Quirino Mealha, chefe dos Serviços da Acção Social.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Frederico Marques e eng. Rangel de Lima, antigos alunos, o primeiro dos quais é o actual presidente da direcção do Sindicato dos Pintores da Construção Civil, que se referiram á missão e aos ensinamentos colhidos no I. F. S. C.

Falou, em seguida, o sr. dr. Gama Ochoa, director do Instituto, que, depois de saudar o ministro e as altas individualidades ali presentes, disse do labor desenvolvido pelo seu departamento, cujos objectivos acentuou.

Palavras do ministro das Corporações

Por ultimo, discursou o sr. prof. Gonçalves de Proença. Após salientar que participava no almoço não na qualidade de titular da pasta das Corporações mas sim, na qualidade de membro antigo e actual, do respectivo corpo docente, referiu-se á fundação do I. F. S. C., e afirmou:

«Ainda tenho bem presente no meu espírito a ansiedade com que foram vividas essas primeiras horas, determinada em parte pelas naturais duvidas e incertezas de uma iniciativa que se apresentava como inteiramente inédita entre nós e, por outro lado, pela tensão de espírito daqueles que se lhe dedicaram, desejosos de dar plena satisfação aos seus sentimentos de missão, comunicando a outros os seus ideais e as suas aspirações».

Duas finalidades fundamentais — informou — haviam justificado a criação do I. F. S. C.: permitir, através de uma apreciação directa por parte dos próprios interessados, um melhor conhecimento e esclarecimento dos respectivos direitos e deveres sociais, quer recíprocos, quer em relação á comunidade; conseguir, mercê desse melhor conhecimento e esclarecimento, um maior entendimento entre todas as classes sociais.

Disse depois:

«Era, porém, ponto assente, no espírito de todos, que a paz social só se alcança quando aqueles que por ela são responsáveis tiverem plena consciência das suas posições e dos seus deveres e não, como muitos ainda supõem, quando a aceitação dessas posições e desses deveres se fizer por simples necessidade ou obrigação».

Apontou, em seguida, o ministro, a propósito da «paz social de que temos desfrutado» e das «numerosas convenções colectivas de trabalho que têm sido celebradas por iniciativa dos interessados», a efectivação dos Colóquios Anuais do Trabalho, e acrescentou:

«Pode até afirmar-se que algumas inovações ultimamente introduzidas ou em estudo na nossa legislação social representam a consagração efectiva das conclusões alcançadas nesses Colóquios, designadamente em matéria de formação profissional, planificação da habitação e reestruturação da Organização Corporativa. À medida que a experiência vai aumentando — disse — tem-se esperança que esses encontros anuais vão melhorando também, de modo a converterem-se num verdadeiro congresso anual da política social portuguesa, em que possa participar numero sempre maior de interessados nos correspondentes problemas. Assim o exige — vincou — a ética corporativa, de modo a que a política nacional, em qualquer dos seus sectores, seja, tanto quanto possível, obra da Na-

(Continua na 11.ª página)

Foi entregue o diploma de cidadão honorário

da Figueira da Foz ao ministro das Obras Públicas

Prosseguindo nas suas visitas ao distrito de Coimbra, o sr. ministro das Obras Publicas, que pernoitou naquela cidade, visitou hoje oficialmente a Figueira da Foz.

Ás 10 e 30, aquele membro do Governo acompanhado de sua comitiva chegou a Maiorca limite do concelho da Figueira da Foz, onde foi cumprimentado pelas autoridades locais. Dali, em cortejo automóvel, o sr. eng.º Arantes e Oliveira dirigiu-se para os Paços do Concelho, em cujo salão nobre se efectuou uma sessão de boas-vindas, durante a qual lhe foi prestada homenagem e entregue a «medalha de ouro» da cidade e o diploma de cidadão honorário, como agradecimento dos figueirenses.

Á cerimónia de boas-vindas estiveram também presentes o director-geral do ensino primário, dr. Gomes Branco, que representava o sr. ministro da Educação Nacional, o governador civil do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura e outras individualidades.

O sr. ministro das Obras Publicas, agradeceu as homenagens e as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas, após o que houve uma pequena sessão de trabalhos no referido local, onde os presidentes das Camaras expuseram os problemas locais.

Foram depois inauguradas a estação elevatória dos esgotos da Ponte de Galante e a escola, com seis salas, em Buarcos.

Houve depois um almoço em honra do sr ministro das Obras Publicas oferecido pela Camara Municipal no Grande Hotel da Figueira.

De tarde, o sr. eng.º Arantes e Oliveira procederá á inauguração da estrada municipal da Avessada e da ponte sobre o rio Pranto, na freguesia de Alqueidão, onde lhe está preparada festiva recepção.

Antes de abandonar a cidade o ministro visitará as obras em curso do porto da Figueira.

CASAMENTO

Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — T 725606

Quatro valiosos exemplares de caixas de fósforos chinesas

Uma notável colecção de caixas de fósforos

na exposição organizada pela Academia de Santo Amaro

Tem estado patente ao publico e encerra-se hoje, á noite, uma interessante exposição denominada «I Semana do Coleccionador», na sede da Academia de Santo Amaro. Nela se podiam ver e apreciar espécimes variados e alguns raros de coleccionadores de capicuas ou rótulos de garrafas, cápsulas, lápis com reclames, postais ilustrados, rótulos de hóteis, sacos de açucar, cinzeiros, copos, porta-chaves, jornais, etc., etc.

Destas é verdadeiramente notável uma completa e preciosa colecção de cintas de charutos e de etiquetas e carteiras de fósforos, apresentadas pela senhora D. Maria Gonzaga Ribeiro, que se tornou conhecida nesta arte e gosto pela filumenia, com uma série de caixas de fósforos só com motivos caninos, durante a ultima exposição canina na F. I. L. Agora, na Academia de Santo Amaro, apresentou uma rara colecção de cintas de charutos (uma série de 80 cintas «Washington», através das quais se faz a história da vida do primeiro presidente da América, e ainda uma outra com 90 cintas representando outros tantos Papas.

Apresenta, também, séries completas de cintas com reis e rainhas de Inglaterra, da França e da Bélgica, escritores franceses, catedrais belgas, «madonas», etc.

Quanto á colecção de etiquetas de fósforos, apresentadas segundo um sistema que proporciona perspectivas sugerindo a caixa original, podem ver-se séries temáticas, com folclores dos seguintes países: Portugal, Espanha, Itália, França, Holanda, Hungria, Bélgica, Polónia, Russia, Japão, Suécia, Suiça, Checoslováquia e Jugoslávia. Nesta secção, expõe, ainda, etiquetas com os seguintes temas: a conquista do espaço, história do fogo e do fósforo, educação sanitária da criança, prevenção de acidentes de trabalho e de viação, sinalização de transito, cães e profilaxia. Expõe igualmente séries completas de etiquetas antigas (1885-1890) espanholas — filósofos, reis, imperadores, musicos e toureiros —, portuguesas e espanholas — diferentes motivos. Além de etiquetas que assinalam a história e vida da «Fosforeira Portuguesa», assim como das diferentes marcas e tipos que apareceram a partir de 1928, esta notável colecção inclui etiquetas e carteiras privativas de fósforos fabricados, em Portugal e noutros países, para reis, chefes de Estado e personalidades importantes.

A sr.ª D. Maria Gonzaga Ribeiro, que possui dezenas de milhar de etiquetas de caixas e carteiras de fósforos, não só é uma coleccionadora já famosa no nosso País e no estrangeiro, como também dedica o seu tempo vago ao estudo e investigação de tudo quanto se relaciona com a filumenia.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Desgaste, o fenómeno que envelhece ràpidamente o seu motor; defenda-o com

SHELL

X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS!

EXPERIMENTADO E APROVADO POR TODOS OS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS PARA OS PERÍODOS MÁXIMOS DE MUDANÇA DE ÓLEO

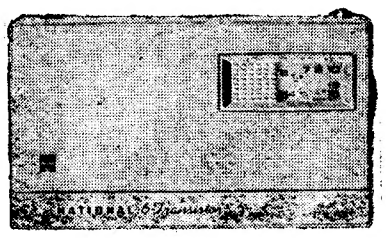
PODE CONFIAR NA SHELL

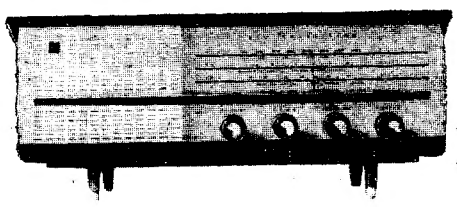
CUBA D-1

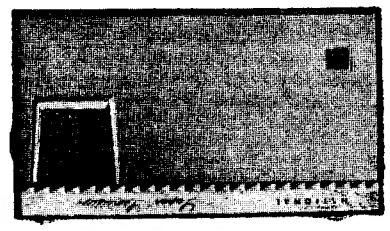
National

A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO DE RÁDIOS TRANSISTORIZADOS

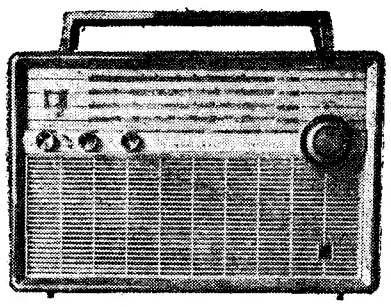
National

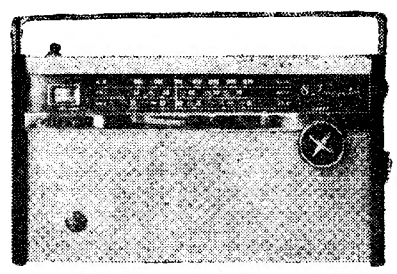






A MAIOR VARIEDADE DE MODELOS DE RÁDIOS PORTÁTEIS DO MERCADO

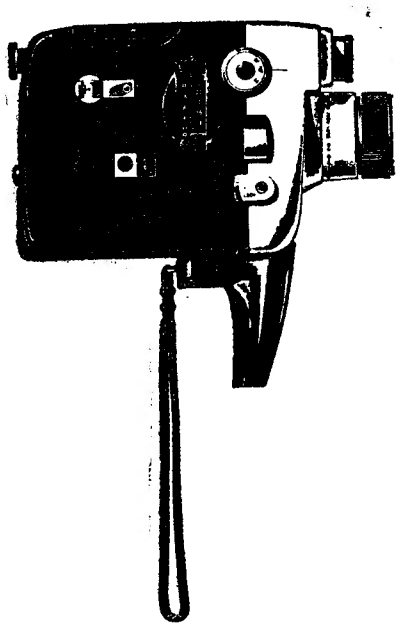




OS MAIS BAIXOS PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO – ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA, COM PEÇAS DE ORIGEM

Canon

A MELHOR ÓPTICA FOTOGRÁFICA DO MUNDO



CANON MOTOR ZOOM 8EEE

Na era da electrónica... pelo preço de uma câmara de filmar vulgar, a CANON 8EEE oferece-lhe:

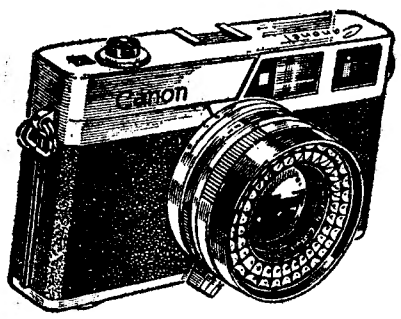
— exposição automática sempre correcta — a câmara PENSA POR SI, e V. nunca mais estragará filme!

— enrolamento automático do filme com um unico motor alimentado por 4 pequenas pilhas de 1,5 v. — V. já não dará corda ao motor!

— uma objectiva extraordinária de 12 lentes que vale por muitas objectivas — a variação de focal faz-se por simples toque numa tecla: do sitio onde está a filmar, V. TRAZ ATÉ SI ou afasta os objectos que pretender

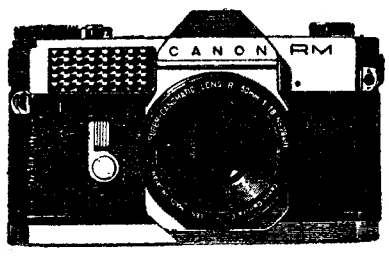
— focagem e enquadramento no visor

— com um acessório especial — variação de focal de 6,5 a 40 mm.



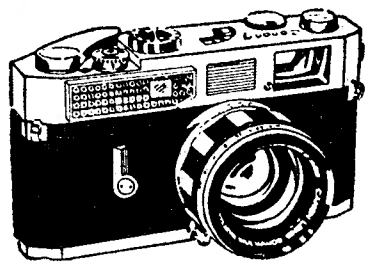
CANONET

A máquina fotográfica sensacional, que obrigou a fazer uma fábrica para garantir o fornecimento de mais de 40 000 unidades por mês. Regulação manual ou completamente automática por olho eléctrico. Objectiva f: 1,9. Baixo preço de venda.



CANONFLEX RM

Com focagem pela própria objectiva, e fotómetro acoplado. A primeira máquina fotográfica de categoria, de focagem reflexa, com fotómetro de precisão.



CANON 7

A máxima precisão em máquinas com focagem por telémetro directo, e fotómetro ultra-sensível. Várias objectivas, entre as quais a célebre f: 0,95 — A OBJECTIVA MAIS LUMINOSA DO MUNDO.

DISTRIBUIDORES:

SONIPOL – SOC. NAC. DE IMPORTAÇÕES, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 15, 1.º — LISBOA - 1 — TELEFONES: 58435/51043/735010

Festa Nacional do Peru

e posse do novo Presidente da República

O Peru celebra hoje, 28 de Julho, o 142.º aniversário nacional, dia em que assume a presidência da Republica o arquitecto D. Fernando Belaunde, condidato triunfante nas eleições de 9 de Junho ultimo. Para as cerimónias, o Governo português fez-se representar por uma embaixada extraordinária, em missão especial, a que preside o embaixador Emílio Patrício.

As cerimónias em Lisboa

Assinalando a passagem de tão significativa data para a Republica do Peru, efectuam-se em Lisboa diversos actos comemorativos, entre os quais uma recepção oferecida pelo ministro daquele país, na sede da missão diplomática em Lisboa, aos membros da colectividade peruana.

A Emissora Nacional dedica hoje uma emissão especial ao Peru e amanhã, no Palácio Foz, inaugura-se, pelas 18 horas, uma exposição de gravuras do artistas peruano Claudio Juarez.

Ainda em relação a esta data, a Camara Municipal de Lisboa, como homenagem ao Peru, resolveu dar o nome do navegador Pedro Fernandez de Queirós (1575-1614) á Rua QR da encosta do Restelo, artéria onde se encontra instalada a Legação peruana.

O sr. dr. Gonzalo Hernández Puyó, ministro plenipotenciário em Portugal, acaba de criar a Camara de Comércio Luso-Peruana e aproveitando a data festiva, que passa hoje, instala a comissão organizadora do Instituto Cultural Luso-Peruano.

O programa do novo Governo do Peru

O dia de hoje foi também escolhido para a posse do novo Governo do Peru.

As bases programadas pela aliança dos partidos de Acção Popular e Democracia Cristã podem concretizar-se numa reforma agrária; reforma progressiva da empresa privada e das cooperativas; reforma do sistema tributário; reforma do sistema educacional que, respeitando o direito da familia, eduque os seus filhos, e o possa fazer com o tríplice objectivo de promover a formação integral do educando, de abrir a todos o acesso á instrução e prover o país dos técnicos que necessita a obra de desenvolvimento económico e social; uma reforma da estrutura do Estado, para que este assuma a plenitude, com a colaboração de empresários, trabalhadores e profissionais, de uma função dinamica no progresso integral, material e espiritual dos peruanos, o que implica uma organização eficiente e eficaz, com delimitação das funções proprias de cada Poder do Estado; a transformação do crédito, com vista a dar o máximo rendimento e descentralizar o crédito comercial; uma política de estímulo aos trabalhos de desenvolvimento económico, cumprindo ás forças armadas a execução dos planos de comunicações, de colonização, de integração e de alfabetização das populações campesinas; amplo e sistemático plano nacional de habitação, que tenda a fortalecer a instituição familiar, tanto na cidade como no campo; política de cooperação popular, a fim de fomentar e orientar o hábito ancestral do trabalho colectivo que caracteriza o povo peruano na execução das obras de benefício para todos; um plano nacional da saude publica, que inclua a medicina preventiva; uma politica internacional com base no exercício pleno da soberania nacional, com respeito dos pactos e compromissos contraídos legalmente pelo Estado; a utilização racional e crescente da Aliança para o Progresso resolvida na Conferência de Punta del Este e uma acção permanente orientada para o fortalecimento do Mercado Comum Latino-americano.

O PORTO pelo telefone

Obra Regeneradora dos Rapazes da Rua

PORTO, 28. — Com presença do presidente da Camara de Matosinhos e de outras individualidades, foram esta manhã inauguradas oficialmente, em Matosinhos, as novas instalações da Obra Regeneradora dos Rapazes da Rua, fundada naquela vila pelo padre Grilo e na qual se alberga cerca de uma centena de rapazes desamparados.

Houve uma missa, celebrada pelo administrador apostólico da diocese, e foi descerrado um busto do fundador da obra.

Seguiu-se uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra diversos oradores.

Bombeiros galardoados

Para fecho das comemorações do 90.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, procedeu-se esta manhã á entrega de medalhas de ouro, prata e cobre, aos bombeiros que completaram, respectivamente, vinte, dez e cinco anos de serviço.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «O ídolo do publico» (12 anos)

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rapaz atómico» (12 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Soror Angélica» (12 anos).

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rififi em Tóquio» (17 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando eles são rebeldes» e «Aconteceu naquele Verão» (17 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O meu pai e eu» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fascinação de amor» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O espadachim de Siena» e «A carga preciosa» (12 anos).

O 20.º ANIVERSÁRIO DA SOREFAME

Em comemoração do 20.º aniversário da Sorefame, efectuou-se hoje, ao princípio da tarde, naquela empresa, um almoço que reuniu mil e quatrocentas pessoas, entre operários e funcionários.

Assistiu á reunião o presidente do conselho de administração, sr. eng. Francisco Malheiro. Presentes, também, todos os directores e técnicos da empresa.

O ministro das Corporações fez-se representar pelo sr. dr. Neto de Carvalho, director nacional do Trabalho.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Maria Soeiro

MONTARGIL, 28. — Faleceu nesta vila, de onde era natural, o sr. José Maria Soeiro, casado, de 76 anos. O seu funeral realizou-se para o cemitério local, com grande acompanhamento.

SUFRAGIOS

Virgilio Caldas e Quadros Martins

Em comemoração do 13.º aniversário da morte do aspirante a oficial de Aeronáutica, Virgílio Caldas e Quadros Martins, celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Domingos, missa de sufrágio, mandada rezar por sua família.

O jovem aviador perdeu a vida num trágico desastre, quando voava em formatura de «Hurricanes», da Base Aérea de Sintra para Espinho. O seu aparelho caiu ao mar, junto da praia da Tocha.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Os leitores e os exames

E para o ano?

A pergunta é repetida em vários tons: *E para o ano?* Verificadas este ano as inconveniências já praticadas, que medidas são encaradas, como recurso de urgência, para que se não repitam com a amplitude agora verificada?

Desse desejo nos dá conta a carta que a seguir publicamos, por a considerarmos mais significativa entre as muitas que ao assunto se referem.

«O ensino, em todos os seus escalões e fases é sempre uma coisa séria. Os rapazes devem preparar-se com seriedade durante o ano lectivo e na época dos exames; mas os mestres, os pedagogos devem também ser sérios e leais. Já o devem ser quando ensinam, sem se impacientarem e sem se zangarem e sem terem pressas de ir fazer outra coisa.

Nas provas orais e ainda mais nas escritas, em especial nas dos exames, as perguntas devem ser feitas com clareza e lealdade. Mais ainda, com inteligência.

Não se nos responda que nem todos podem nascer inteligentes. Assim é. Mas quem não tem uma inteligência medianazinha deve procurar outra vida; tudo menos professor.

Eu sou dos que crêem no desejo sincero que os governantes têm de acertar e, portanto no valor que dão a todos os elementos de informação que lhes são fornecidos, mesmo que não sejam de origem oficial.

Por isso creio que o ilustre ministro da Educação, se tiver conhecimento das anomalias que têm sido trazidas a publico, não deixará de dar, com oportunidade e justiça, um remédio a alguns dos males que tão judiciosamente têm sido postos em evidência.

Pelo que respeita ás provas já prestadas, não sei se algum remédio poderá ainda haver.

Mas, no ano que vem, é de esperar que S.ª Ex.ª escolha pessoas competnetes, conscientes e de bom-senso para elaborarem pontos que não sejam como alguns que infelizmente temos visto.

Também é de esperar que S.ª Ex.ª mande alguém de verdadeira competência examinar os livros escolares e aprovar, para que se não repita o que já tem acontecido, de serem aprovados alguns com vários erros. Não digo gralhas, mas sim erros.

Já agora também é de esperar que mande rever todos os programas de ensino, que vão estando cheios de muita palhada. E infelizmente é desta que certos examinadores mais gostam».

Qual a incidência na alma das crianças?

Publicamos a seguir outra carta, recebida do sr. Manuel Belford Corrêa da Silva (Paço d'Arcos). Consideramo-la representativa de um outro grupo de opiniões e reclamações referentes ao conteúdo dos pontos das provas escritas e ao modo como decorrem as provas orais. São tantos os casos trazidos ao nosso conhecimento, passados com variados professores e estabelecimentos de ensino, que os envolvem pessoalmente e aos juris, que teríamos de fazer uma espécie de campanha contra essas pessoas e os seus processos. Limitamo-nos a deixar expressas, de um modo geral, essas anomalias, confiados em que as reitorias e direcções, bem como os inspectores do Ministério da Educação, estejam atentos para que as páginas dos jornais se não tornem um estendal de lamentáveis acontecimentos capazes de envergonhar qualquer cidadão que deles tome conhecimento. E com muito mais razão os professores que deles são protagonistas. É antes de tudo o prestígio dos seus estabelecimentos de ensino que os directores devem defender. Com o facto todos teremos a lucrar.

Diz o sr. Corrêa da Silva, na sua carta:

«No justo comentário feito no seu jornal ao ponto de aritmética do exame de admissão ás Escolas Técnicas, disse-se com razão que esse ponto era excessivamente difícil acima do nível primário, que alguns dos problemas constituiam verdadeiros quebra-cabeças para a mentalidade infantil, com enunciados confusos e cheios de «alçapões».

De facto, especialmente o ultimo problema, contém um desses tais «alçapões», que só refinada maldade ou consumada estupidez podem explicar.

Permito-me perguntar: como se admite que mais de 30 000 crianças de idade á volta dos 10 anos *(10 anos!)* sejam submetidas a semelhantes provas?

— Com que consciência são apreciadas as dificuldades de outros tantos pais para educarem os seus filhos?

— E, o que talvez seja mais grave ainda, como se explica que a uma criança de 10 anos se dê uma tamanha ideia de maldade, de má fé, daqueles que a ensinam?

— Que ideia ficará essa criança formando da entidade «professor»?

Creio, sr. Director, que é mais que tempo dos jornais fazerem uma campanha para que se moralizem os exames. Se há de facto professores e processos irrepreensíveis, há também processos e professores que mereciam talvez cadeia. Há neste campo crimes maiores de pior projecção na alma da nossa juventude, do que muitos dos que são abrangidos pelo Código Penal».

Um estranho caso ocorrido na Escola Industrial e Comercial da Figueira da Foz

Recebemos do sr. Manuel Pereira da Silva, residente em Buarcos, Figueira da Foz, a seguinte carta:

«Sr. Director do «Diário de Lisboa» — Permita que descreva o que se passou na disciplina de Desenho, com uma estudante da Escola Industrial e Comercial da Figueira da Foz, que terminava este ano o curso de Formação Feminina. Trata-se da filha de um modesto guarda fiscal, da qual sou o encarregado de educação.

No primeiro período, com 1 falta, foi-lhe dada a nota de 10; no segundo, também com uma falta, a nota de 11; e no terceiro período, com outra falta, a nota de 6, do que resultou a perda do ano.

Como não me conformasse com a nota final, porque *nunca recebi da Escola qualquer aviso dando-me conhecimento de falta de aproveitamento — como está regulamentado se deve fazer* — solicitei ao sr. director licença para me receber, com o fim de me esclarecer o motivo da nota referida. Amàvelmente fui recebido e depois de explicar o que se passava, ficou altamente surpreendido, perguntando-me, até, se eu não estaria confundido, tanto mais que, conhecendo bem a aluna e tendo por ela grande simpatia, pelo seu comportamento, concluiu dizendo que essa nota só a maldade se podia atribuir.

Ficou combinado que o sr. Director mandaria chamar a professora para lhe pedir explicações, mas que o desejava fazer na minha presença. E assim foi. No dia seguinte, quando entrei no gabinete do director já ali se encontrava a professora de Desenho, com a professora de Ciências, que fez parte do juri.

Depois de falarmos sobre o caso, a professora não conseguiu justificar a razão da nota, terminando o director por lhe dizer:

— Só por maldade a senhora podia ter dado a nota de 6, porque se houvesse qualquer falta disciplinar — que não existia — não era com notas que se castigava. Se a nota tivesse justificação — ainda mesmo neste caso — a senhora devia ter-me participado para eu resolver, porque além duma nota pela tangente, havia depois o exame onde a aluna iria prestar provas. De resto uma nota de 6 só a justificaria um desinteresse quase total pelo estudo, quando a aluna tem apenas uma falta e declara que fez todos os trabalhos das suas colegas que tiveram passagem, excepto um que a senhora lhe inutilizou, por ter um borrão de tinta, recusando terminantemente que a aluna o repetisse.

A professora, verdadeiramente atrapalhada, replicou:

— Então, senhor director, *altera-se a nota.*

O director limitou-se a observar-lhe que aquilo *não se dizia e muito menos se pedia.*

A professora de Ciências que assistia a todo este desenrolar de inverosímeis explicações, também se justificou desta maneira:

— Como tinha desistido das Ciências porque já não lhe interessava o Magistério Primário, *calculei que não lhe fazia diferença repetir o ano.*

Estes dois depoimentos, sem mais comentários, dizem tudo.

De tudo quanto fica escrito foi feita uma exposição ao sr. ministro da Educação Nacional, pedindo-se uma inspecção aos acontecimentos, esperando-se que ele não deixe de fazer justiça, para que tais casos não se repitam. E se a aluna foi vítima dum critério preconcebido, como está demonstrado, que seja reparado o mal, facultando-lhe o exame na segunda época, como é justo».

O autor da carta informa, ainda, que outra colega daquela aluna foi vítima de idêntica injustiça, considerando este duplo caso insólito, a pedir a atenção de quem de direito para evitar, tanto quanto possível, a acção nefasta de professores com «manifestações doentias».

QUEM OFERECE

livros do 1.º ciclo liceal a um soldado que está no Ultramar?

De S. Tomé e Principe escreve-nos o soldado 1711/62, Mário Gonçalves, S. P. M.-1042, pedindo-nos se lhe arranjamos os livros escolares necessários para o 1.º ciclo liceal.

Em virtude da calmaria que felizmente aqui reina — afirma —, gostava de estudar, e como há cá um liceu, nos dois anos que tenho de aqui estar, poderia tirar o 1.º ciclo liceal. A dificuldade está precisamente nos livros, pois o ordenado é mínimo.

Um produto da ADEGA COOP. de LAGOA

AFONSO III

VINHO APERITIVO SECO

Distribuidor para a PROVINCIA

JOÃO BARRADAS

LAGOA (ALGARVE) TEL. 82

O MAIS CATEGORIZADO VINHO APERITIVO NACIONAL

MEDALHA D'OURO III Concurso Nacional Vinhos Engarrafados

JANUÁRIO FERREIRA

FALECEU

Aurora Bolina Ferreira, Januário Vicente Bolina Ferreira, António Germano Bolino Ferreira e mais familia participam o falecimento do seu muito extremoso marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, da casa mortuária do Hospital de Santa Maria, pelas 15 horas, para o cemitério do Barreiro, chegando o féretro pelas 17 e 30.

Ag. FUNERÁRIA DO ALTO DE SÃO JOÃO, LDA.

Telf. 832837

DESPORTOS

Os II Jogos Luso-Brasileiros
começam hoje no Rio de Janeiro
com a assistência do Presidente Goulart

RIO DE JANEIRO, 28 — Inaugu-ram-se, hoje á tarde, no Estádio do Maracanã os II Jogos Luso-Brasileiros, patrocinados, este ano, pela Confederação Brasileira de Desportos. O presidente daquele organismo, sr. João Havelange, idealizador da grande competição, pronunciará o discurso oficial de saudação á delegação portuguesa, seguindo-se a declaração de abertura dos Jogos, pronunciada pelo presidente João Goulart, especialmente convidado, ou por um representante seu.

O programa da jornada inaugural é o seguinte: 13 e 30 — Execução de marchas pelas bandas de musica; 14 h — Evolução da esquadrilha da fumaça da Força Aérea brasileira; 14 e 20 — Desfile das delegações de Portugal e do Brasil; 14 e 25 — Saudação de boas-vindas pelo presidente da C. B. D. dr. João Havelange; 14 e 28 — Abertura dos II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros; 14 e 30 — Hasteamento do pavilhão nacional português ao som do hino nacional brasileiro; 14 e 35 — Hasteamento do pavilhão nacional brasileiro ao som do hino nacional português — coro e orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; 14 e 40 — Entrada do facho simbólico, conduzido pelo atleta brasileiro José Teles da Conceição; 14 e 45 — Acendimento da pira, salva de canhão, repique de sinos, solta de balões, coro e orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; 15 h — Retirada das delegações portuguesa e brasileira; 15 e 15 — Futebol — jogo oficial entre o Vasco da Gama e o Fluminense.

A recepção na Embaixada de Portugal...

O embaixador de Portugal, sr dr. João de Deus Bataglia Ramos, ofereceu, ontem á delegação portuguesa aos II Jogos Luso-Brasileiros uma recepção na embaixada, á qual assistiram também numerosas individualidades brasileiras e da colónia portuguesa.

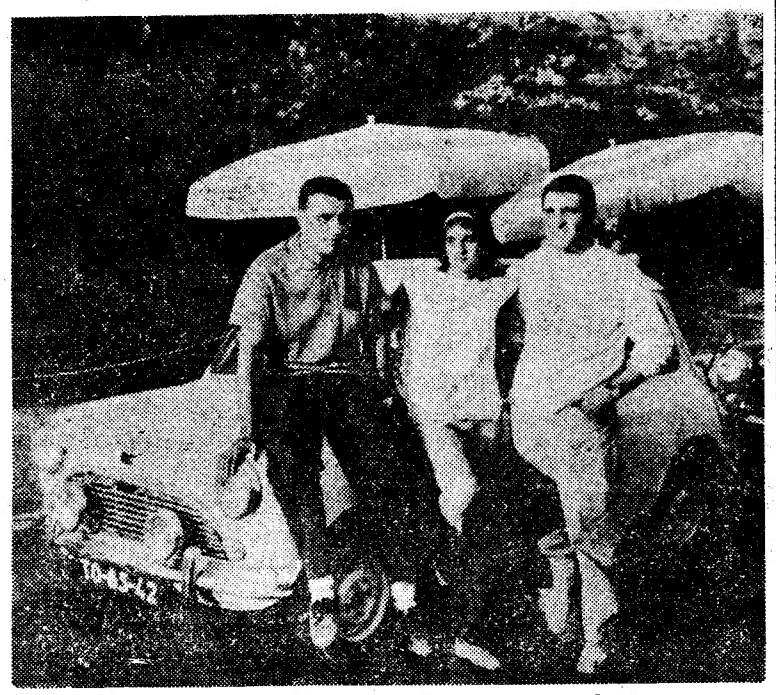
...e no Palácio do Governo de Guanabara

O governador de Guanabara, sr. dr. Carlos Lacerda, recebeu ontem, no palácio do Governo, a representação portuguesa aos II Jogos Luso-Brasileiros. Estiveram também presentes o presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, o adido de Imprensa á embaixada de Portugal, o director do Centro de Turismo de Portugal e numerosos jornalistas.

O dr. Baltazar Rebelo de Sousa, chefe da delegação portuguesa aos II Jogos Luso-Brasideiros, depois de saudar o dr. Carlos Lacerda, entregou-lhe a medalha comemorativa dos jogos luso-brasileiros e uma artística lembrança para a sua esposa.

O governador da Guanabara agradeceu, pedindo a todos que se considerassem como em sua casa, pois já era hábito seu receber no palácio da Guanabara representações portuguesas e sempre que isso acontecia o fazia com grande satisfação. Desejou aos atletas portugueses o melhor êxito e fez votos pela sempre crescente confraternização luso-brasileira. — (F. P. e A. N. I.).

DOIS IRMÃOS
com a mesma acompanhante
foram os primeiros classificados da Gincana-Perícia do Estoril



Os dois irmãos que se classificaram nos 1. e 2.º lugares da prova com a acompanhante comum

Os amadores do automobilismo desportivo tiveram ontem uma tarde de grande no ambiente aprazível do parque fronteiro ao Casino Estoril, onde se disputou a Gincana-Perícia do Estoril, que, de ano para ano, regista maior inscrição de concorrentes e mais vasta assistência. Desta vez, mais de meia centena de concorrentes, de ambos os sexos, puseram á prova as suas qualidades de volantes, alguns dos quais revelaram prodígios de habilidade e técnica, demonstrando uma preparação a todos os títulos digna de louvor. Disputada com um entusiasmo pouco vulgar em provas deste género, a Gincana-Perícia do Estoril, organizada pela Sociedade Estoril-Sol, de colaboração com o Clube Arte e Sport, terminou quase ao fim da tarde sempre seguida com o maior interesse pela numerosa assistência.

No final, o juri procedeu á classificação, que ficou assim estabelecida nos dez primeiros lugares: 1.º, Francisco Neves, em Austin 850, duas taças da Estoril-Sol, Taça Sacor para o melhor classificado com produtos da Sacor; 2.º, Luís Neves, acompanhado de D. Maria Judite Mendes, em Austin 850, duas taças da Estoril-Sol; 3.º, José Mégre, acompanhado de Gisele Barbosa Araujo, em Morris 850, e duas taças da Estoril-Sol; 4.º, Fernando José Santos, acompanhado de D. Maria de Jesus Parente dos Santos, em Austin-Cooper, duas taças da Estoril-Sol; 5.º José Manuel Carrasco Magno Romão, acompanhado de D. Marina Von Beck, em Triumph TR-2, duas taças da Estoril-Sol, lata de 5 litros de óleo B. P. Visco-Static Longlife, para o melhor classificado com produtos da BP; 6.º, Pedro Costa Luz, acompanhado de D. Ana Maria Martins, em Austin 850, duas taças da Estoril-Sol; 7.º, José Manuel de Abreu Chagas Pinto, acompanhado de D. Maria Judith Mendes, em Austin 850, duas taças da Estoril-Sol; 8.º, eng. Joaquim dos Santos Mendonça, acompanhado de D. Delfina Gomes, em Renault Gordini, duas taças da Estoril-Sol, lata de 5 litros de óleo B. P. Visco-Static Longlife, para o 2.º melhor classificado com produtos da B. P.; 9.º, António Tamm, acompanhado de D. Maria Teresa Tamm, em Volkswagen, duas taças da Estoril-Sol, taça Volkswagen para o melhor classificado com carro daquela marca; 10.º, Pedro Pratas Gomes, acompanhado de D. Rosália Maria, em Morris 850, duas taças da Estoril-Sol, e 11.º D. Marina Von Beck, acompanhada de José Manuel Romão, em Volkswagen, taças da Estoril-Sol, S. A. R. L., para a senhora (condutora) melhor classificada, assim como ao seu acompanhante; lata de 5 litros de óleo B. P. Visco-Static Longlife, para o 3.º melhor classificado com produtos B. P.

A' noite, no Casino Estoril, durante um jantar organizado para o efeito a que presidiu o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, procedeu-se á entrega dos prémios, num ambiente de justificada euforia.

REMO

Provas da Mocidade Portuguesa

Organizados pela Inspecção de Instrução Náutica do Centro de Remo, de Lisboa, disputaram-se, esta manhã, na pista de Xabregas, os torneios anuais de remo da Mocidade Portuguesa, em «yolles» de 4 e 8, para atribuição do troféu «Fernando Barbedo» e, em «yolles» de 8, para disputa da taça «Almirante aGgo Coutinho».

Os resultados foram os seguintes:

Troféu «Fernando Barbedo» — «yolles» de 4 — 1., Caminha; 2.º, F. da Foz; 3.º, Vila Real de St.º António; 4.º, Aveiro; 5.º, Esposende e 6.º, Portimão.

Em «yolles» de 8 — 1.º, Viana do Castelo; 2.º, Lisboa e 3.º, Porto.

Taça «Almirante Gago Coutinho» — 1.º, C. U. F.; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.

oN final, o sr. coronel Helder Ribeiro, ladeado por outras entidades, procedeu á distribuição dos prémios.

HOMENAGEM

a Alfredo Piedade, no primeiro aniversário da sua morte

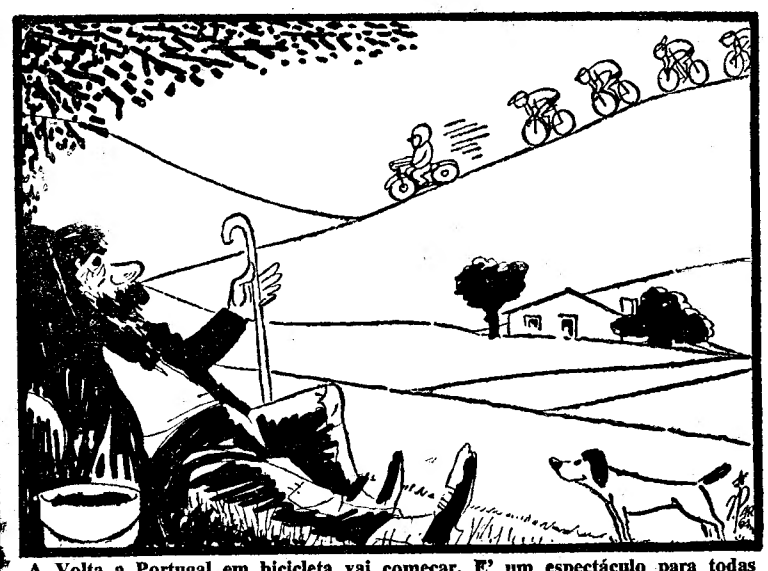
Um grupo de amigos e companheiros de trabalho promoveram uma homenagem ao antigo corredor e abalizado técnico de ciclismo Alfredo Piedade, no 1.º aniversário da sua morte. Algumas dezenas de admiradores do homenageado estavam presentes e dentre eles António Adão, Vítor Lemos, Henrique Lima e António Maria, bem como os srs. engs. Joaquim Salema e J. Figueira da C. U. F.

Junto ao jazigo, no qual foi colocada uma palma de flores, encontrava-se a viuva sr.ª D. Maria José Piedade, com outros familiares.

O sr. António Adão, pelos amigos e benfiquistas presentes, enalteceu as qualidades do saudoso desportista, lamentando a ausência ao acto dos dirigentes do clube a que Alfredo Pjedade sempre se dedicou com a nobreza do seu carácter.

Em nome dos antigos companheiros de trabalho falou o sr. eng. J. Figueira que salientou o espírito de camaradagem do homenageado.

No final, todos os que participaram na significativa homenagem apresentaram cumprimentos á viuva e aos familiares de Alfredo Piedade.



A Volta a Portugal em bicicleta vai começar. E' um espectáculo para todas as idades. O maior que se desenrolará, na ausência do futebol que regressará dentro de um mês e poucos dias...

Tiro aos pratos

O VI campeonato ibérico está a decorrer com muito interesse

GUARDA, 28 — Termina esta tarde o VI campeonato ibérico de tiro aos pratos, que, nesta cidade, está a decorrer desde anteontem, promovido pelo Clube de Caça e Pesca da Guarda, no seu «stand».

Concorreram 35 atiradores, espanhóis, franceses e portugueses. As — marquês de Valle Flor, «Grande pelos seguintes atiradores:

«Troféu António Macedo Silva» — marquês de Vale Flor. «Grande Prémio da Guarda» — Armando Marques. «Troféu D. Rafael Navazo» — Santiago Malo. «IV Campeonato da Guarda» — marquês de Valle Flor. «Troféu Legia» — marquês de Valle Flor.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda ofereceu, ontem, um banquete aos concorrentes, presidido pelo governador civil do distrito. No final, foram trocadas cordiais saudações entre as autoridades e os representantes das Federações presentes.

Ficou assente, em princípio, que o campeonato triangular de tiro aos pratos, de 1964, em que intervirão atiradores de Portugal, Espanha e França, se efectue nesta cidade.

A Federação espanhola ofereceu ao clube da Guarda uma «plaquete» para recordação do encontro.

Fernando Perdiz ganhou a prova internacional de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 28.—A prova internacional feminina de tiro aos pratos foi ganha por Fernanda Perdiz, do Clube Náuticus.

O atirador Mano Mesquita, de Luanda foi o vencedor da prova «Imprensa, Rádio e Televisão» e a Taça «Theodoro Martins» foi ganha pelo arquitecto Carlos Ivo, da Beira.—(A. N. I.).

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato Nacional de Tiro

Na carreira de Tiro do Estádio Nacional continuou esta manhã a disputar-se o campeonato nacional de tiro, em 1.ª" e 2.ª" categorias, verificando-se os seguintes resultados:

1.ª" CATEGORIAS — A vitória, em Individuais, pertenceu a Cesar da Silva Baptista (Fed. N. P. Trigo). Por equipas o triunfo pertenceu aos «Cimentos de Leiria».

2.ª" CATEGORIAS — Individuais — 1.º, Rafael Mangas de Oliveira (F. N. P. Trigo). Por equipas venceu a Federação dos Trigos.

Campeonato de Handebol de 7

Em continuação do campeonato de handebol de 7, da 2.ª Divisão, apuraram-se, os seguintes resultados:

R. Ultramar-Cervejas, 12-11; Telefones-Lisgás, 14-6; Bairro do Alvito-Carris, 17-6; Cervejas-Lisgás, 13-6; C. Profissionais do Comércio - Telefones. 12-19; Ref. Ultramar-B.º Alvito, 11-7.

Handebol de onze

O encontro-repetição entre os grupos representantes da Carris e das Cervejas, para o campeonato de handebol de 11, terminou com o empate a cinco tentos.

TIRO AO ARCO

O torneio do Sporting

Organizado pelo Sporting Clube de Portugal está a realizar-se hoje, no Estádio José Alvalade, uma competição de tiro ao arco, denominado «Torneio Imprensa».

Concorreram atiradores do Sporting, do Benfica e do Lisboa Ginásio Clube. Além de medalhas, o clube organizador instituiu três taças para as melhores equipas.

O torneio foi disputado com alvos á distancia de 90, 70, 50 e 30 metros, para seniores; e de 50 e 30, para juniores e iniciados.

De manhã, efectuaram-se várias séries e os melhores resultados foram os seguintes:

SENIORES — 1.º, Artur Heliodoro Santos (L. Ginásio), 319 pontos; 2.º", José Trindade (L. Ginásio) e José Rodrigues (Benf.), 197.

JUNIORES — 1.º, Fernando Jacques Afonso (Benf.), 319 pontos; 2.º, José Vasco Teixeira (Spt.), 309.

INICIADOS — 1.º, João Castelo Branco (Spt.), 424 pontos; 2.º, Alcides Guimarães (Benf.), 331.

A prova prossegue á tarde.

HIPISMO

Henrique Calado
em evidência no Concurso de Oeiras

Com o habitual interesse começou, ontem, o concurso hípico de Oeiras, a favor dos pobres da Misericórdia daquele concelho, com o patrocínio da Camara Municipal e neceram os seguintes resultados:

As quatro provas correspondentes ao dia de abertura, que decorreram com o maior interesse, forneceram os seguintes resultados.

Escola de Equitação (juniores) — 1.ª série — 1.º, José Cansado Pais, no «Inca», 0 pontos, 47 s.; 2.º, Martiniano Gonçalves, no «Cigano», 0 p., 49,3 s.; 3.º, Luís Ferreira Macedo, no «Cupido», 0 p., 51,4 s.; 4.º, José Salinas, no «Montão», 0 p., 51,4 s.

Quinta do Morval (Amazonas) — 1.º, Maria Adelaide Vilhena, com «Fantasia», 0 pontos, 44,5 s.; 2.º, Maria José Monteiro, no «Lamuria», 0 p., 47,15 s.; 3.º, Margarida Zickermann, no «Raposo», 43/4 f. n., 1 m. 42,5 s.

Prova Comércio de Oeiras (juniores — 2.ª série — 1.º, José Pais Amado, no «Junquino C», 0 pontos, 49 s.; 2.º, Francisco Esteves Amaral, no «Grana», 0 p., 52,4 s.; 3.º, José Luís Andrade, no «Gaulleiter», 0 p., 57,2 s.

Fundição de Oeiras — 1.º, major Henrique Calado, 0 p., 44,3 s.; 2.º, tenente Abrantes, no «Full-Cryn», 0 p., 46 s.; 3.º, major Henrique Calado, no «Lord Robert», 0 p., 47,4 segundos.

Hoje, para conclusão do concurso, disputam-se mais quatro provas, a mais importante das quais é a taça «Camara Municipal de Oeiras».

OTTO GLÓRIA

revelou ter recebido proposta vantajosa do Benfica

SÃO PAULO, 28 — O presidente da Portuguesa de Desportos disse aos jornalistas que conversando com o técnico de futebol, Otto Gloria, a respeito da sua permanência no clube luso-paulista, aquele revelou ter recebido vantajosa proposta do Sport Lisboa e Benfica para voltar a orientar as suas equipas de futebol. Acrescentou Bizarro Nave, que os dirigentes e jogadores da Portuguesa dos Desportos fazem questão de que Otto continue a prestar os seus serviços á Portuguesa de Desportos, assunto que o técnico resolverá no fim da temporada. — (A. N. I.).

O TRATADO DE MOSCOVO NÃO IMPEDE A UTILIZAÇÃO DE ARMAS NUCLEARES EM CASO DE GUERRA

— declarou ontem Averell Harriman

HYANNIS PORT, 28. — Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana ás negociações de Moscovo, que levaram ao acordo sobre um tratado limitado proibindo as experiências nucelares, afirmou, a noite passada, que o tratado «de modo algum impede» o emprego de armas nucleares em caso de guerra.

Falando numa conferência de Imprensa, após o seu regresso de Moscovo, Harriman afirmou existir «sincero jubilo» na U. R. S. S. pela conclusão entre as três grandes potências de um tratado de proibição dos ensaios nucleares.

Anteriormente, Harriman dissera que conferenciara nesta cidade com o presidente Kennedy acerca do panorama geral e as perspectivas das relações Leste-Oeste no contexto da nova situação mundial.

Harriman afirmou que o acordo sobre a proibição dos ensaios atómicos constituia um «bom tratado» e o primeiro passo para o «contrôle» dos armamentos nucleares.

O chefe da delegação norte-americana acrescentou que o povo russo, como todos os povos do Mundo, receia e abomina a guerra e está pronto a fazer tudo para conquistar a paz que merece.

O POVO RUSSO DESEJAVA ARDENTEMENTE UM ABRANDAMENTO DA TENSÃO

Harriman recusou-se terminantemente a especular sobre o próximo passo que poderá vir a ser tomado após a conclusão do tratado de proibição das experiências nucleares.

Afirmou depois que haviam sido feitas pelo menos uma duzia de propostas. Ele e «lord» Hailsham, da Grã-Bretanha, discutiram com os funcionários soviéticos essas propostas, entre as quais se contavam, por exemplo, a da limitação das forças armadas e dos orçamentos militares, bem como outras disposições a ser adoptadas por ambos os lados da cortinha de ferro.

Todavia, Harriman frizou que ele e «lord» Hailsham negociaram apenas o que se relacionava com o acordo sobre a proibição dos ensaios nucleares e não entraram em quaisquer negociações que afectassem a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia ou versassem sobre as relações mutuas entre estas duas organizações, nem sobre quaisquer outros assuntos que envolvessem países aliados na N. A. T. O.

Declarou ainda que as conversações em Moscovo decorreram em ambiente cordial e realista e que ambas as partes procuraram conhecer sempre com exactidão o pensamento da outra.

Foi então perguntado a Harriman se sabia por que motivo Kruchtchev acedera subitamente a um tratado de proibição dos ensaios nucleares quando há tantos anos se vinha recusando a assinar qualquer pacto no género. Harriman respondeu: «Parece bastante claro que Kruchtchev pretendia mostrar aos chineses que esta política de coexistência pode produzir alguns frutos... Além disso, o povo russo também desejava ardentemente um abrandamento da tensão. O povo desejava ver obtidos progressos que lhes conferissem maior esperança de verem afastado o espectro da guerra».

HARRIMAN FOI PORTADOR DE UMA MENSAGEM ESPECIAL DE KRUCHTCHEV

Harriman declarou na conferência de Imprensa que a sua reunião de despedida anteontem, no Kremlin, com Nikita Kruchtchev teve lugar em ambiente genial.

Harriman e o primeiro-ministro russo passearam pela Praça do Kremlin. Kruchtchev apertava as mãos aos transeuntes e acariciava as crianças que encontrava pelo caminho. «O primeiro-ministro russo até parecia um político norte-americano...»—observou Harriman.

Respondendo depois a outra pergunta, Harriman afirmou que o programa nuclear francês e a possibilidade de os comunistas chineses virem a efectuar progressos subitos no campo nuclear, foram assuntos debatidos durante as conversações de Moscovo, embora não detalhadamente.

Harriman duvidou depois da veracidade de notícias vindas a lume num jornal norte-americano que interpretavam uma das disposições do tratado como sendo um verdadeiro impedimento ao emprego de armas nucleares numa guerra futura.

Disse que o tratado de modo algum interferia com o emprego de armas nucleares na eventuallidade de uma guerra, caso «se viesse a verificar semelhante tragédia».

Harriman afirmou que trouxera uma mensagem pessoal do primeiro-ministro soviético para o presidente Kennedy, mas recusou-se a revelar o conteudo dessa mensagem.

O chefe da delegação norte-americana acrescentou que as suas discussões com Kruchtchev e outros funcionários soviéticos sobre o problema do Laos tinham sido «uteis, embora não se tivesse chegado a conclusões».—(R.).

Soekarno vai discutir com Abdul Rahman o diferendo suscitado pela Federação da Malásia

DJAKARTA, 28 — O presidente Soekarno anunciou que irá amanhã a Manila, a fim de se encontrar com o primeiro-ministro Abdul Rahman, da Malaia, para discutir a questão da Federação da Grande Malásia.

Soekarno acusou Abdul Rahman de ter faltado á sua promessa de consultar primeiro as populações do Bornéu antes de assinar, em Londres, o acordo para a criação da Federação, englobando a Malaia, Singapura e as colónias britânicas do Bornéu.

«Só havia um processo de cumprir o prometido — declarou — realizando um plebiscito nesses territórios».

Depois de afirmar que continua disposto a lutar por todos os meios até conseguir a liquidação da Federação da Malásia, que classificou de «esquema neocolonialista dos imperialistas britânicos», Soekarno disse: «A Indonésia não está sózinha nessa luta. Tem a seu lado as novas forças que lutam contra o colonialismo. Na realidade muitos dos embaixadores aqui presentes neste comício já prometeram ajudar a Indonésia a fazer malograr a Federação da Malásia.

«Vivemos em 1963 e não em 1863, quando a Grã-Bretanha era a dona dos mares. Não brinquem com o fogo. Nós amamos a paz mas amamos ainda mais a liberdade». — (A. N. I.).

SUPÕE-SE QUE OS CHINESES ATACARÃO A UNIÃO INDIANA NAS PRÓXIMAS TRÊS SEMANAS

—escreve o jornal «Times of India»

NOVA DELHI, 28. — O jornal independente «Times of India» diz hoje que prossegue o planeamento militar na India na »suposição de que os cheineses atacarão provavelmente nas próximas duas ou três semanas».

O jornal citou «uma boa autoridade» — como tendo dito que as tropas chinesas tinham descido das suas posições de batalha para posições de ataque mais á frente, ao longo da fronteira meridional e diz calcular que a China dispunha de cerca de 13 divisões — cerca de 30 mil homens — fixados na fronteira.

«A impressão geral nos círculos oficiais e diplomáticos de Nova Delhi é a de que os chineses estão plenamente preparados para qualquer acção» — diz o jornal. — (R.).

A CHINA CRITICA O AUXILIO MILITAR RUSSO A' INDIA

PEQUIM, 28. — A China criticou hoje de novo o auxílio militar soviético á India, afirmando que esta o utilizava como «um ultimo recurso para restabelecer a sua fraude de não-alinhamento».

Um editorial publicado no «Diário do Povo» diz que depois de receber auxílio militar da U. R. S. S. «A colaboração dos reaccionários indianos com o imperialismo norte-americano não afrouxou, tornando-se, pelo contrário, mais apertada».

O jornal diz que o recente acordo anglo-americano de defesa aérea com a India constituia uma grave ameaça á paz asiática e um novo passo dado pela India para entrar «numa importante fortaleza militar agressiva norte-americana».

O editorial diz ser «inteiramente vão e futil» que a India utilize o auxílio militar soviético para provar o seu não-alinhamento»—(R.).

Reunir-se-ão na Grécia 14 mil escuteiros durante o «Jamboree» mundial

ATENAS, 28. — Mais de 14 mil escuteiros provenientes de 88 países devem assistir ao XI «Jamboree» mundial dos escuteiros, que se celebra em Maratona, a 45 quilómetros a nordeste de Atenas, de 1 a 11 do próximo mês.

Foi edificado um acampamento numa área litoral, que abrange cerca de 500 hectares e está dividido em 11 subacampamentos, cada um deles para 1200 escuteiros acampados.

Os subacampamentos tomaram o nome das tribos que combateram na batalha de Maratona, há 25 séculos.

Mais de 6000 dos 14 mil escuteiros chegarão pelo ar. Além disso cerca de 40 mil parentes e amigos devem encontrar-se na Grécia durante o «Jamboree».

O principe real da Grécia, Constantino, de 23 anos, que é o escuteiro-chefe supremo do movimento escutista grego, encontrar-se-á em Maratona durante o «Jamboree», numa tenda especial em que ficará içado o estandarte real. — (R.).

Continuam fugidos 51 presos venezuelanos

CARACAS. 28 — Aviões da Força Aérea venezuelana transferiram hoje 80 reclusos da prisão «La Planta», de Caracas para colónias prisionais estabelecidas em El Dorado, perto da fronteira com o Brasil.

Trata-se da primeira disposição tomada com o objectivo de descongestionar a prisão de Caracas, que por estar superlotada deu aso, na quinta-feira, a um grave motim de que resultaram dez mortos e 51 feridos, e a fuga de 83 reclusos, dos quais só 32, até agora, foram recapturados. — (A. N. I.).

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASIELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Instituto de Formação Social e Corporativa

(Continuação da página central)

ção por intermédio dos corpos sociais que a integram».

Referiu-se, em seguida, o sr. prof. Gonçalves de Proença á criação recente do Instituto de Estudos Sociais, «para o qual, pelo seu nível, se aspira posição de relevo no ensino superior entre nós», afirmando então:

«Somos de facto dos que entendem que os povos são aquilo que forem e quiserem ser as suas *élites*, pelo que inutil será todo o esforço de estruturação que não interesse ou não tenha a comparticipação dessas *élites*».

«Eis porque — acrescentou — foi criado o novo organismo, onde os problemas sociais podem ser estudados e debatidos com a maior objectividade e independência intelectual, esperando-se que dos ensinamentos assim obtidos venham a alcançar-se grandes progressos na valorização das nossas estruturas sociais e daqueles que as servem».

Abordou, depois o papel que, no conjunto de planificação apresentada, caberá desempenhar ao Instituto de Formação Social e Corporativa, pelo qual já passaram mais de três mil trabalhadores e dirigentes sindicais e algumas centenas de entidades patronais, o que obrigou, dada a extensão dos serviços, a criar desdobramentos: a unidade inicial, instalada no Campo Grande, e mais dois nucleos — um em Sintra, especialmente dedicado aos cursos gerais para trabalhadores e patrões, e outro em Lisboa, para os cursos especializados.

Asseverou em seguida:

«Ora acontece que mesmo este desdobramento se mostra insuficiente, pelo que se está a pensar sériamente na criação de uma terceira unidade, que só ainda não foi criada pela natural prudência que em matéria tão delicada se deve sempre usar. Possívelmente e de acordo com a orientação enunciada no ano passado, em idêntica cerimónia de aniversário, a nova unidade corresponderá ao passo que se pretende dar elevando o Instituto ao nível da Empresa — isto é, a terceira unidade do Instituto tenderá a dedicar-se de modo especial aos problemas sociais da empresa encarados do ângulo das respectivas entidades patronais. Tudo está em que esta iniciativa possa ser aceite, como merece, pelos organismos corporativos gremiais e mais particularmente pelas Corporações. E tudo está também — disse — em que nela não se perca o espírito corporativo que sempre leva a considerar os problemas sociais como problemas que não interessam apenas a uma mas a todas as categorias neles interessadas, ligadas ao trabalho ou ao capital».

O ministro terminou fazendo votos para que um melhor esclarecimento geral possa permitir o fortalecimento progressivo da paz e do entimento entre os portugueses, indispensáveis ao triunfo final da causa nacional no Mundo.

CICLISMO

Manuel Patrício (Pero Pinheiro) ganhou o Circuito de Moscavide

Organizado pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Moscavide, realizou-se, esta manhã, o «Circuito de Moscavide» reservado a ciclistas da categoria de populares.

A prova constou de dez voltas ao percurso: Avenida de Moscavide, Rotunda da Encarnação, Sacavém, Moscavide, num total de 65 quilómetros.

A despeito do reduzido numero de concorrentes (oito), a corrida foi seguida com muito interesse por centenas de entusiastas.

A classificação individual ficou assim estabelecida:

1.º, Manuel Patrício (P. Pinheiro); 2.º, Carlos Alberto Dantas (P. P.); 3.º, Francisco Aiseca (E. Barreiro); 4.º, José Manuel Silvestre (P. P.); 5.º, José F. Gaspar (E. Barreiro), todos em 2 h. 7 m. 10 s.; 6.º, Joaquim Caeiro (E. Barreiro), 2 h. 7 m. 25 s.; 7.º, Alfredo Fialho, 2 h. 14 m. 35 s.; 8.º, Fernando Araujo (ind.).

Por equipas: 1.º, Pero Pinheiro; 2.º, Estrelas do Barreiro.

José Gaspar venceu o maior numero de Voltas (cinco) e fez a volta mais rápida.

Leonel Miranda (Lousa) venceu o circuito de Alverca

Organizada pela secção de ciclismo do Alverca, realizou-se, esta manhã, uma prova para populares, no percurso de 60 quilómetros, com 3 voltas ao seguinte percurso: Alverca, Vialonga, Santa Iria, Póvoa e Alverca.

Concorreram Pinheiro de Loures (5 corredores), Lousa (6 corredores), Palmelense (5 corredores), Sassoeiros (5) G. D. do Barreiro (3), G. D. da Salgada (Algés) (4) e o Alverca com 5 corredores, num total de 33 concorrentes. Chegaram ao final, 27, disistindo, 6.

Classificação, individual: 1.º, Leonel Miranda (Lousa), 1 h. 54 m.; 2.º, Manuel Gonçalves (Palm.), m. t.; 3.º, Francisco Melo (P. L.).

Por equipas: 1.º, Lousa, 17 pontos; 2.º, Sassoeiros, 20; 3.º, Pinheiro de Loures, 26.

Francisco António Félix, do Pinheiro de Loures, foi o vencedor do prémio da montanha.

O 15.º aniversário do Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

Encerraram-se hoje as festas comemorativas do 15.º aniversário do popular Clube Atlético e Recreativo da Encarnação. Em disputa da taça «Comissão de Festas», efectuou-se um jogo de andebol de sete, que a equipa do «Vendedores de Jornais», campeã regional da 3.ª Divisão, ganhou por 14-12, ao grupo do Atlético da Encarnação, 3.º classificado distrital daquela categoria.

+

Claudina Ramos de Almeida Baltazar

FALECEU

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Francisco de Paulo de Almeida Baltazar, Tomaz de Almeida Baltazar, Elvira Pinheiro de Almeida Baltazar, Julio de Almeida Baltazar e filhos, Maria José de Almeida Baltazar Henriques, Francisco Henriques e filhos, Maria de Lurdes Baltazar Brites Moita, Dr. Francisco Brites Moita e filhos, Alberto Custódio, Clementina Custódio e filhos, Dr. Joaquim Augusto de Almeida Baltazar, Maria da Apresentação de Almeida Baltazar e filhos, Maria Amélia Cabaço Torres Franco, Hortense Veloso de Almeida Baltazar, Major aviador Joaquim Augusto Baltazar e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida e estremosa esposa, cunhada, sobrinha, afilhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 15 horas, da Igreja de S. Nicolau para jazigo de família no Cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MEGA

A SOLIDARIEDADE MUNDIAL PROCURA ALIVIAR O SOFRIMENTO NA CIDADE-MÁRTIR DE SKOPLJE

(Continuação da 1.ª página)

poderá ser «considerávelmente maior». Entre os mortos conta-se «um certo numero de estrangeiros», mas não foram reveladas as suas identidades. Milhares de pessoas passaram a noite na rua á procura de amigos e parentes. Entretanto, médicos e enfermeiras trabalharam toda a noite para assistir aos 2500 feridos, 1000 dos quais em perigo de vida, segundo a Rádio Belgrado, enquanto que 80 por cento da cidade se encontra em ruínas.

Um comunicado oficial diz que o terramoto privou a cidade de água, esgotos, electricidade e de comunicações postais e telefónicas. A vida económica de Skoplje está completamente paralisada.

Foi também anunciado que a cidade tinha de ser completamente evacuada, pois as casas ainda de pé não podem ser habitadas.

MOBILIZAÇÃO DOS HOMENS VÁLIDOS

No Centro de Informação — algumas tendas que o Governo da Macedónia mandou montar na Praça Grande, no centro de Skoplje — anuncia-se que, por decreto, são mobilizados para tomar parte nos trabalhos da remoção dos destroços e para retirarem vítimas ainda sepultadas, todos os homens válidos dos 18 aos 55 anos que vivem nesta cidade e nos distritos vizinhos de Tetovo, Tivo e Kumanov.

A mobilização foi ordenada pelo ministro do Interior da Republica da Macedónia, da qual Skoplje é capital.

O ministro Boro Causev, ordenou também a todos os proprietários e utentes de veículos e de equipamento técnico que os ponham á disposição das brigadas de socorro, sempre que seja necessário.

A ordem proibe ainda todas as pessoas não autorizadas de entrarem nos edifícios arruinados da cidade.

Ao contrário do que se afirmava ontem, o general Goja Nikolitch, chefe dos Serviços Sanitários do Exército, que pensava ter meios suficientes á sua disposição verifica-se que ainda são precisos mais socorros para salvar o que ainda puder ser salvo.

Por outro lado uma informação de Imprensa cita hoje o ministro Causev como tendo dito ao presidente Tito, quando este visitou ontem a cidade que cerca de 1500 pessoas devem ter morrido devido ao terramoto. — (A. N. I., F. P. e R.).

O «EXPRESSO» ATENAS-DORTMUND CHEGOU A SKOPLJE

VIENA, 28. — O comboio expresso Hellas, Atenas-Dortmund, que se julga estar repleto de veraneantes, chegou a Skoplje precisamente na altura em que a cidade era abalada pelo tremor de terra, segundo disse hoje um funcionário dos caminhos de ferro austríacos.

A chegada do comboio foi confirmada por um representante da companhia na Jugoslávia, que não forneceu pormenores sobre o destino dos passageiros. — (R.).

É CONTINUA A CHEGADA DE SOCORROS

BELGRADO, 28 — Chegam contínuamente aviões especiais aos aeródromos desta cidade e de Skoplje. Transportam víveres, vestuário e medicamentos enviados aos sinistrados do tremor de terra pelas sociedades de Cruz Vermelha da Europa e dos Estados Unidos.

Com um carregamento de material sanitário chegou ontem, directamente dos Estados Unidos, o primeiro avião fretado pela Cruz Vermelha norte-americana. Aterraram aqui, também, cerca de três dezenas de aviões americanos vindos das suas bases na Alemanha Ocidental, com carregamento de 30 ambulancias, um hospital de campanha e outro de evacuação completos e mais de 200 militares dos serviços de saude dos Estados Unidos.

Da Republica Federal Alemã, da Republica Democrática Alemã, da Bulgária, da Checoslováquia, da Polónia, da Grécia e da Albania chegaram, também, grandes quantidades de socorros diversos.

Além disso são hoje esperados, nesta capital, três aviões militares franceses com um hospital de campanha, 15 médicos e material de limpeza.

O hospital norte-americano de evacuação que funcionários americanos dizem bastar-se a si próprio durante 30 dias, fará uma viagem de dez horas em comboio rodoviário, até perto de Skoplje.

O comboio deve chegar a Kumanov, localidade a cerca de 35 quilómetros a noroeste de Skoplje, por volta das 17 e 30 T. M. G. de hoje, e estabelecerá aí as suas enfermarias de tendas e equipamento. Por volta da meia- noite, ou pouco depois, o hospital, com 120 camas, deve estar a receber feridos, segundo disse um porta-voz da embaixada americana. — (F. P. e R.).

AINDA HA SOBREVIVENTES NO HOTEL MACEDÓNIA

BELGRADO, 28 — Anuncia-se oficialmente que é possível haver pessoas vivas sob os escombros do hotel Macedónia em Skoplje.

Na verdade, os homens das brigadas de salvamento ouviram dizer em francês: «Agua, água, temos sede». Esta manhã uma turista belga, Sury Jacquemaire, foi libertada viva, apesar de ferida. O marido também foi retirado vivo. Estiveram soterrados durante 55 horas.

Os sobreviventes estariam no bar do hotel sobre o qual abateram os quartos durante o tremor de terra. — (F. P. e R.).

O convite de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

refugiar na Carta para recusar a independência, conquistou vasto apoio. Isso não pode ser ignorado com impunidade e Portugal reconhece-o,

«Não está de forma alguma pronto a admitir as pretensões dos africanos, mas está pronto a deixá-los entrar no território para verificarem, por eles próprios, a maneira como os seus irmãos de raça vivem. Portugal está confiante em que os seus cidadãos africanos se declarem satisfeitos com as novas reformas que lhes foram concedidas e com as suas relações constitucionais com Lisboa.

«Se eles o fizerem, então os nacionalistas africanos dificilmente se podem queixar. Se não o fizezem, então Portugal terá de enfrentar as consequências — a independência, tal como a Grã-Bretanha, a França e a Bélgica já concederam aos seus territórios africanos.

Num ou noutro caso, Portugal deve ser felicitado por ter introduzido alguma luz na escura situação. A União da Africa do Sul faria bem em pôr a cabeça de fora das areias e verificar o acertado da decisão de Portugal» — diz o jornal. — (R.).

Uma missão da F.A.O. em Portugal

Vinda de Roma, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, uma importante missão técnica da F. A. O., constituída pelos dr. Shafi Niaz, economista paquistanês: engenheiro-agrónomo, Ri Drennen, da Irlanda; e engenheiro-silvicultor Raeder Roitzch, da Alemanha.

Esta missão, após uma semana em Portugal, deslocar-se-á a Angola e Moçambique, territórios em que se manterá até fins de Setembro, para estudo de um plano de fomento ali a aplicar.

Aquelas três individualidades principiarão amanhã os seus trabalhos nos ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Avila)

TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Astro famoso de Hollywood e com grande prestígio internacional, Marlon Brando lança-se abertamente na luta anti-segregacionista. Mal saído do hospital, onde esteve em tratamento, ontem mesmo tomou parte numa manifestação integracionista.

A campanha dos negros norte-americanos pela integração racial

(Continuação da 1.ª página)

aderido também a esta manifestação. O rabino Balfour Brickner, director da Comissão das Actividades ecuménicas da União das Congregações Judias da América, num discurso também pronunciado ontem, pediu que os americanos redobrem os esforços para baixar as barreiras raciais. Todavia, exortou á prudência e lançou um aviso contra «uma atitude irresponsável do publico» nesta luta.

Por outro lado, o rabino Brickner falou de «agravamento» do anti-semitismo entre os negros, em especial nas grandes cidades onde negros e israelitas vivem juntos e são económicamente concorrentes.

ANUNCIADA EM BROOKLYN A MOBILIZAÇÃO TOTAL

Contudo, manifestam-se algumas reticências. Assim, o cardeal Francis Macyntyre, arcebispo de Los Angeles, declarou que a Igreja Católica, por seu lado, já é integrada, e tomou posição nítida contra as manifestações de rua, dizendo que não poderiam conduzir senão á «desordem, ao motim, á violência». O cardeal respondia a uma carta da Associação dos Católicos Unidos para a Igualdade Racial «que lhe pedia para integrar a sua diocese e de mandar uma religiosa negra para escola branca, e uma religiosa branca para cada escola negra».

Entretanto as manifestações prosseguem. Nesta cidade há, até, o risco de tomarem aspecto dramático dentro em pouco.

Com efeito, um pastor negro anunciou em Brooklyn «a mobilização total» — incluindo crianças — para protestar contra a discriminação nos empregos.

ROCKFELLER CRITICA A POLÍTICA DE KENNEDY

Finalmente no plano político, o governador Nelson Rockfeller, que aproveita todas as oportunidades para aumentar as possibilidades de ser nomeado candidato republicano ás próximas eleições presidenciais, voltou a criticar violentamente a política racial do presidente Kennedy que acusou de «chantagem política para realizar o seu programa dos direitos cívicos». Por outro lado, Rockfeller afirmou que a política racial do presidente Kennedy é um malogro, pois ele só se decidiu a actuar, «como sempre», depois do problema estar ultrapassado. — (F. P.).

MARLON BRANDO LUTA PELA INTEGRAÇÃO

HOLLYWOOD, 28 — O actor Marlon Brando tomou ontem parte numa manifestação a favor da integração racial efectuada numa obra de construção, nos arredores de Los Angeles.

Marlon Brando desfilou no meio de algumas centenas de negros e brancos. Respondeu de boa mente ás perguntas dos jornalistas que faziam a reportagem do acontecimento. Embora a Polícia por várias vezes lhe tivesse dado ordem para circular, Brando não foi detido. Houve 12 prisões.

Contudo houve uma contramanifestação, no mesmo local, em que tomaram parte proprietários de vivendas daquele bairro residencial de luxo, que não querem a zona invadida por indivíduos de cor. Estavam presentes três membros do Partido Nazi norte americano, dois dos quais envergando uniforme. Não houve, porém, choques ou incidentes. — (F. P.).

2.400 CONTOS POR 148$00

NA LOTARIA ESPECIAL DO VERÃO

— a 2 de Agosto —

Habilite-se na

CASA DA SORTE

O dia da Armada russa foi hoje comemorado com várias cerimónias

MOSCOVO, 28 — As velhas chaminés do «Aurora», veterano da revolução de Outubro, e o casco branco, desmedidamente comprido, do submarino atómico «O70», foram as vedetas da breve parada naval organizada esta manhã no estuário do Neva, em Leninegrado, por ocasião do Dia da Armada soviética.

À mesma hora efectuavam-se paradas semelhantes em Murmansk (esquadra do Norte), Sebastopol (esquadra do Mar Negro), e Khimki, porto fluvial de Moscovo, mas em escala ainda mais pequena.

O Dia da Esquadra foi ontem festejado em Vladivostoque, onde o almirante Gorchkov, comandante da esquadra de guerra da U.R.S.S., veio pessoalmente saudar a esquadra do Pacífico.

A Imprensa soviética publica artigos de circunstancia. A «Pravda», em artigo do almirante Gorchkov, salienta a missão pacífica e defensiva da Armada. Salienta que os marinheiros soviéticos tomaram conhecimento com enorme satisfação do acordo nuclear tripartido de Moscovo.

Por outro lado, confirma que a ossatura da Marinha da U. R. S. S. passou a ser formada por submarinos atómicos e por «notáveis navios de superfície» com armamento nuclear. A seus olhos «os porta-aviões atómicos ainda que muito fortes, não têm possibilidades ilimitadas».

Por seu lado, o ministro da Defesa, marechal Malinovski, em ordem do dia, determina que seja dada uma salva de artilharia em Moscovo, assim como em todas as capitais das Republicas soviéticas, em honra da Marinha.

A pobreza da demonstração de Leninegrado, a presença do almirante Norchkov em Vladivostok, as visitas feitas á base de Murmansk, por Kruchtchev, há um ano, poderiam indicar que está a ser elaborada uma redistribuição das responsabilidades entre as quatro frotas da U. R. S. S. — pensam os adidos navais ocidentais em Moscovo.

O papel cada vez maior na defesa da U. R. S. S. atribuído aos submarinos atómicos e aos navios de superfície com engenhos nucleares e a necessidade de dispor de bases de apoio dirigidas para o mar aberto e bem situadas, provocou a promoção de Murmansk (onde estaria concentrada a força nuclear dos submarinos atómicos) e de Vladivostoque, esta ultima frente á costa ocidental dos Estados Unidos.

Esta distribuição traduzir-se-ia no enfraquecimento do papel de Leninegrado, berço da Marinha russa e, principalmente, de Sebastopol. — (F. P.).

A representação moçambicana na Feira Industrial de Luanda

LOURENÇO MARQUES, 27.—O almirante Sarmento Rodrigues presidirá á comissão de honra moçambicana que representará a Província na Feira Industrial de Luanda, a inaugurar em Outubro pelo Chefe do Estado, quando da sua próxima visita áquela Província.

Da comissão farão também parte o presidente da Junta do Comércio Externo e todas as associações económicas de Moçambique, cujo pavilhão tem já o anteprojecto elaborado. É seu autor o arquitecto Marcos Guedes, pertencendo as decorações a diversos artistas plásticos locais.

O importante certame conta já com a inscrição de cinquenta firmas.—(L.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de nordeste, e o céu estava limpo, por influência de uma massa de ar continental, transportada na circulação de uma depressão de origem térmica, centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Funchal, 22°; Porto, 26°; Coimbra, 27°; Lisboa e Faro, 28°; Portalegre, 30°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 26°; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 34°,4 mínima, 22°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°,5; mínima, 17°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo; vento fraco de nordeste, tornando-se moderado de noroeste durante o fim da tarde no litoral oeste; condições favoráveis á formação de trovoadas nas regiões montanhosas do interior; e subida de temperatura.

34°,4

Cartas do Brasil

(Continuação da página central)

— Cuidado com essa gente da bilheteria. (Em Portugal diz-se bilheteira, eu sei). Eles andam tapeando o senhor com esse negócio dos selos. Estão feitos com o fiscal...

— Essa moça que faz compras para o guarda-roupa está roubando o senhor. Ela ganha comissão em todo o lado...

— Quanto fez a casa, hoje? É mentira. O senhor está sendo roubado com esse troço das cadeiras cativas...

Depois houve o incêndio do Teatro Carlos Gomes, em que ardeu todo o meu material. Os bombeiros chegaram tarde e do que era meu não sobraram nem as cinzas.

Fui para a Televisão. O Cearense resolveu fazer negócio por conta própria e virou empresário. Uma noite entrei num teatro em São Paulo, o Boa-Vista, e que vejo eu? Cenários meus, roupas minhas, tudo, tudo que tinha desaparecido no incêndio do Teatro Carlos Gomes. Claro, o dono do negócio era o Cearense.

E ele, perplexo, quando se viu frente a frente comigo:

— Não, senhor. É tudo novo. Eu apenas aproveitei os figurinos. Palavra de honra!

— E os cenários?

Vieram-lhe lágrimas aos olhos e confessou-me que estava juntando dinheiro para me pagar tudo, direitinho. Ele é que antes de chegarem os bombeiros, atirara para o pátio de um vizinho, um sapateiro amigo dele, tudo quanto pudera salvar. O resto ardeu, acredite!

Meses depois encontrei-o, num sábado de Carnaval, no baile do Copacabana, fantasiado de tirolez e acompanhdo por duas odalistas gorduchas:

— Este ano vou tirar a forra dos carnavais mixurucas dos meus tempos de carpinteiro. Estou por cima da carne seca. Amanhã já tenho frisa para o Municipal. E na terça-feira lá estarei no Iate Clube, não é, bonecas?

Mas não foi nem a um lado, nem a outro. Dias depois do Carnaval, como ninguém mais o tivesse visto, dois amigos subiram as escadinhas turtuosas de um quinto andar na velha Rua do Senado, e quando arrombaram a porta do quarto exiguo onde vivia, preso ainda aos mesquinhos hábitos antigos, encontraram-no morto, semidespido, verde, tão grande, tão inchado que, para o levarem para baixo, tiveram de montar uma roldana no telhado, e fazê-lo descer, por uma corda, no preparo em que estava, dançando no espaço, como um Judas grotesco em Sábado de Aleluia.

NÓS, OS ROMÂNTICOS...

Hoje, Joracy Camargo, é uma espécie de Bastilha derrubada pelos anseios iconoclastas das novas gerações. Mas quando ele era, ainda, entre aplausos e homenagens, o escritor teatral n.º 1 do Brasil, perguntei-lhe uma vez:

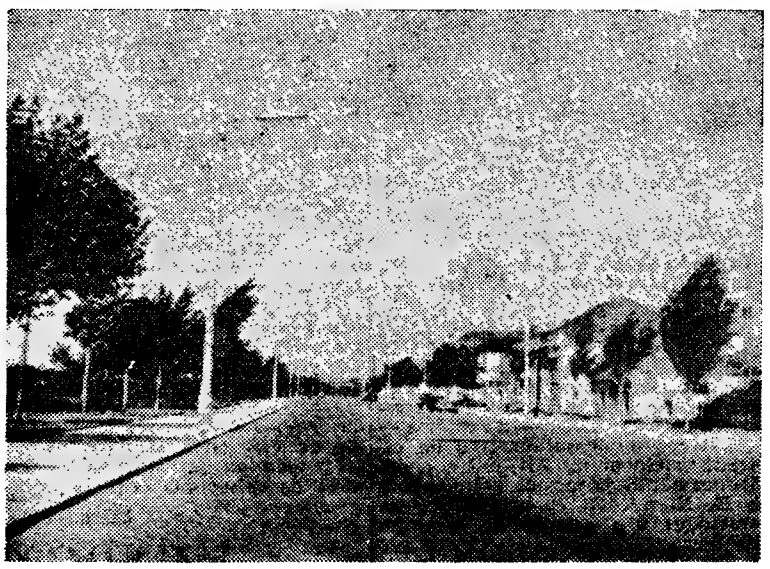
— Como se sente você em ser famoso?

E ele, sorrindo:

— É como se me oferecessem uma tela de Rembrandt. Pendurá-la-ia na parede da sala e ficaria orgulhoso como um rei. Mas por certo ao fim de algum tempo começaria pensando: — Mas será que é mesmo um Rembrandt? Ou não será apenas um falso Rembrandt? E então a duvida nunca mais deixaria de me perseguir...

Ainda hei-de perguntar a Joracy se ele se lembra da definição que me deu um dia da sua imensa glória.

Diario da OUTRA BANDA



A Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, no Barreiro

AVENIDA MARGINAL INCOMPLETA E UMA PRAIA DE BANHOS PERIGOSA

— duas deficiências a remediar na vila do Barreiro

A Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, no Barreiro, dispõe de excelente faixa de rodagem e está bem iluminada. Tem uma zona verde que serve de «pulmão» e quebra a violência dos ventos de Nordeste. Dá-lhe o nome aquele saudoso ministro das Obras Publicas, que mandou construir a muralha contra a qual se quebram as águas do Tejo. Esta admirável artéria está, no entanto, incompleta. O seu prolongamento, até ao sítio do Mexilhoeiro, passando pela praia do Clube Naval, é indispensável e torna-se cada vez mais imperioso deitar mãos á obra, custe o que custar ao erário.

Diversos problemas afectam o arranjo, que se pretende, de toda a área que vai do extremo poente da muralha até ao Mexilhoeiro. O primeiro deve ser de ordem financeira; os outros dizem respeito a questões de domínio publico marítimo, que se arrastam sem solução, parecendo eternos. Entre eles, o mais saliente é o da posse de uma caldeira de moinho hidráulico, que fica entre o edifício da Escola Industrial e Comercial de Alfredo da Silva e o caminho de acesso á referida praia. O moinho não funciona, mas a caldeira lá está nas mãos de proprietários que se julgam legitimos e aceitam o repto do Estado em tribunal civil, que é onde se prova a autenticidade da posse particular de terrenos molhados por águas publicas.

A praia do Clube Naval é banhada por águas poluídas

Outro problema — este talvez mais grave, por envolver interesses de saude publica — diz respeito á praia do Clube Naval Barreirense, que é banhada por águas poluídas, onde devia ser proibido tomar banho. A poluição vem de dois lados: os esgotos da vila despejam as imundícies a cerca de 600 metros da referida praia, e os desperdícios industriais, com materiais corrosivos á mistura, espalham-se no rio, invadindo os domínios do Clube Naval. Tomar ali banho é um perigo para a saude. Mas, a praia, é muito concorrida e nem toda a gente está suficientemente esclarecida acerca das contra-indicações. E' necessário, pois que a Camara Municipal, de acordo com a Administração-Geral do Porto de Lisboa, lance as suas vistas por todo este conjunto de coisas que não estão bem e as resolva, tendo em atenção que a saude publica não abdica dos seus direitos. E' realmente lamentável o abandono a que a praia, com a sua vasta área adjacente, tem sido votada pelos responsáveis da administração local.

FESTAS e ROMARIAS

Em Queijas

O Grupo Musical 1.º de Dezembro, em Queijas (concelho de Oeiras), promove nos próximos dias 3, 4, 5 e 6 de Agosto as festas anuais daquela localidade, cujo produto se destina a proteger 60 crianças pobres que frequentam a escola primária sob o tecto da sede daquela simpática e prestante colectividade.

O programa das festas, de sabor popular, inclui provas desportivas (corta mato), festival folclórico, bailes, concertos, variedades e, ainda, carrocel e pista de automóveis. Haverá serviço de bufete permanente.

A ridente localidade é servida por autocarros da Empresa Eduardo Jorge, Lda.

HOMENAGEM ao presidente do Município do Seixal

Efectua-se na quarta-feira, na estancia Muxito, em Vale de Gatos, conforme noticiámos, o jantar de homenagem ao sr. tenente José Bramão Magro, que, por ter sido mobilizado e partir, dentro em breve, para o Ultramar, deixa, no fim do mês, as funções de presidente do Município do Seixal, cargo que exercia, com notável zelo, há mais de dois anos.

A homenagem é promovida pelas forças vivas daquele concelho, por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do homenageado, e as inscrições para o jantar encontram-se patentes nas Juntas de Freguesia e no Grémio do Comércio do Seixal.

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21 e 30: «Gigantes de Roma» (12 anos); *Incrível* — A's 21 e 15: «Natal branco» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «O cavaleiro da Torre» e «Madame Sans-Gêne» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «1, 2, 3» (17 anos). *Cine-Barreirense* — Às 21: «Que rico par de meias» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «Dragões do deserto» e «Lazarela» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Piedense* — A's 21 e 15: «Tarzan e os elefantes» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Soares* — Av da Republica, 1 (Telef. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

A caça das rolas no Sul do País

A Comissão Venatória Regional do Sul, com sede em Lisboa, tornou publicos, por edital, os locais onde, a partir de 15 de Agosto, inclusive, até á abertura geral (1 de Outubro) é permitida a caça das rolas e outras espécies não indígenas, á espera, sem rede e sem cão.

De harmonia com esse edital, nos concelhos do Alandroal, Alcácer do Sal, Almodôvar, Alter do Chão, Alvito, Arraiolos, Arronches, Avis, Barrancos, Beja, Benavente, Borba, Campo Maior, Castelo de Vide, Castro Verde, Coruche, Crato, Cuba, Elvas, Estremoz, Évora, Ferreira do Alentejo, Fronteira, Marvão, Monforte, Montemor-o-Novo, Moura, Mourão, Nisa, Odemira, Ourique, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Salvaterra de Magos, Serpa, Sines, Sousel, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vidigueira e Vila Viçosa é permitida a caça das rolas em todos os terrenos compreendidos numa faixa da largura máxima de 200 passos a contar da orla para o interior dos montados, pinhais ou quaisquer outras matas; numa faixa da largura máxima de 200 passos ao longo de cada um dos lados dos caminhos publicos; em todos os terrenos de restolho e ainda nos rios, ribeiras e lagoas, suas ilhotas ou partes secas do leito e numa faixa também da largura máxima de 200 passos ao longo de cada uma das margens destes cursos de água, asim como numa área de 200 passos á volta das eiras.

Nos concelhos restantes da área da jurisdição desta Comissão Venatória, os locais onde é autorizada a caça das rolas encontram-se expressamente designados no competente edital que não transcrevemos por se tratar de documento demasiado extenso e de interesse restrito.

Nos terrenos que se encontrem submetidos ao regime florestal com reserva de caça, situados dentro da área dos concelhos indicados no edital é permitida ás pessoas devidamente autorizadas pelos proprietários, a caça das rolas e das outras espécies não indígenas nas mesmas condições em que o é nos terrenos designados livres.

Nos locais onde é autorizada a caça das rolas podem ser caçadas, pela mesma forma, todas as restantes espécies não indígenas, e nos terrenos onde é permitido caçar codornizes podem igualmente ser caçadas rolas e todas as outras espécies não indígenas, de arribação.

Todo aquele que, antes da data da abertura geral da caça (1 de Outubro), caçar rolas ou quaisquer outras espécies fora dos terrenos e locais expressamente designados para tal fim no edital respectivo, serão considerados como encontrados a caçar em tempo de defeso, pelo que incorrerão na multa de 300$ acrescida dos respectivos adicionais.

Carreiras aéreas

Novo serviço da P. A. A. com «jactos» de carga

A P. A. A. inaugurou um novo serviço a jacto, de carga, entre Nova York, Londres, Francfort, Stutgart e Munich. O avião de carga, a jacto, levava um frete de cerca de 40 000 libras e partiu e chegou dentro do horário, depois de 6 horas e 24 minutos de voo entre Nova York e Londres.

A P. A. A. assegura doze voos de carga, a jacto, por semana, entre os Estados Unidos e a Europa, e seis entre os Estados Unidos e o Oriente. Os aviões de carga da P. A. A. partem duas vezes por semana de Chicago e Detroit, e seis vezes de Nova York, para a Europa.

A P. A. A. recebeu o primeiro «Boeing» de carga, recentemente.

«Pool» Air France-Avianca

Um novo acordo de *pool* associou a Companhia Air France e a Companhia Colombiana Avianca na sua linha tradicional do Atlantico Central, explorada em quadrireactores *Boeing*, de Francfort-Paris-Madrid e Lisboa para Caracas-Bogotá-Quito e Lima.

Os srs. Michel de Villeneuve, director comercial da Air France, e Alfredo Maag, representante da Companhia Avianca para a Europa, reuniram-se em Paris com os representantes das suas companhias nos diferentes países europeus, para lhes dar conhecimento destes novos acordos pelos quais, conjugando o potencial das duas companhias, torna-se possível oferecer á Europa e á Venezuela, á Colombia, ao Equador e ao Peru, uma maior variedade de frequência e de horários e serviços comerciais estreitamente associados.

64 CRIANÇAS vestidas e calçadas

pelo Grupo dos Amigos da Infância

Esta manhã, em ambiente festivo, o Grupo dos Amigos da Infância, situado no coração de Alfama, vestiu e calçou sessenta e quatro crianças pobres das imediações.

Após a distribuição, de que se encarregaram gentis senhoras e meninas, foi servido às crianças um pequeno almoço, abundante de guloseimas.

Do grupo, estiveram presentes os srs. Egino Simões Santos, Aurélio Moreira, Ivo José Mira de Oliveira, Abílio Costa Moreira e Gustavo Araujo Moreira.

Reclamações locais

Horário do comércio em Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 28 — Contràriamente ao que se encontra estabelecido em toda a parte, o comércio deste concelho tem horário das 8 ás 20 horas, com interrupção das 13 ás 15 horas. Como tal horário colide com o espírito da lei e com o descanso dos interessados, por ir além das 8 horas, fizeram estes, há anos, um pedido de alteração para abertura ás 9 horas e encerramento ás 19, que teve o parecer favorável da Camara Municipal e da delegação distrital do I. N. T. P.

Apesar das repetidas promessas de que o nosso horário se iniciaria no princípio do ano em curso, até á data, porém, nada se resolveu, com prejuízo para as peticionárias.

Na verdade, não vemos razão para que o horário se não modifique, dado que não acarreta prejuizos para ninguém, como se verifica no resto do País. Pelo contrário, traz alguns benefícios de ordem económica, como redução de luz nos meses de Inverno. Espera-se, assim, que as entidades competentes resolvam este assunto com a possível brevidade.

Os falangistas visitaram Fátima e o mosteiro da Batalha

FÁTIMA, 28 — Os 1050 archeiros e frecheiros da Frente de Juventudes de Espanha, que vieram ao nosso País confraternizar com os filiados da Mocidade Portuguesa, ouviram esta manhã missa na basílica do Santuário de Fátima, onde tinham chegado ontem.

Após a missa, que foi celebrada pelo rev. dr. Alves de Campos, assistente nacional da M. P., os falangistas participaram num almoço, que lhes foi servido nos refeitórios da Casa de Retiros.

Cerca das 14 horas, a caravana seguiu para a Batalha, em cujo mosteiro prestaram homenagem ao «Soldado Desconhecido», numa cerimónia a que estiveram presentes o comissário nacional da M. P. e diversos «castelos» da mesma organização.

Da Batalha, os falangistas dirigem-se para a capital, onde devem chegar cerca das 20 horas, ficando instalados num grande acampamento montado próximo do Estádio Nacional.

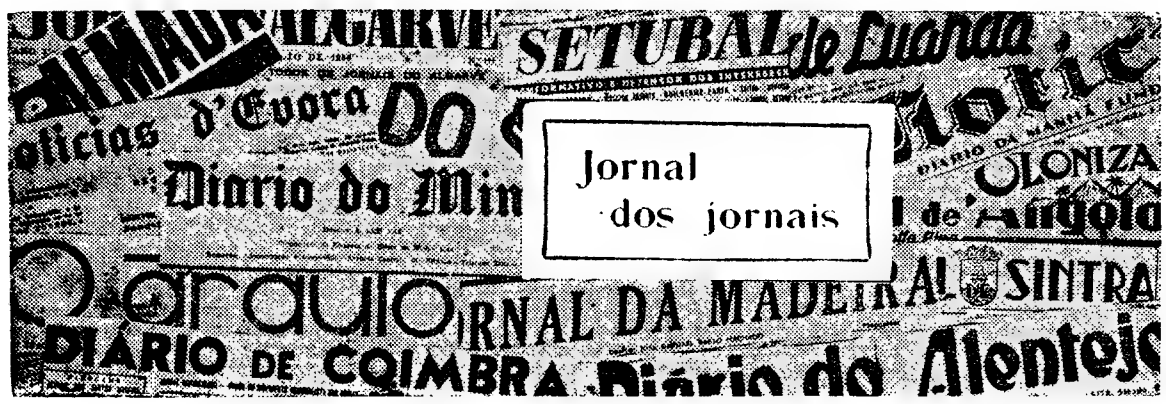
INCORPORAÇÃO

nas várias unidades militares

Prosseguiu hoje a incorporação dos mancebos que constituem o segundo turno do contingente geral do Exército do corrente ano.

Os futuros soldados apresentaram-se nas unidades, mas, por ser o segundo dia e domingo, foi em numero reduzido a sua apresentação.

Amanhã, terceiro e ultimo dia da incorporação, o movimento nos quarteis deverá ser apreciável.



A destruição do peixe miúdo (carapau e sardinha) empobrece a costa algarvia

ARMAÇÃO DE PERA. — Já oportunamente nos referimos aos abusos praticados pelas rapas que destroem o peixe ovado. Agora temos que lamentar a destruição do peixe miudo, carapau e sardinha, que aparece na lota sem a medida exigida pela lei. Toneladas e toneladas de pequenos peixes são levadas em camiões para adubo.

Há anos não se sentia tanto a falta de peixe porque as artes de cercar não iam além de quarenta. Hoje, contam-se por mais de cem e num só dia destroem um mundo de criação.

Esta é uma das razões fundamentais e incontestáveis por que não existe na nossa costa peixe próprii para a industria conserveira, sr. José dos Anjos Rodrigues.

— Porque se o matam em pequenino como querem que o peixe apareça, depois, em tamanho grande? Impossível!...

Será possível que nos cérebros de homens que lutam para melhor vida no dia de amanhã, não exista um vislumbre de conhecimento do grande mal que estão a fazer á sua missão futura, matando essa grande riqueza, hoje quase inutil, mas que amanhã lhes seria propícia e tão proveitosa para si como para a colectividade?

Será possível que as autoridades encarregadas da fiscalização não vejam o crime revoltante que se está a praticar, em prejuizo de uma das maiores industrias do País e, consequentemente, em prejuizo da Nação?

Não nos alongamos em mais considerações sobre o assunto, por desnecessárias, porquanto tantas vezes tem sido debatido o problema nas páginas deste jornal, sem despertar a atenção de quem de direito, que já nos sentimos desanimados. Pois isto é como quem malha em ferro frio!

Apelamos, portanto, para a consciência de todos os pescadores de honra e de brio, para que não destruam nem consintam a destruição do fulcro da sua actividade. — C.

(*Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António).

ESTRADA NACIONAL EM MAU ESTADO

Encontra-se num péssimo estado de conservação e sem qualquer espécie de sinalização — dizem-nos — um troço de 9 quilómetros da estrada nacional n.º 264, entre o entroncamento da mesma estrada com a E. N. n.º 123 (proximidades de Ourique) e a estação de caminho de ferro.

Este troço de estrada, o mais antigo do concelho de Ourique, tem bastante movimento e não se compreende, por isso, que seja votado a tão grande abandono.

Há cerca de dois anos foi retirado dali um cantoneiro sem que tal o justificasse, pois as covas e os buracos são tão frequentes que se justifica para já uma recarga e o seu revestimento betuminoso.

A Direcção de Estradas do Distrito de Beja apontamos este justo reparo na certeza de que ao assunto será prestada a melhor atenção.

(*Diário do Alentejo*, de Beja).

Um perigo iminente

Lemos algures que a rocha do promontório um pouco além da Barreira Encarnada, oferecia o risco de se desprender. No nosso numero de Fevereiro de 1959 chamámos já a atenção para o assunto.

De então até hoje, a rocha, se rocha se pode chamar a um aglomerado de greda, barro e pedra, tem-se aguentado no seu sítio, mas a brecha vai tornando-se cada vez maior devido á infiltração das águas das chuvas. Nas proximidades dessa brecha costumam estar á pesca inumeros barcos do candil, assim como vários pescadores desportivos.

O local é, pois, bastante frequentado por gente de várias ocupações.

O proverbial descanso dos portugueses vai deixando para amanhã o que devia ser feito hoje. Lá diz o rifão — o trabalho não se estraga pode ficar para amanhã.

Mas um dia a Natureza cansa-se e larga de mão, aqueles centos de toneladas que virão por aí abaixo com todas as suas consequências.

Também, o nosso boletim está cheio de chamar a atenção para o perigo que oferece para a segurança dos transeuntes, aquela miséria que se chama o «chalet» Maria. O resultado não é nenhum. Um dia acontece não o imprevisível, mas o previsto, falado e refalado. É então que se vão tomar providências — tardias é claro.

(*Nazaré*).

CARREIRAS DE CAMIONETAS DE PASSAGEIROS

Há bem pouco tempo que soou aos ouvidos do povo desta freguesia uma notícia que, por ser tão justa mereceu os maiores carinhos.

Tratava-se da ida das carreiras das camionetas ao limite extremo da freguesia — o lugar da Portelinha, melhoramento este que vinha sendo pedida pela Junta de Freguesia, já há bastante tempo.

No entanto, esta nova tão feliz veio logo acompanhada de uma injustiça por parte do concessionário das referidas carreiras. Assim, e pormenorizando os factos contemos. Desde a sua existência (há mais ou menos 25 anos) as carreiras de camionagem tiveram sempre o seu limite no lugar da Cruz, de tal forma que aí chegou mesmo a haver uma garagem. Portanto, foi aí desde sempre considerada zona. Agora com a ida dos autocarros á Portelinha o concessionário colocou as chapas de paragem, e no lugar do Santo uma de zona. Fica assim essa zona no principio da freguesia e portanto as pessoas que até agora pagavam 6$10 para Lever preço do autocarro até ao lugar da Cruz vêem-se obrigadas a pagar mais sessenta centavos se quiserem ir até este lugar. Que as pessoas onde o autocarro não ia paguem mais é justo, agora o que apenas por motivos formais, se vejam obrigadas a pagar mais é que não está correcto.

Os habitantes do lugar da Cruz (e dos lugares anexos) não podendo aguentar a injustiça humana de pessoas que acima de tudo deveriam estimar os passageiros, queixaram-se imediatamente á Junta de Freguesia, que ao que sabemos está dentro do problema e enviada dos melhores esforços para que se faça justiça. É essa justiça que nós ao apresentarmos o problema aguardamos.

(O *Gaiense*, de Vila Nova de Gaia).

SELOS

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A nossa revista filatélica de Preços fixos; desta vez constituída com centenas de Séries Novas de Portugal e Ultramar; isolados, novos e usados, selos antigos e modernos num total de cerca de 3000 lotes diferentes.

«O SELO» N.º 239

Quem o desejar receber, é favor enviar nome e morada, ou pessoalmente no nosso escritório.

CASA A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101-3.
(elevador)
LISBOA-2 ● Telefone 321514

SELOS

Por baixo preço vende-se uma colecção em Viseu, na Rua de D. Duarte, 43.

Selos para colecção

Exposição permanente de Selos na Rua 1.º Dezembro, 101, Rés-do-Chão e 3.º Andar
COMPRA E VENDA
Consulte sempre a
CASA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º
(elevador) Telefone 321514

Casa M.me Bettencourt
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 325316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 137/63

FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO DESTINADO AO CENTRO DE ABATE DO NOVO MERCADO ABASTECEDOR DE CRIAÇÃO, OVOS E CAÇA

Para geral conhecimento se faz saber que a realização do concurso público em epígrafe terá lugar às 16 horas do dia 27 de Agosto de 1963 e não no dia 7 do mesmo mês como foi anunciado pelo Edital n.º 129/63, de 10/7/63.

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Julho de 1963.

O Presidente,
ANTÓNIO VITORINO FRANÇA BORGES

FILATELIA

Carta aberta para o dr. Jorge Vieira

Caro Jorge:

Deves calcular e reconhecer que sacrificamos inúmeros e, porventura, mais importantes assuntos, para hoje aqui te dedicarmos esta crónica, que nos parece indispensável.

Em primeiro lugar, com a sinceridade de sempre, hemos de agradecer-te as palavras amáveis e amigas que, no n.º 202 da excelente secção filatélica da «República», dedicaste a esta secção do «Diário de Lisboa», e ao seu autor.

Mas, com a mesma sinceridade, não podemos deixar de rectificar a frase «Diário de Lisboa» deve ser o jornal que há mais tempo mantém a secção filatélica...». «Deve ser» é curto, pois que esta secção filatélica do «Diário de Lisboa» leva o mínimo de doze anos, sem qualquer interrupção ou falha, num total de mais de seiscentas crónicas...

Finalmente, queremos ter o prazer de salientar a elegância com que «encaixaste» e respondeste à nossa penultima crónica. E' evidente e indiscutível que podemos ter, e, felizmente, temos, estilos diferentes. Mas igualmente indiscutível é que os de um e outro estilo nos podemos entender. E nos entendemos sempre que haja boa fé. Sempre que uns e outros tenhamos um mínimo de inteligência, de educação e de elegância. Neste caso, sempre que uns e outros tenhamos arreigado espírito de Filatelia construtiva. Mas sem esquecer, claro, que combater, veementemente, mesmo violentamente, se necessário, a Filatelia destrutiva, errada, má, venenosa e perigosíssima — é, como tu e nós queremos, fazer Filatelia construtiva!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

A «VI Exposição Filatélica do Barreiro, e II do Distrito de Setúbal», «Barreiro-63», com o alto patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal, terá lugar de 11 a 18 de Agosto próximo, no ginásio da Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva.

✻ Do ilustre presidente do Círculo Filatelico y Numismático de Barcelona (Av. José António, 615, 1.º-G), recebemos um sobrescrito com os quatro selos e carimbos de 1.º dia da nova série «Andorra la vieja».

✻ Da Comissão Executiva da «I Exposição de Divulgação Filatélica de S. Pedro do Sul», recebemos, com amável cartão, um programa, um postal e um sobrescrito, todos com o respectivo carimbo comemorativo, desenho único, que melhor teria sido cada um em sua cor.

✻ O Clube Filatélico de Portugal exulta por estar, neste momento, a organizar quatro ou cinco exposições filatélicas, a inaugurar nos próximos cinco meses... Do nosso querido amigo José M.ª Borrás, presidente do referido Circulo Filatélico y Numismático de Barcelona, recebemos notícias das 50 exposições filatélicas que, em cada ano, se realizam — sòmente na Catalunha...

✻ Saiu o n.º 7 do excelente «Boletim Filatélico», órgão da Casa de Sérgio W. de Sousa Simões, conceituado comerciante das Caldas da Rainha.

✻ Uma das maiores vilas (quando cidade?) dos arredores de Lisboa, com notável importância agrícola, industrial, cultural e turística, promoverá, antes do fim do ano, com o patrocínio da respectiva Câmara Municipal e do Clube Filatélico de Portugal, a sua II Exposição Filatélica.

✻ No início da semana, como noticiámos, saiu e foi distribuído o número de Junho do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», magnìficamente colaborado e ilustrado, o que é, fora de qualquer dúvida, a publicação portuguesa de maior projecção no Mundo inteiro.

✻ Continua aberta ao público a exposição de selos de correio aéreo no Cinema Roma, que detalhadamente referimos no domingo passado.

✻ Dois grandes filatelistas faleceram recentemente: o conde de Penha Garcia e o almirante Tito de Morais. Aqui expressamos sentidos pêsames às ilustres famílias enlutadas.

✻ Recebemos um telefonema de Morais Calado, de Aveiro, e as visitas dos distintos coleccionadores D. Sebastião Tarouca e Guilherme Nicola Covacich. Aqui lhes deixamos três abraços muito amigos.

✻ Vão intensificar-se os trabalhos de organização da «I Exposição Filatélica Nacional da Temática do Turismo», iniciativa da empresa turística STAR, com o patrocínio e a colaboração do Clube Filatélico de Portugal.

PRÓXIMOS CARIMBOS

Em Portugal, vão ser usados quatro novos carimbos postais:

Em 13 de Agosto, dois, em Lisboa e no Porto, de 1.º dia da referida série

comemorativa do centenário da Ordem de Avis.

E em 28 de Julho e 15 de Agosto, comemorativos, respectivamente, do 7.º Festival de Folclore Nacional e 5.º Luso-Galaico, Viana do Castelo, e da VI Exposição Filatélica do Barreiro.

Carimbos pelos quais justos louvores são devidos aos nossos C. T. T.

Os sobrescritos da TAP

Acompanhada de amável ofício, com referência a esta secção do «Diário de Lisboa», que escrevemos há doze anos, sem a mínima interferência da administração respectiva, — recebemos uma colecção completa dos sobrescritos de 1.º voos, editados pela TAP, a qual agradecemos muito reconhecidamente, e recomendamos a todos os coleccionadores da especialidade, que podem adquiri-los na R. do Conde Redondo, 79, em Lisboa.

NOVOS SELOS

No próximo dia 13 de Agosto, será posta em circulação a nova série comemorativa do centenário da Ordem Militar de Avis.

Serão três selos das taxas de 1$00, 1$50 e 2$50, desenho único, da autoria do pintor Candido Costa Pinto, e os quais, ao contrário dos da séric anterior, que nos pareceram muito maus — nos parecem muito bons.

Um senão que, construtivamente, nos parece de apontar: Nos selos, Avis sem acento... Dos dois carimbos, Avís com acento agudo... Na excelente pagela, Avís, inumeras vezes, sempre com tal acento... Mas no desenho do sobrescrito de 1.º dia de circulação, para uso daqueles carimbos do Avís com acento agudo — novamente Avis sem acento...

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na «TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

AUSTIN A40 MISTA

com o novo motor de 1100 cc

duas utilizações num só carro

justamente o modelo que procura

DISTRIBUIDORES GERAIS J.J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA . PORTO . ÉVORA . BRAGA . SANTAREM - AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

VENDA

Salvados do n/m Coruche

Até ao dia 29 do corrente, pelas 16 horas, receber-se-ão, na sede da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes S. A. R. L., na Rua dos Douradores n.º 11, propostas em carta fechada e lacrada, para a compra dos salvados do navio motor em rubrica, incendiado em Bissau em Janeiro do corrente ano.

O referido navio é vendido no local e no estado em que se encontra.

No dia 30 do corrente, pelas 15 horas prefixas, proceder-se-á, na presença dos interessados que desejarem assistir, à abertura das referidas propostas, que deverão conter a indicação exterior de

SALVADOS DO N/M CORUCHE

A Sociedade Geral reserva-se o direito de proceder a licitação verbal, no caso de ser aconselhável, ou de, tornar efectiva ou não a adjudicação se o preço lhe não convier, ou se o comprador, não der garantias suficientes para o cumprimento do compromisso que assumir com a referida adjudicação.

No acto da adjudicação deve o interessado fazer um depósito de garantia de 10 % do valor da compra.

Caso a venda seja confirmada, o que terá lugar 24 horas após a adjudicação, a escritura de compra terá lugar 10 dias após a efectivação da compra e todas as despesas, consequência desse acto, correrão por conta do comprador, que tomará também o compromisso de entregar à Sociedade Geral duas certidões da referida escritura.

Fica perfeitamente entendido que todas as despesas, quaisquer que elas sejam, bem como todas as autorizações oficiais e licenças que forem necessárias para qualquer fim e no interesse do comprador, são de sua conta e desde a data em que for confirmada a adjudicação.

Lisboa, 16 de Julho de 1963.

PARA ESCRITÓRIOS

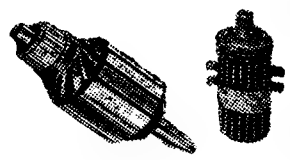
ALUGAM-SE FOGOS C/ 2 SALAS, MODERNAS INSTALAÇÕES

Rua António Maria Cardoso, 15

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

Rabotti



EQUIPAMENTO ELÉCTRICO *para* AUTOMÓVEIS ITALIANOS

BANCOS DE ENSAIO ELÉCTRICOS E "DIESEL"

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

MODERNO CURSO DE

TRANSISTORES

ACABA DE SAIR

Ped. cond. à Rua Barão de Sabrosa, 170 - 1.º, Dt.º

Tel. 832742 LISBOA - 1

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ARRENDAMENTO DAS LOJAS DOS BLOCOS HABITACIONAIS NA AVENIDA DO BRASIL

O MONTEPIO GERAL, ATÉ AS 15 HORAS DO DIA 31 DO CORRENTE MÊS, RECEBE PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO DESTAS LOJAS.

AS CONDIÇÕES (COM INDICAÇÃO DAS RENDAS FIXADAS) ENCONTRAM-SE PATENTES NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES DA INSTITUIÇÃO — RUA ÁUREA, 219-241 ONDE IGUALMENTE, SE PRESTAM TODOS OS ESCLARECIMENTOS.

+

Major Jorge Botelho Moniz

Sua família participa que, no dia 29 do corrente, às 10 horas, manda celebrar missa na igreja do Sacramento, agradecendo desde já a todos quantos assistirem a este acto.

+

Major Jorge Botelho Moniz

Rádio Clube Português participa que, no dia 29 do corrente, às 10 horas, será rezada missa por alma do seu saudoso Presidente da Direcção, na igreja do Sacramento.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA
especial * especial * es

O RELÓGIO DIFÍCIL

★ **São precisas cerca de 2400 operações e 170 espécies de material para construir um relógio.**

BORDADOS DE VORARLBERG

★ **A industria de bordados de Vorarlberg (Alemanha) conseguiu conquistar excelente fama nos mercados internacionais pelo seu conhecimento muito aprofundado dos usos e gostos nos diferentes países e, ainda, pela sua capacidade de adaptação, a todos os desejos e a todas as características nacionais dos diversos mercados estrangeiros.**

OS PÉS dos vagabundos

Dois vagabundos, após longa caminhada, descalçam-se.

— Tens os pés mais sujos do que eu — diz um.

— Não esqueças — responde o outro — que eu sou mais velho do que tu...

DIZ QUEM SABE...

● **O acontecimento mais importante da vida de um homem é o momento em que ele toma consciência de si próprio.**

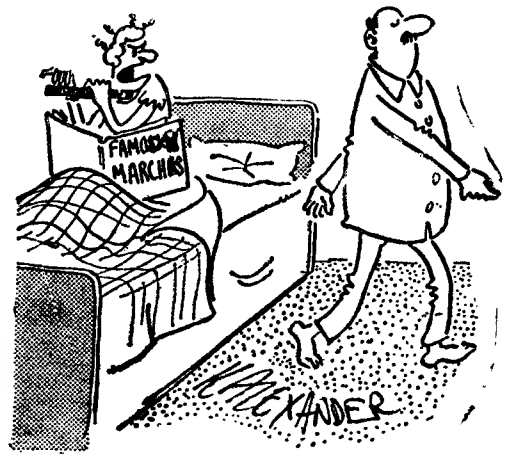
● **Tem de haver sempre luta entre um pai e um filho, porque o primeiro aspira ao poder e o segundo á independência.**

Febre de Malta

A febre de Malta é causada por uma bactéria descoberta em 1887 por Bruce — e tem esse nome porque foi estudada pela primeira vez por médicos ingleses na ilha de Malta.

Palavra chinesa

Manigrepo ou **menigrepo** é o nome que se dá a certos sacerdotes chineses.

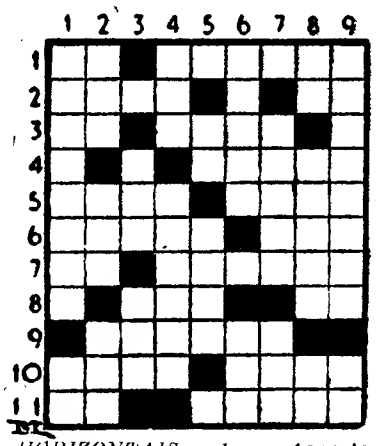


— **Não consigo entender por que precisas de musica para o teu sonambulismo...**

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3101



HORIZONTAIS: 1 — Aspecto. Frondosa. 2 — O que. Carta de jogar. 3 — Grito de dor. Charco. 4 — Mouco. 5 — Filho primogénito de Adão e Eva. Prender-se com as gavinhas. 6 — Poeta e cantor mitológico da Trácia, filho de Apolo e de Calíope, cuja lira tinha encanto e poder irresistíveis. Espaço de tempo. 7 — Nota de musica. Espaços entre as asnas de um telhado. 8 — Executa. Apenas. 9 — Quedo. 10 — De sua propriedade. Acção. 11 — Acusada. Içais.

VERTICAIS: 1 — Que vive na água. Senhor (abrev.). 2 — Desmorona-se. Lavra. O qual. 3 — Cordilheira de Marrocos. Nome que os brasileiros dão ao cavalo espantadiço e manhoso. 4 — N ovecentos e cinquenta em romano. Corpos simples que, á excepção do mercúrio e do hidrogénio, são sólidos á temperatura ordinária 5 — Campeão. Torga. 6 — Liquide. Semelhante. 7 — Debruam. Vã. 8 — Oferece. Prejuízos. Forma de pronome pessoal. 9 — Sórdido. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3100

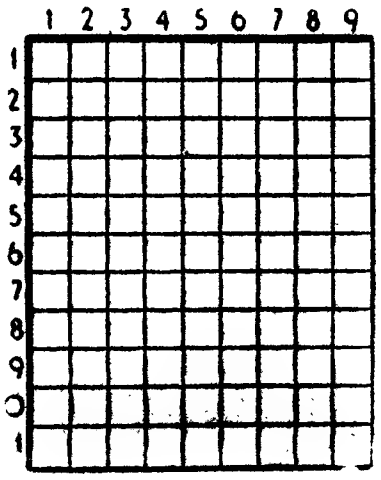
HORIZONTAIS: 1 — Toiro. Usa. 2 — O. RISO. Ir. 3 — Roa. Pó. É. 4 — Nu. Arruma. 5 — A.Areosa. 6 — TROMBETA. 7 — Aia. Ar. Ru. 8 — DA. Asilar. 9 — Suco. Co. 10 — Trato. Mar. 11 — LOUCURA.

VERTICAIS: 1 — Torna. Adita. 2 — Ou. Tia. 3 — Ira. Ara. Sal. 4 — Ri. Aro. Auto. 5 — Os. Remascou. 6 — Opróbrio. 7 — Ouse. Mu. 8 — Si. Matracar. 9 — Área. Aurora.

PROVÉRBIO — *O RISO É A TROMBETA DA LOUCURA).*

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6046



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Evora. 2 — Nota musical. Tomba. Símbolo químico do bário. 3 — Rio de Portugal. Rio de França. 4 — Despropósito. 5 — Tosta. Impio. 6 — Acuse. 7 — Língua que antigamente se falava no N. da França 8 — Cólera. Preposição. 9 — A que conta ou refere. 10 — Espécie de tatu. Cinchos. 11—Apelido. Aqui está Sadia.

VERTICAIS: 1 — Com asas (pl.). Ergues. 2 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Exército. 3 — Catafalco. Nome de mulher. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Suspendo. Espécie de tecido antigo. 5 — Raspa. O mesmo que chila. 6 — Símbolo químico do bismuto. Nome de homem. Ofereces. 7 — Ampla. Preposição. 8 — Pequena embarcação a remos ou á vela. Pequenos orifícios na pele. 9 — Um dos santos evangelistas Rasoura.

Solução do problema n.º 6045

HORIONTAIS: 1 — Boma. Apar. 2 Eros. Vaia. 3 — Diálogo. 4 — Ter. Ali. 5 — Amar. Arão. 6 — Aar. Psi. 7 — Al. Iço. Nb. 8 — Lêem. Sado. 9 — Agia. Saia. 10 — Soar. Alas.

VERTICAIS: 1 — Be. Tal. Alas. 2 Ordem. Alego. 3 — Moirama. Eia. 4 — Asa. Rimar. 5 — Lã. 6 — Avô. Possa. 7 — Pagaras. Aal. 8 — Aiola. India. 9 — Rã. Ion. Boas.

«Puzzle» de palavras

Prove rbio arabe			A 1	C 2	G 3	F 4	B 5	
	I 6	A 7	C 8	K 9	M 10	E 11		J 12
D 13	H 14	J 15			K 16	M 17	I 18	
M 19	G 20	E 21		K 22	A 23	M 24	M 25	E 26 D 27
B 28	D 29	N 30	C 31	H 32	A 33	I	H 34	E 35 D 36
	A 37	I 38	C 39		M 40	C 41	E 42	J 43
		G 44	I 45	C 46			F 47	
	B 48	K 49	B 50	D 51	B 52	E 53	H 54	G 55
E 56	D 57		D 58	H 59	M 60		F 61	
K 62	F 63	J 64	B 65	F 66	G 67	K 68	JERRY, Direitos reservados	

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Aresta	37 23 7 1 33
B — Bota pequena	28 65 50 48 52 5
C — Tostem	8 2 41 31 20 39 46
D — Caritativo	51 13 36 29 58 57 27
E — Apetece	56 26 11 35 42 21
F — Caruncula de algumas aves	4 61 66 47 63
G — Clareira	44 67 3 55
H — Propósito	32 59 34 53 54 14
I — Vaidade	6 38 18 45
J — Lar	64 43 15 12
K — Divisão administrativa	16 68 22 9 49 62
M — Tape	60 17 24 25 10
N — Despidos	30 19 40

SOLUÇÃO

A — Quina; B — Botina; C — Queimem; D — Esmoler; E — Deseja; F — Coral; G — Cano; H — Tenção; I — Fumo; K — Comuna; M — Rolhe; N — Nus.

PROVÉRBIO ARABE

Nunca fiques a sós com uma mulher bonita, nem que seja com a intenção de ler o Alcorão.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

HIPOTECAS
SOBRE
AUTOMÓVEIS
ÓPTIMAS CONDIÇÕES
ROBREL
R. BARATA SALGUEIRO, 15
Tel. 44602 736569 — LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia e Electrocardiografia—As 5.as feiras, às 16 h.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Alex Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E INSTRUÇÃO

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

RECRUTAMENTO DE OFICIAIS MÉDICOS PARA O QUADRO PERMANENTE DA FORÇA AÉREA

ANÚNCIO

1. Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 18 809, de 14 de Novembro de 1961, está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, a partir de hoje dia 23 de Julho, data da publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», para a admissão de oficiais milicianos médicos, ao concurso para preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Médicos do Serviço de Saúde da Força Aérea.
2. Os interessados devem apresentar os seus requerimentos nos Centros de Recrutamento da Força Aérea, em Luanda, Lourenço Marques e Lisboa na Rua Andrade Corvo n.º 25-A, onde serão prestados esclarecimentos.

Lisboa, 23 de Julho de 1963.

O CHEFE DO CENTRO

Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA **CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE**
Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) **TELEF. 684191**

MAIS DE DUAS MIL FAMÍLIAS CONFIARAM-NOS O SEU FUTURO...

adquirindo terrenos nos nossos loteamentos. Essa oportunidade surge-lhe agora a si, comprando terrenos no loteamento QUINTA DO SEQUEIRA em VIANA DO CASTELO

20 % DE ENTRADA
40 PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ (SARL)

Lisboa: Av. Infante Santo, 56-A, B e D-Telefs. 66 10 36 / 66 10 69
Coimbra: Rua João de Ruão, 21, 2.º Telef. 2 61 98
Porto: Rua de Santa Catarina, 854-Telef. 3 36 98
Viana do Castelo: Av. dos Combatentes, 206-Telef. 2 24 54
Chaves: Rua de Santa Maria 70

CONSCIÊNCIA

Texto de SUSANA MARIA — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

O dr. John Smith era um rapaz alto e magro, de cabelos loiros e olhos claros. Formado em medicina havia pouco tempo, exercia clínica numa aldeia inglesa. Possuía uma viva inteligência e um excelente coração, era para lastimar ser tão leviano, o que o levava a cometer faltas irremediáveis. Na sua consciência já lhe pesava uma morte, desde que iniciara a sua carreira: a de Mary, a padeira. A pobre mulher, tivera um ataque cardíaco, e o marido chamara-o com urgência. Smith comprometera-se a ir, mas no caminho encontrara a encantadora Kate, filha do mestre-escola, por quem sentia uma forte atracção, e, esquecendo-se da chamada urgente, convidara-a para um passeio pelos campos. Só quando regressara, é que Mary lhe viera á memória. Dirigira-se a casa dela. Porém, era tarde... Estava morta.

Tentava esquecer essa falta. Mas sempre que passava pelo cemitério, lembrava-se, mais do que nunca, daquela que ali repousava por sua culpa. Quando o fazia a altas horas da noite, um arrepio percorria-lhe a espinha; tudo era silêncio e trevas. Recordava-se então, vagamente, de certos casos inexplicáveis, que lhe haviam sido narrados. «Regressariam á terra, embora incorpóreos, aqueles que partiam desta vida?». O dr. John Smith, apressava o passo, assobiava uma canção alegre, para expulsar o receio que o assaltava, e lá se via livre da estrada, tão depressa, quanto as suas pernas lho permitiam. Mas uma noite, aconteceu-lhe uma coisa extraordinária!...

O dr. John Smith regressava de casa duns amigos, onde jantara e entretivera alegremente o serão, esquecendo-se das horas. Seguia, como de costume, apressado e assobiando, pela longa estrada, ladeada pelo cemitério, procurando alcançar o mais rápidamente possível, a aldeia onde vivia. Porém, ao passar junto do portão daquele terreno de defuntos, este abriu-se com fragor, e o jovem médico, aterrado, viu-se de subito, cercado dum sem numero de vultos brancos. «Meu Deus! — disse de si para consigo, sentindo o sangue gelar-se-lhe nas veias — Sempre era verdade?! Os seus receios então, eram fundamentados?!». Mas os espectros, sem lhe darem tempo a mais reflexões, empurraram-no violentamente, para dentro do cemitério. Projectado a grande distancia, caiu sobre qualquer coisa dura e fria. Olhou em volta. Os vultos tinham desaparecido. Tudo se passara com uma rapidez espantosa. Trémulo e confuso, tirou duma das algibeiras do casaco, a sua lampada, para verificar onde se encontrava. Caíra sobre uma lousa, onde com os olhos esbugalhados, leu o seguinte epitáfio: «Aqui jaz Mary Brown, a padeira. O culpado da sua morte, foi o dr. John Smith. Deus que lhe perdoe; a defunta não está nessa disposição...». Smith estremeceu. Ergueu-se rápidamente... «Não era sítio para descansar... Devia afastar-se dali, quanto antes...» Ao fazê-lo, porém, uma nuvem surgiu na sua frente, uma nuvem que tomou formas femininas. Recuou, transido de

medo; era o fantasma de Mary que, empunhando a pá do forno, lançava-se sobre ele, gritando com voz esganiçada: — Assassino, assassino! — John, desatou então, a correr vertiginosamente, tropeçando nas sepulturas, batendo com a cabeça nos ciprestes, ora caindo, ora erguendo-se... Não tardou que tivesse o fato em farrapos, os joelhos e as mãos escorrendo sangue, e se sentisse exausto. As têmporas latejavam-lhe e, no seu peito magro, o coração batia-lhe cheio de angustia. Pobre dr. John Smith, mais parecia um fantoche dum teatro de feira, do que um verdadeiro homem, assim desgrenhado, esfarrapado, ensanguentado, inteiramente dominado pelo medo! Sentia-se prestes a desfalecer, a garganta doia-lhe de seca que estava, os olhos a cada instante mais se lhe dilatavam das órbitas, e os ouvidos zumbiam-lhe. As pernas vergaram-se-lhe por fim, e John Smith, tombando pesadamente, já não encontrou forças para tornar a erguer-se. A sua perseguidora lançou-se sobre ele. Tentou gritar; mas tinha perdido a voz, tal o seu terror. Foi precisamente nesse instante, que Smith acordou. Estava pálido e transpirado. Olhou as paredes do seu quarto, o candeeiro, os móveis que lhe eram tão familiares. Passou uma das mãos, pelos cabelos eriçados. «Então, tudo fora um sonho?! Um sonho fantástico?!». Ergueu-se do leito desmantelado. Não, infelizmente só uma parte do sonho fora fantasia. Um ser tinha perecido por sua culpa. Amarga realidade, que lhe envenenaria para sempre a existência. Impunha-se-lhe a necessidade premente, de salvar algumas vidas, para assim, sentir-se como que remido daquela falta.

Abriu a janela do seu quarto. A madrugada vinha a despontar, dissipando as trevas da noite. E o jovem médico, olhando firmemente o horizonte, prometeu a Deus que um novo dia, também surgiria no seu coração.

VISITA A ALFAMA

dos «Amigos de Lisboa»

Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» está aberta a inscrição, entre os seus associados, durante as horas do expediente, para uma visita a «Alfama á noite», no dia 2 de Agosto, pelas 22 horas.

Exposição de leques

A exposição de *Leques Antigos*, patente nas salas dos «Amigos de Lisboa», estará aberta todos os dias, das 15 ás 18 horas, até ao fim do mês, devido ao grande interesse que tem despertado.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA

AVISO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA, faz público que, de harmonia com a deliberação tomada em sua reunião de 26 do corrente, se acha de novo aberto concurso documental pelo espaço de 30 dias, a contar da publicação deste aviso no «Diário do Governo», para provimento dos lugares de MÉDICO MUNICIPAL DO 2.º e 4.º PARTIDO, deste concelho, com sede, respectivamente, em Vila Moreira e Malhou, aos quais corresponde o vencimento mensal de 1500$00. Estes partidos encontram-se vagos em virtude do titular do 2.º ter pedido a sua transferência para o 1.º partido, com sede em Alcanena, por ter sido criado conforme despacho publicado no D. G. II Série, n.º 161, de 10/7/1962 o 4.º partido, e, por o primeiro, segundo e terceiro concursos, terem ficado desertos.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com a documentação exigida pelo art.º 634.º do Código Administrativo e, ainda, a que se tornar necessária para prova dos requisitos que permitam dar-lhes a classificação determinada pelo art.º 636.º do mesmo Código, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 40 665, de 25 de Junho de 1956.

PAÇOS DO CONCELHO DE ALCANENA, aos 27 de Julho de 1963.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Joaquim Maria Batista

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

GENERAL ELECTRIC — WESTINGHOUSE
ADMIRAL — FRIGECO — INDESIT
FIAT — AUTOVOX — PONTIAC
ZOPPAS — OSVAMATIC — PRIMATIC

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR (JUNTO AO LARGO)

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A COR DO MURO

. . . . . .

Na verdade, o muro era branco. Só então notou a cor exacta. Uma destas coisas em que não se repara, mesmo ao fim de trinta anos de presença. Os muros fazem-se com pedra ou tijolo e argamassa. Ou com cimento e tijolo. Ou com tijolo e reminiscências de cimento, nos casos de grande pressa e de economia levada ao máximo. Depois, são caiados ou pintados. Contratam-se os indispensáveis profissionais, discute-se o orçamento e, quando a obra está acabada, nem sequer se torna a olhar. Fica uma ideia: «mandei-o pintar de verde, mandei-o pintar de amarelo, como as casernas da Guarda Fiscal...». Mas passa o tempo. Vem o sol e o muro desbota. Vem a chuva e o musgo instala-se. O verde deixa de ser verde, o amarelo toma cambiantes contrabandistas. Continuamos a dizer que o muro é verde, que o muro é amarelo. Por hábito e porque desistimos de ver.

O muro rodeava o pequeno quintal da loja de fazendas e quinquilharias do Joaquim Santos, em Figueirinha do Juncal. O quintal tinha três metros de largo; era empedrado e inutil, apenas deixando espaço, através das frinchas do piso, para uma ou outra erva enfezada. Dava para o quintal a porta das traseiras da loja. A porta de um cubiculo onde se arquivavam as facturas e onde o guarda-livros, de quinze em quinze dias, tratava da escrita da casa. O senhor Santos chamava ao cubículo «a minha Contabilidade». Aberta a porta, o que só acontecia por acaso, aparecia o restolho do quintal e havia (porque não se olhava para ele) o tal muro sem cor. O muro que, afinal, era branco.

Nesse dia de feira, o senhor Santos tinha fechado a loja ao começo da tarde e agora, depois de examinar a «Contabilidade», sentira a urgência de dar balanço á mercadoria em armazém e também a outra coisa que, pela primeira vez, lhe parecia muito importante: a sua vida.

Trinta anos de passado... Tinha-se feito pelo seu esforço, quer dizer, herdara a casa e a loja e obrigava o pessoal a trabalhar desalmadamente. Levantava-se cedo para decidir, com vagar, se aumentava ou não os preços dos artigos mais procurados. Pagava pontualmente as suas letras. Tinha crédito. Os fornecedores respeitavam-no, os concorrentes temiam-no. Casara muito novo com uma prima afastada, seguindo o conselho dos pais, «para ter a comida a horas, depois do trabalho na loja». Não tivera filhos. Quando os amigos faziam qualquer alusão maliciosa a esse respeito, respondia que o tempo não chegava para isso. A loja absorvia-o. A loja! Era uma tradição de família e um lucro seguro e confortável.

Certo Inverno a mulher caiu doente e — como sucede a toda a gente, mais cedo ou mais tarde — morreu. Não lhe fazia grande falta, mas era costume ter pena. O senhor Santos teve pena e, na pensão da terra, descobriu caras novas e dispôs de mais horas para fazer serões — ocupados em alterar, para mais, as etiquetas das fazendas e quinquilharias. Ampliou o armazém, instalou luz indirecta de ambos os lados do balcão. O quintal continuou como estava. E o muro.

Tudo corria bem quando o Lemos, seu associado em algumas transacções, guardou para si próprio, por inteiro, os benefícios e o produto das vendas. Quem diria, o Lemos! Se fosse um empregado, o senhor Santos, sem hesitação, teria feito queixa, tê-lo-ia levado á cadeia. Com um sócio, era diferente: o escandalo viria a prejudicar a firma e o acusado, a quem não faltava senso comercial, tornaria publicos vários pormenores desagradáveis. Pequenos senões do negócio: tecidos de algodão apresentados como lã, um lote de sedas de origem duvidosa, contas cobradas duas vezes, declarações de impostos relativamente inexactas... O melhor era esquecer esse prejuizo. A vida continuava.

A vida... Sentado á secretária da «Contabilidade» o senhor Santos concentrou-se. Trinta anos a vender fazendas e quinquilharias, os passeios aos domingos pelos arredores, o jogo das «damas» de vez em quando no café, a morte dos pais, a viuvez, os almoços e os jantares na pensão, levantar ás sete horas, deitar ás onze, preencher facturas, discutir com os fornecedores... Todos os dias o mesmo, todos os anos o mesmo. Só os balanços variavam: de ano para ano, os lucros iam em aumento.

A tarde caía. No cubículo fazia escuro e as ideias do senhor Santos ensombraram-se. Que casa triste aquela! Já não fazia sol no quintal, porque o muro interceptava a luz do Poente. No entanto o muro era branco: nunca tivera outra cor. Ora os muros brancos são um contra-senso. Se a claridade é forte, ferem os olhos com o reflexo. Se estão na penumbra, o branco torna-se cinzento, um cinzento sujo e depressivo. A inesperada melancolia do senhor Santos não devia ter outra causa. Ele, homem prático, a ceder perante tais impressões, a concluir que não valia a pena viver... Havia qualquer razão que nos primeiros momentos lhe escapara. Agora, reagindo, compreendia. A culpa era unicamente do muro, cuja monotonia, impondo-se durante trinta anos, acabaria por influenciá-lo...

Anoitecera. O senhor Santos deu volta ao interruptor da luz eléctrica e, no mesmo instante, resolveu mandar pintar o muro. De amarelo.

. . . . . .

BASTOS GUERRA

(Do volume a publicar: *«CLAVE DE SOL... E DE CHUVA»*)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

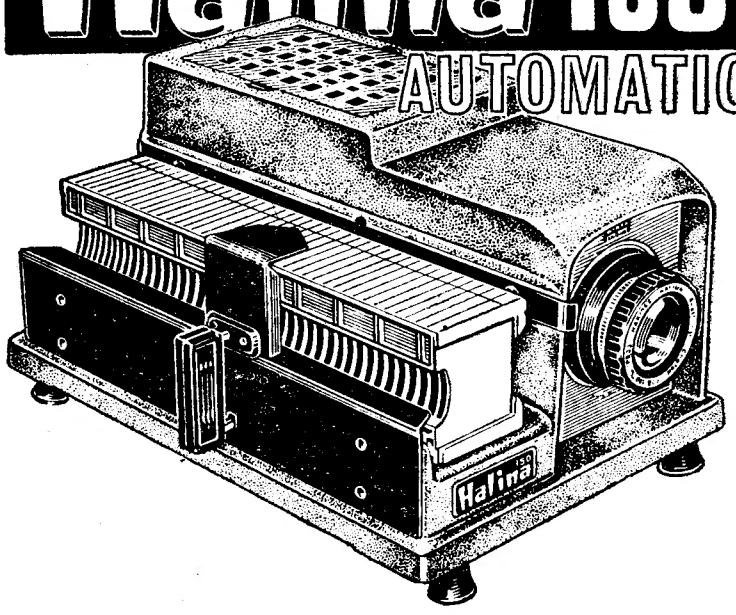
A casa que melhor trabalha

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

Halina 150 AUTOMATIC



O PROJECTOR DE «SLIDES» AUTOMÁTICO QUE CUSTA APENAS ESC.

990$00

INCLUINDO LÂMPADA DE 150 W. E UM CARREGADOR PARA 40 «SLIDES»
CADA CARREGADOR SUPLEMENTAR PARA 40 «SLIDES» CUSTA APENAS ESC. 30$00

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOC. DE REP. M. SIMÕES JR., LDA.

Rua da Conceição, 46, 1.º — Telef. 31545 — L I S B O A

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

SEDE NO PORTO

CAPITAL	.....	Esc. 200.000.000$00
RESERVAS	.....	Esc. 62.500.000$00

7.º AUMENTO DE CAPITAL

Conforme deliberação da Assembleia Geral deste Banco, ratificada por despacho ministerial, procedeu-se á elevação do capital de 100.000 para 200.000 contos, mediante a incorporação de 100.000 contos dos Fundos de Reservas livres.

Convidam-se, pois, os Senhores Accionistas, a exercerem o seu direito de subscrição, de 29 do corrente até 29 de Agosto próximo, nas seguintes condições:

a) As acções são oferecidas aos actuais accionistas sem quaisquer encargos, e na proporção de 1 acção nova por cada antiga.

b) O direito de subscrição será exercido pela apresentação das acções antigas para carimbagem, na Sede Social — Porto, ou no Estabelecimento Central, em Lisboa, durante as horas normais de expediente.

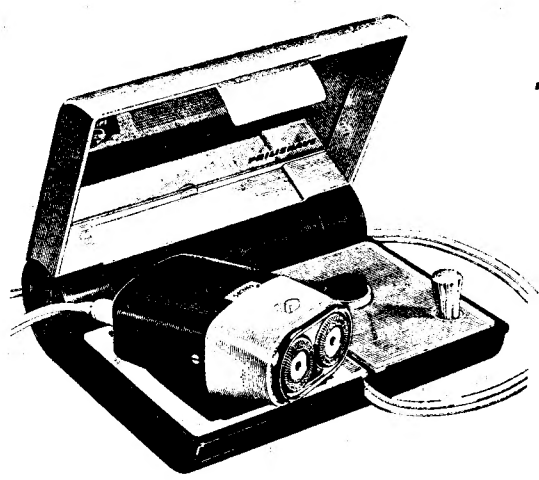
c) Haverá títulos de 1; 5; 10; 50 e 100 acções ao portador ou nominativas, segundo a vontade dos Senhores Accionistas.

PORTO, 27 de Julho de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É indispensável...

PHILIPS



...a companhia da

PHILISHAVE (modelo de pilhas)

MODELO SC 7930

- ABSOLUTAMENTE AUTÓNOMA.
- EM ATRAENTE E PRÁTICO ESTOJO DE PLÁSTICO, COM ESPELHO INCORPORADO.
- ALIMENTAÇÃO POR 2 PILHAS VULGARES DE 1,5 V COLOCADAS NA CHARNEIRA DO ESTOJO, COM A DURAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 30 BARBAS.

ESC. 495$00

Á VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NO AGENTE PHILIPS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 - LISBOA
CALÇADA DA ESTRELA, 6 (à R. de S. Bento)

SEM FIADOR

T. V. — T. S. F.

Frigoríficos e toda a aparelhagem Electro-Doméstica.

CASA MAX

2 C—Av.ª Praia da Victoria—2 D

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

Neto & Morais

Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport».

ROYAL ROTTERDAM LLOYD — ROTTERDAM
NEDERLAND LINE ROYAL DUTCH MAIL — AMSTERDAM

LINHA DO EXTREMO ORIENTE

para:

PORT SAID, AQABA, ADEN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA, BANGKOK HSINKANG e SHANGHAI

DILI-TIMOR via Singapura
MACAU via Hongkong

o navio rápido holandês «BANTAM» em 5 de Agosto

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELFNS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 28 de Julho de 1933, publicava:

«O descanso semanal é obrigatório por lei do País; mas o descanso semanal ao domingo não está imposto, ou generalizado. Eis a posição do problema: o descanso dominical deve ser obrigatório em todo o País; o descanso dominical não deve ser obrigatório, porque para satisfazer a lei e as legítimas aspirações de quem trabalha, qualquer dia da semana serve.

Eis a questão: e a questão é antiga.

Na Republica, desde que o dr. António José de Almeida, no Governo provisório, estabeleceu a obrigatoriedade do descanso semanal, se discute se ele deve ser ao domingo — o que parecia mais lógico—ou se num dia da semana, convencionalmente estabelecido, segundo as regiões e hábitos locais — o que não deixe de ser sensato.

Mas desde 1907 — ano em que João Franco decretara o descanso semanal «dominical», depois substituído por «semanal de livre escolha das populações» — se tratava da questão. Na Monarquia, como na Republica, prevaleceu o descanso obrigatório semanal, mas em dia livre.

Em Lisboa, o descanso é ao domingo. No Porto também. Na maioria das cidades da província igualmente. Mas no resto do País?

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Trechos em acordeão; 19 e 35: Cançonetas portuguesas; 19 e 45: Ritmos sul-americanos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Adelaide Faria e Joaquim Silveirinha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m — 255 kc/s Às 17 e 50: Teatro dos nossos dias; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Concerto de domingo (1.ª parte): «Sinfonia n.º 4, em mi bemol» (Bruckner) e Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, direcção de William Steinberg; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto de domingo (2.ª parte): «As Travessuras de Till» (Strauss), Orquestra Filarmónica de Berlim, direcção de Wilhelm Furtwängler; «Concerto n.º 3, em dó maior, op. 26» (Prokofieff), Orquestra Filarmónica de Moscovo, direcção de Kypil Kondrashin, pianista, Byron Janis; 21: Árias, por Grace Bumbry; «Che farò senza, Euridice», da ópera *Orfeu e Euridice* (Gluc;); «Che puro ciel», da ópera *Orfeu e Euridice* (Gluck); «Odon fatale», da ópera *D. Carlos* (Verdi); soprano, Grace Dumbry, e Orquestra Sinfónica de Berlim, direcção de Janos Kulka; 21 e 15: Solos de cravo, por Wanda Landowska; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Concerto pelo duo de pianistas Bela Ferreira Ribeiro e Maria Campina; «Ária em mi menor», da Cantata n.º 142 (João Sebastião Bach); Variações sobre um tema de Beethoven op. 35» (Saint-Saëns); 22 e 26: Duas sonatas de Corelli, pelo Conjunto Musicorum Arcadia; «Sonata n.º 6 em mi maior» e «Sonata n.º 7 em fá maior»; 22 e 40: Tempo de poesia: «Poesia das mãos»; 23: O programa internacional A Voz do Ocidente; 1: Encerramento.

Modulação de frequência—Às 23: «Suite n.º 2 do Bailado Candido» (Gastón Brenta), pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, de Bruxelas, sob a direcção de Franz André, gravação cedida pela embaixada da Bélgica; 23 e 30: Musica de tecla: «Sonata em sol menor», para piano (Haydn), pianista, Svjatoslav Richter; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Às 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Orquestras; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 20 e 45: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Conjuntos; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17 e 30: Conjuntos modernos; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: O seu programa; 21 e 30: Cartaz musical das Américas; 22: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor de Miramar—Às 18 e 50: Um artista; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 30: «Passatempo infantil»: «Aventuras de Lassie»; desenhos animados; Grupo Infantil de Caniços: «O Caldo de Pedra» (um conto tradicional português) e «O Tesouro Escondido» — um original de Correia Alves; 19 e 30, «Rancho de Torres Novas». Apresentação de João Viegas; 19 e 50, «TV Rural» — um programa do eng. Sousa Veloso; 20 e 10, Encruzilhadas da Vida — pelo dr. António Ribeiro; 20 e 20 — «Peniche e a Berlenga»—documentário de Horácio Caio, com imagens de António Silva; 20 e 50, «Os Flintstones» —na Idade da Pedra (desenhos animados); 21 e 20, Telejornal (edição da noite); 21 e 40, Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Estudio 1 — programa musical com Alice Amaro, José António e Margarida Amaral. Orquestra e coro feminino, dirigidos pelo maestro Tavares Belo; 22 e 30, «Domingo á noite»: um episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 20, Domingo desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos desportivos do dia; 23 e 40, Os Jogos Luso-Brasileiros; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 24, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Desenhos animados; 19 e 55: Falando de musica, um programa de José Atalaia, com a colaboração de Agostinho Romero, Duarte Pestana, Manuel Botelho e Francisco Borriço (A Família do clarinete); 20 e 15: Let's Learn English, aprenda inglês pela televisão; 20 e 50: «O Manda-Chuva», (desenhos animados); 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Programa Mabor: episódio da série «Hong-Kong»; 22 e 50: «Castelos de Portugal»: Alter do Chão, Castelo de Vide e Pombal. Documentário de Carlos Tudela; 23: Feira, um programa musical, com a colaboração de Camilo de Oliveira; 23 e 45: Os Jogos Luso-Brasileiros; 23 e 55: Telejornal — Ultimas notícias; 0: Fecho.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

(Para maiores de 6 anos)

CONDES — «As aventuras de Robin dos Bosques».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

S. LUIZ — «Carrocel napolitano».
EDEN — «O Miúdo da Bica».
MONUMENTAL — «Passagem para Marselha».
ODEON — «O caminho da esperança».
ROMA — «Adeus ás... nuvens».
ALVALADE — «Carrocel napolitano».
COLISEU — «Matar á queima-roupa».
CHIADO TERRASSE — «Os meus 6 amores».
JARDIM CINEMA — «A caminho de Hong-Kong».
CAMPOLIDE — «A vida aventurosa do conde de Luxemburgo».
OLIMPIA — «O gendarme desconhecido».
S. L. BENFICA — «Um rei em Nova York».
ARCO-ÍRIS — «A cimitarra do sarraceno».
ROYAL — «O colosso de Rodes».
IDEAL — «Uma razão para viver».

(Para maiores de 17 anos)

OPERETA

TRINDADE — A's 21 e 20 — «Canção de amor».

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 23 — «Boa noite, Lisboa!».
ABC — Às 21 e ás 23: «Gente nova em bikini».

CINEMAS

TIVOLI — «Segue o teu destino».
IMPÉRIO — «Uma vida difícil».
S. JORGE — «Mais uma vez adeus».
POLITEAMA — «Grades sangrentas».
AVIS — «Totó diabólico».
LYS — «Escravos do vício».
PROMOTORA — «Os tártaros».
RESTELO — «Landrú».
ESP. PORTUGÁLIA — «Da terra nascem os homens».

MARES

PRAIA-MAR

Dia 28 — A's 9 e 22 (3,20 m); 21 e 49 (3,26 m).
Dia 29 — Às 10 e 25 (3,12 m); 22 e 48 (3,14 m).
Dia 30 — Às 11 e 29 (3,11 m); 23 e 59 (3,11 m).

BAIXA-MAR

Dia 28 — A's 2 e 38 (1,59 m); 14 e 54 (1,72 m).
Dia 29 — Às 3 e 39 (1,72 m); 16 e 09 (1,83 m).
Dia 30 — Às 4 e 51 (1,78 m); 17 e 20 (1,84 m).

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318-D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485). ✲ **Mota Capitão,** R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725) ✲ **Renascença,** Rua Damasceno Monteiro, 104, A/B (831504).
JANELAS VERDES — Guerreiro da Costa — R. Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160, (761035).
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Mata, 160-162 (761035).

A exiguidade das instalações da Escola Técnica de Évora é um problema insolúvel?

ÉVORA, 28 — Apesar de haver boa vontada da parte das autoridades civis eborenses, que já dispenderam muita energia, continua em fase preocupante o problema da exígua lotação da actual Escola Técnica de Évora.

Como castanha quente saltando de mão em mão, o problema tem sido endossado a várias entidades, mas ainda não encontrou, em nenhuma delas, a melhor solução.

Criada para pouco mais de 600 alunos, a Escola Industrial e Comercial de Évora, instalada no edifício do antigo Convento de Santa Clara, remodelado e adaptado á finalidade pedagógica, dá agora instrução a cerca de 2000 rapazes e raparigas. Entretanto, o problema mais se agravará, pois prevê-se que para o próximo ano a matrícula ultrapasse o numero dois mil.

As condições em que presentemente se ministra ali o ensino são deficientes, como não pode deixar de ser, e, só com a improvização de aulas em corredores e casas inadequadas, se conseguiu vencer o presente ano escolar. Mas a situação vai agravar-se e nada faz prever que possa diminuir a importancia do problema.

Muito recentemente, o chefe do distrito e uma comissão de entidades eborenses foram recebidas pelos ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, aos quais o problema foi posto com toda a gravidade e seriedade.

O prof. dr. Galvão Teles, embora mostrasse toda a sua boa vontade, não pôde no momento indicar uma solução rápida para o assunto, e o eng. Arantes de Oliveira sugeriu um meio-termo que, de momento, poderia servir: a construção imediata das oficinas da projectada nova escola técnica e adaptação das oficinas actuais a aulas teóricas. Entretanto, o problema financeiro continuou de pé.

O novo edifício da escola técnica só entrará no plano governamental de construção imediata em 1965 e, presentemente, o Ministério das Obras Publicas só poderá dispor de 250 contos para as obras de novas oficinas técnicas, que importarão em 500 contos. Sugeriu-se que o município poderia contribuir com os restantes 250. Entretanto, não é da competência das camaras municipais dotar verbas para a construção de escolas técnicas, mas, ainda o mais grave, é que o município eborense não dispõe de tal verba. É um município pobre, assoberbado com um vasto plano de melhoramentos mais rurais que lhe não dão folga no erário. E, assim, o angustiante problema da instrução publica continua a agigantar-se como espectro medonho que não será fácil eliminar.

Entretanto, não se trata de mero problema que possa aguardar maior ou menor prazo. Requer urgente solução, e a cidade confia em que os poderes constituídos não desmintam a fé que neles se deposita.

ACAMPAMENTO NACIONAL

em Viana do Castelo

Para assinalar a inauguração de um parque de campismo em Viana do Castelo, a F. N. A. T. promove, de 15 a 18 de Agosto, um acampamento nacional naquela zona. A cerimónia inaugural assiste o ministro das Corporações.

A inscrição para o referido acampamento faz-se na sede ou delegações daquele organismo, até ao dia 3 de Agosto.

A FESTA ANUAL DE FANHÕES

é organizada pelos bombeiros

FANHÕES, 28. — A Associação Humanitária de Fanhões tomou a iniciativa de organizar as festas anuais da terra, de 31 de Agosto a 15 de Setembro. O programa, já elaborado, compreende: concertos musicais, bailes, garraiada á moda de Pamplona, «II Circuito Ciclista de Fanhões» para corredores populares, jogos de futebol, etc.

MERCADO ANUAL de Pedrógão Grande

PEDROGÃO GRANDE, 28. — Efectuou-se nesta vila, com grande afluência de forasteiros, o mercado anual de S. Tiago. Fizeram-se numerosas transacções, tendo-se registado abundancia de gado.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «O leão» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os quatro gatos pingados» e «Os sete magníficos» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 15 e 30 e ás 21: «Vingador sem piedade» e «O inspector» (17 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «O mundo no meu bolso» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Os quatro cavaleiros do Apocalipse» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: Jessica» (17 anos). *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Spartacus» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 17 e ás 21 e 30: «O tenente horizontal» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

Virgílio Ramiro Leão

MISSA DO 7.º DIA

Maria Helena Antunes dos Santos Leão e Famílias Ramiro Leão e Antunes dos Santos participam que serão rezadas missas pelo seu eterno descanso amanhã segunda-feira, ás 13 horas, na Igreja dos Mártires, e ás 19 horas, na Igreja da Pena (Calçada de Santana).

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

GENERAL MOTORS
SERVIÇO
PRONTO PARA FÉRIAS?
Vá descansado!
Se é proprietario dum OPEL ou dum VAUXHALL deparará a cada passo em PORTUGAL ou no ESTRANGEIRO com o serviço de assistência GM
permanente disponibilidade de peças·assistência técnica perfeita